



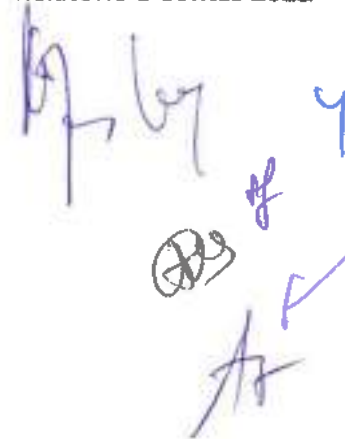
Handwritten notes in blue ink in the top right corner, including a signature, the word 'Cont', and some numbers like '42', '4', and '5'.

RELATÓRIO E CONTAS 2022

Juntos por um Futuro Melhor

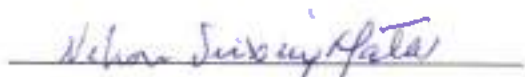
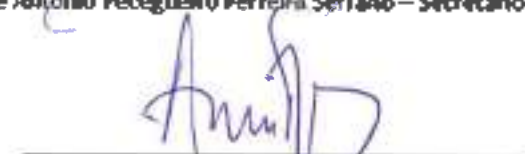
[Página em Branco]





Março 2023

Apreciado e Aprovado na Reunião da Assembleia Geral de 30 de março de 2023


Nelson Teixeira Mallez – Presidente
José António Peceguelro Ferreira Serrano – Secretário
Américo Ferreira Nogueira – Vogal

[Página em Branco]

Handwritten notes in blue ink, including the word "ver" and several illegible signatures or initials.



Índice

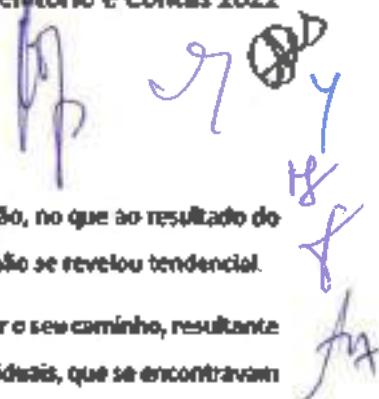
Mensagem do Conselho de Administração	9
1 - A EMPRESA	11
1.1 A ABMG, EMA, SA	11
1.2 Missão	11
1.3 Princípios e Valores	11
1.4 Áreas de Intervenção	12
Abastecimento de Água (AA)	12
Saneamento de Águas Residuais (SAR)	13
2 - GOVERNO DA SOCIEDADE	14
2.1 Governo da Sociedade	14
2.2 Objeto Social	14
2.3 Orientações Estratégicas	14
2.4 Estrutura de Capital	14
2.5 Órgãos Sociais	15
2.6 Estrutura Organizacional	16
2.7 Remunerações e Outros Encargos	17
2.8 Ética e Gestão de Conflitos de Interesse	17
2.9 Política de Recursos Humanos e Promoção da Igualdade	17
2.10 Cumprimento dos Princípios do Bom Governo	18
3 - RESUMO DA ATIVIDADE	20
3.1 Departamento Operacional	20
3.1.1 Divisão Operação Mira	22
3.1.2 Divisão Operação Montemor-o-Velho	26
3.1.3 Divisão Operação Soure	29
3.2 Departamento Gestão de Infraestruturas	33
3.2.1 Divisão Gestão Infraestruturas e Equipamentos	33

3.2.2. Divisão Gestão de Energia e Controlo Perdas	36
3.3 Departamento Obras	39
3.4 Departamento Projetos	43
3.5 Departamento Qualidade	56
3.6 Departamento Administrativo e Financeiro	79
3.6.1 Divisão de Contratação Pública	82
3.6.2 Divisão de Recursos Humanos	89
3.6.3 Divisão de Contabilidade e Controlo de Gestão	93
3.7 Departamento Comercial	95
3.8 Gabinete Comunicação	100
3.9 Gabinete Jurídico	109
3.9 Secretariado	114
4 - DESEMPENHO	115
4.1 Análise da Situação Económica e Financeira	115
4.1.1 Rendimentos	115
4.1.2 Gastos	116
4.1.3 Investimentos	118
4.2 Situação Financeira	118
4.3 Proposta de Aplicação de Resultados	119
5 - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	120
5.1 Balanço	120
5.2 Demonstração de Resultados	122
5.3 Demonstração dos Fluxos de Caixa	123
5.4 Demonstração de Capitais Próprios	124
5.5 Anexo às Demonstrações Financeiras	125
5.5.1 - Identificação da Entidade	125
5.5.2 - Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	125
5.5.3 - Políticas Contabilísticas	126

5.5.4. Ativos Físicos Tangíveis	132
5.5.5. Ativos Intangíveis	133
5.5.6. Outros Investimentos Financeiros	133
5.5.7. Financiamentos Obtidos	133
5.5.8. Inventários	134
5.5.9. Rendimentos e Réditos Reconhecidos	134
5.5.10. Imposto sobre o rendimento	135
5.5.11. Patrimônios Financeiros	135
5.5.12. FSE (Fornecimentos e Serviços Externos)	137
5.5.13. Pessoal	137
5.5.14. Outros Gastos	138
5.5.15. Outras Informações	138
5.5.16. Imparidade de dívidas a receber	140
5.5.17. Eventos subsequentes	140
5.5.18. Data de Autorização para Emissão das Demonstrações Financeiras	140
6 - PARECERES – CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS	142

[Página em Branco]

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large stylized 'P', a circled 'S', and several other initials.



Mensagem do Conselho de Administração

O ano de 2022, para a ABMG, foi, desde logo, um ano de viagem e que se espera de consolidação, no que ao resultado do exercício diz respeito, invertendo um resultado negativo findo o ano de 2021 e que, felizmente, não se revelou tendencial.

Ainda em período de amadurecimento, de um processo transaccional que ainda irá continuar a fazer o seu caminho, resultante da assunção das competências ao nível do abastecimento de água e do saneamento das águas residuais, que se encontravam nas autarquias, os serviços da ABMG, em toda a sua abrangência e extensão, encetaram um esforço que se previa de crescimento, em direção à consolidação das ações e das práticas, mas que acabou por ser de recuperação, face aos resultados de 2021, o que é, por si só, demonstrativo da enorme capacidade de trabalho que não podemos deixar de destacar, desde já.

Na área Comercial, encetámos um processo de recuperação de dívidas inédito, face ao facto de estarmos impedidos de proceder à interrupção do abastecimento de água, por via da suspensão decretada durante o período da pandemia, e que se revelou extraordinariamente bem-sucedido, se atentarmos ao facto de termos conseguido, sem recurso à interrupção efetiva, recuperar cerca de 70% dos casos em que a dívida era recorrente, aumentando, exponencialmente, os registos da cobrança.

Fechámos o ano, neste aspeto, com situações pontuais, que foram sendo acompanhadas numa lógica direta e de proximidade, consubstanciando a intenção da ABMG em perpetuar a continuada prestação do serviço, só recorrendo à sua interrupção em última instância.

Na área Financeira, para além do esforço, bem sucedido, do rigor da gestão, que desencadeou a possibilidade de fecharmos o ano com resultados positivos, importa destacar a capacidade de resiliência face ao aumento brutal dos custos dos materiais, dos equipamentos e da mão-de-obra, o que se refletiu nos custos das empreitadas; e, sobretudo, face ao aumento brutal dos custos da energia, em alguns casos perto dos 300% a mais e que fomos tendo capacidade de controlar, através de processos áridos e permanentes, de negociação, que perduram.

Ainda na área financeira e por via do plano de investimentos aprovado, conseguimos aprovar um empréstimo de MLP que serviu de suporte à concretização desses mesmos investimentos e para fazer face ao inesperado aumento do valor total das operações desenvolvidas ao abrigo do POSEUR e cuja necessidade de assumir o IVA na totalidade, por não ser dedutível (não se cobra IVA nos serviços de saneamento), teve um impacto muito significativo nas contas finais.

Os Recursos Humanos têm vindo a acompanhar o próprio crescimento da empresa, de forma sustentada e sustentável, na perspetiva assumida, de base, de dotar a estrutura da quantidade e da qualidade dos recursos fundamentais e necessários a uma prestação continuada e de qualidade cada vez maior e mais visível, dos serviços que nos competem.

Em relação à Qualidade da Água, estamos perante outra temática que tem sido core e de permanente monitorização e preocupação. Congratulamo-nos pela aprovação do Plano de Controlo de Qualidade da Água, pela ERSAR, e mantemos a aposta estratégica no reforço dos pontos de origem, com recurso a captações próprias, como foi o caso da conclusão e entrada em funcionamento do furo da Presa, em Mira e da definição de novas prospeções em Soure e em Montemor-o-Velho, para além do continuado reforço, em Mira, no sentido de aumentar a autonomia e, por via disso, reduzir a dependência da MOVA, Cantanhede, no fornecimento em alta (no caso concreto deste município).

Sequencialmente, importa abordar o sequencial a jusante, configurado pelo Saneamento das Águas Residuais, naquilo que foi o investimento na remodelação da ETAR em Montemor-o-Velho e em Soure, para garantir um adequado serviço de escoamento, para tratamento, destas águas, que, no caso de Mira, são entregues, em alta, às Águas do Centro Litoral.

Nesse aspeto, o ano de 2022 assistiu ao embrião da constituição de um futuro setor mais dedicado ao saneamento, pelo que temos vindo a reduzir, paulatinamente, o contrato de prestação de serviços nessa área, a que não é alheio o facto de termos colocado ao serviço o caminho longo-fossas adquirido com recurso ao POSEUR. Perspetiva-se que assim continue, até atingirmos a maturidade suficiente para internalizar este serviço na íntegra.

Na área Operacional e sem prejuízo de algumas referências cruzadas anteriores, o ano de 2022 foi mais um ano tão penoso, quanto trabalhoso, mas cujos resultados já se começam a fazer sentir, com uma melhor organização das equipas de piqueta e de intervenção na rede, contribuindo para a redução do número de ocorrências (momento, futuras) e, conseqüentemente, para a redução da percentagem de água não faturada, o que, ainda assim, mantém esse indicador como um dos menos brilhantes no que à nossa performance diz respeito.

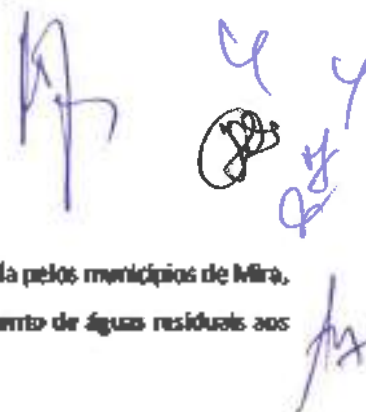
Na área das Obras e dos Projetos, este período foi total e integralmente dedicado ao desenvolvimento e acompanhamento das empreitadas que decorrem ao abrigo do POSEUR, com especial destaque para a conclusão do furo da Pensa, para o prolongamento da rede de saneamento, cuja aumento da taxa de cobertura é um dos nossos desafios permanentes e para a instalação de caudalímetros e constituição de Zonas de Monitorização e Controlo, projeto que é imprescindível para um cada vez melhor conhecimento da rede, melhor gestão e, sobretudo, para que o combate às perdas de água se torne mais eficaz.

Na vertente da Comunicação, assume especial destaque a implementação do Programa de Educação Ambiental, que envolveu a comunidade educativa dos três municípios, numa lógica pedagógica de envolvimento da sociedade, que tem, também, impacto, ao nível da presença da ABMG em inúmeras iniciativas e atividades das respetivas câmaras municipais, para que consigamos a almejada inserção no tecido social e económico municipal, granjeando a confiança no nosso propósito e na responsabilidade que nos está delegada, pela importância que se reveste o serviço de caráter essencial que proporcionamos.

Por fim, uma palavra de gratidão e reconhecimento a todos os nossos parceiros e fornecedores, assim como aos membros da Assembleia Geral da ABMG e aos autarcas dos executivos municipais e aos deputados municipais, pela confiança, sobriedade e assunção das responsabilidades partilhadas na gestão de um serviço, por natureza complexo, e cuja assunção em regime de modelo intermunicipal, é um desafio que não está ao alcance de todos e que, como tal, merece ser relevado.

A terminar, é justo e merecido que se dedique uma palavra de grande apreço a todos os trabalhadores, pela sua dedicação e abnegado profissionalismo, perfeitamente absorvido na missão que nos une, de juntos, servir o outro, para um futuro melhor.

O Conselho de Administração



1. A EMPRESA

1.1 A ABMG, EIM, SA

A ABMG – Águas do Baixo Mondego e Gândara, EIM, SA é uma empresa intermunicipal constituída pelos municípios de Mira, Montemor-o-Velho e Soure com o objetivo de assegurar o abastecimento de água e o saneamento de águas residuais aos seus munícipes.

A empresa foi constituída em outubro de 2019 tendo-lhe sido delegada a exploração dos sistemas públicos de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais, dos três municípios, em 15 de janeiro de 2020.



Figura 1 – Concelhos que constituem a ABMG

1.2 Missão

A ABMG – Águas do Baixo Mondego e Gândara quer ser reconhecida no setor como uma referência na gestão dos sistemas de abastecimento público de água potável e de saneamento de águas residuais, quer pela sua organização de excelência, quer pela satisfação dos seus clientes através da prestação de um serviço de qualidade a um custo reduzido.

É missão da ABMG fornecer aos habitantes dos municípios abrangidos, em continuidade e qualidade, água potável, recolha e tratamento das águas residuais a um custo reduzido e socialmente aceitável, assim como promover a sustentabilidade dos recursos hídricos e o desenvolvimento da região.

1.3 Princípios e Valores

A ABMG é uma empresa criada pelos municípios de Mira, Montemor-o-Velho e Soure e tem como objetivos assegurar o abastecimento de água e o saneamento de águas residuais, aumentar a produção própria de água, aumentar a qualidade da água, assegurar a sustentabilidade ambiental, diminuir as perdas e a importação de água. É missão desta empresa intermunicipal manter a ética e transparência e prestar um serviço de rigor e de fiabilidade. A pensar no bem-estar das

populações destes três municípios, nomeadamente do ponto de vista da saúde pública, da qualidade e da segurança para o quotidiano, o serviço da ABMG é fundamental para a melhoria do serviço, funcionando com preços acessíveis para as populações respeitando as tabelas legais.



Figura 2 - Valores

1.4 Áreas de Intervenção

A ABMG intervém em duas áreas:

Abastecimento de Água (AA)

A ABMG – Águas do Baixo Mondego e Gândara é uma empresa intermunicipal que veio possibilitar um novo modelo de gestão de serviços de abastecimento de água para consumo humano, permitindo um modelo de gestão delegada assente numa parceria entre a ABMG e os Municípios de Mira, Montemor-o-Velho e Soure.

O contrato de gestão delegada foi assinado no dia 9 de janeiro de 2020 e a empresa começou a vigorar no dia 15 de janeiro com o objetivo de assegurar o abastecimento de água para consumo humano para um universo de cerca de 30 mil clientes e 53 mil habitantes.

A água para consumo humano deve ser tratada e satisfazer um conjunto de parâmetros de qualidade fixados na legislação portuguesa e europeia as quais seguem geralmente as recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS). Esta qualidade da água distribuída pela ABMG é verificada regularmente através de diversas análises de controlo analítico realizadas por um laboratório externo acreditado e reconhecido pela autoridade competente e reguladora (ERSAR), sendo possível desta forma o conhecimento da qualidade da água distribuída e as características dos sistemas de distribuição são elementos básicos para detetar eventuais anomalias, adotar medidas de prevenção apropriadas e comunicar com os clientes quando necessário.

Debendo a garantia aos consumidores de que pretende estar "juntos pela Qualidade" da água que leva até cada um dos municípios.

Saneamento das Águas Residuais (SAR)

Os sistemas públicos de drenagem são essencialmente constituídos por redes de coletores, emissários, instalações elevatórias, incluindo ramais de ligação, que permitam recolher, drenar e levar a destino final as águas residuais produzidas pelos utilizadores, em condições que permitam garantir a saúde pública e a qualidade do meio receptor.

A ABMG – Águas do Baixo Mondego e Gândara, sendo a entidade gestora responsável pela gestão do sistema público de saneamento de águas residuais urbanas, nos Municípios de Mira, Montemor-o-Velho e Soure, encontra-se, após a assinatura do contrato de gestão delegada que decorreu no dia 9 de janeiro de 2020 começando a vigorar no dia 15 de janeiro, a assegurar a drenagem das águas residuais a todos quantos, sejam pessoas singulares ou coletivas, públicas ou privadas, que se constituam utilizadores do sistema.



2 - GOVERNO DA SOCIEDADE

2.1 Governo da Sociedade

A ABMG, EML, rege-se pelo regime jurídico da atividade local e das participações locais, aprovado pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, na sua última redação. A sua atividade é enquadrada pelo Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, que estabelece os princípios e regras aplicáveis ao setor público empresarial, quer do setor empresarial do Estado, quer do setor empresarial local, cumprindo os princípios de Bom Governo que lhe são aplicáveis.

Assim, a empresa cumpre a missão que lhe está atribuída, bem como os objetivos que estipula, tendo em conta parâmetros de qualidade exigentes e respeitando os princípios de responsabilidade social, desenvolvimento sustentável e serviço público.

2.2 Objeto Social

A ABMG é uma entidade empresarial local de âmbito municipal dotada de autonomia estatutária, administrativa e financeira, constituída em outubro de 2019, cujo capital social é detido, na sua totalidade, pelos Municípios de Mira, Montemor-o-Velho e Soure. Tem por objeto, a exploração e gestão de sistemas de abastecimento e distribuição de água para consumo público e saneamento, recolha de resíduos sólidos e operação e manutenção de sistemas de águas pluviais dos municípios participantes no seu capital social.

2.3 Orientações Estratégicas

A política desenvolvida e a desenvolver pela ABMG tem em conta as atividades e os objetivos da empresa, sendo que a sua atuação vai no sentido de prestar um serviço público de qualidade, orientado por princípios de eficácia de gestão, tendo em conta, a melhoria contínua e a defesa dos valores de ordem social e ambiental, num quadro de sustentabilidade económica, financeira e técnica.

2.4 Estrutura de Capital

A ABMG possui o capital social de 6.090.000,00 (seis milhões e noventa mil euros), integralmente subscrito e realizado por seiscentas e nove mil ações nominativas, com o valor nominal de 10,00 (dez euros) cada, correspondendo 1 voto a cada uma.

O capital social está distribuído pelos acionistas da seguinte forma:

Acionista	Capital Social	Nº Ações	% Capital Social
Município de Mira	2.030.000€	203.000	33,33 %
Município de Montemor-o-Velho	2.030.000€	203.000	33,33 %
Município de Soure	2.030.000€	203.000	33,34 %

Tabela 1 - Estrutura Accionista da ABMG

2.5 Órgãos Sociais

No ano de 2022 os membros dos órgãos e respetivos cargos desempenhados foram os que de seguida se discriminam.

ASSEMBLEIA GERAL

Cargo	Nome	Município
Presidente da Mesa	Américo Ferreira Mogueira	Soure
Secretário	Nelson Teixeira Maltez	Mira
Vogal	José António Pedequeiro Ferreira Serrano	Montemor-o-Velho

Tabela 2 - Composição da Mesa da Assembleia Geral em 2022

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Cargo	Nome	Município
Presidente	Emílio Augusto Ferreira Torão	Montemor-o-Velho
Vice-Presidente	Mário Jorge da Costa Rodrigues Nunes	Soure
Vogal	Raul José Rei Soares de Almeida	Mira

Tabela 3 - Composição do Conselho de Administração em 2022

FISCALIZAÇÃO

A fiscalização da ABMG é exercida por um Fiscal Único, que terá sempre um suplente, que serão um revisor oficial de contas ou sociedade de revisores oficiais de contas.

ROC efetivo: sociedade Marques de Almeida, J. Nunes, V. Simões & Associados, SROC, SA, representada por José Joaquim Marques de Almeida, ROC nº 571

suplente: Bruno José Machado de Almeida, ROC nº 1407

2.6 Estrutura Organizacional

A ABMG é uma empresa com uma estrutura organizada, conforme se pode aferir através do seu organograma, aprovado em dezembro de 2021 e que entrou em vigor em 2022. A Direção-geral esteve a cargo do Dr. Nuno Campinho.

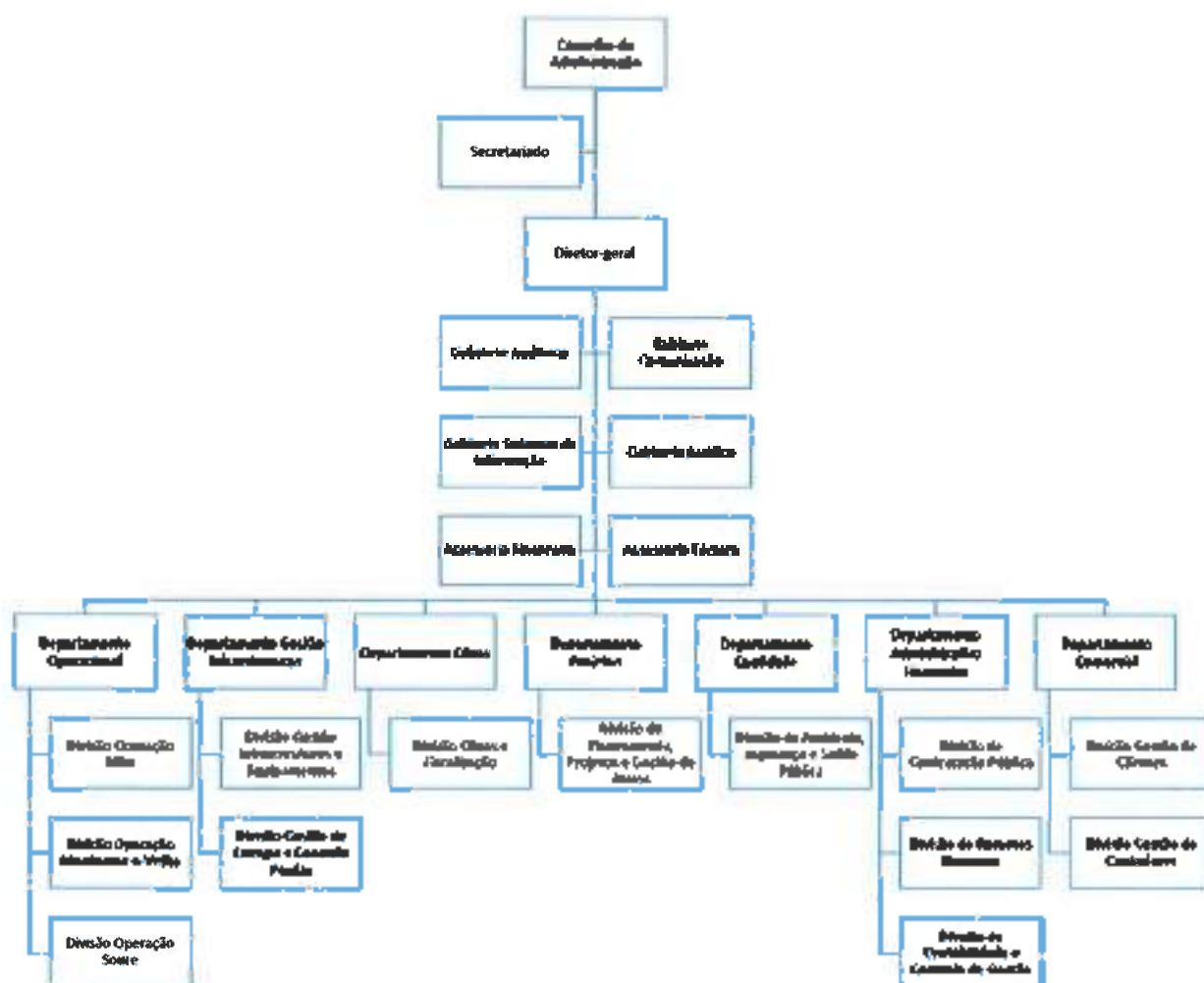


Tabela 4 – Organograma da ABMG em vigor em 2022



2.7 Remunerações e Outros Encargos

Os membros do Conselho de Administração não são remunerados.

Os elementos da Assembleia Geral não auferem senhas de presença.

Foi adotado o Acordo da Empresa entre a AC, Águas de Coimbra, EM e o Sindicato dos Trabalhadores da Administração Pública e de Entidades com Fins Públicos - SINTAP - Alteração salarial e outras/ texto consolidado, celebrado a 30 de julho de 2018.

2.8 Ética e Gestão de Conflitos de Interesse

Os membros dos Órgãos de Administração da ABMG têm sempre presente que se absterem de intervir nas decisões que envolvam os seus próprios interesses, excluindo-se destes processos quando eles existam.

Não existem incompatibilidades entre o exercício dos cargos de Administração na ABMG e os demais cargos desempenhados pelos membros do Conselho de Administração, designadamente enquanto Presidentes de Câmara Municipal.

O Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção, Infrações Conexas e Conflitos de Interesses (PPRCOCI), em vigor, tem intuito de identificar as situações potenciadoras de riscos de corrupção e/ou de infrações conexas, elencar medidas preventivas e corretivas que minimizem a probabilidade de ocorrência do risco, e definir a metodologia de adoção e monitorização das medidas propostas identificando os respetivos responsáveis.

Complementar ao PPRCOCI, o Código de Ética e Conduta constitui um importante instrumento para a materialização dos princípios e políticas gestionárias prosseguidas pela ABMG.

2.9 Política de Recursos Humanos e Promoção da Igualdade

Trata-se de um instrumento de execução das políticas públicas que visam a promoção da igualdade de género e o combate às discriminações em função do género e da orientação sexual. A igualdade entre mulheres e homens é um objetivo social em si mesmo, essencial a uma vivência plena da cidadania, constituindo um pré-requisito para se alcançar uma sociedade mais moderna, justa e equitativa. A prossecução de políticas ativas de igualdade entre mulheres e homens é uma obrigação de todos aqueles e aquelas que asseguram o serviço público em geral. A dimensão da igualdade de género deve, por isso, ser tida em consideração em todos os aspetos da tomada de decisão pública e política. Nesse sentido, o Plano de Igualdade e Género da ABMG, em elaboração, vai ao encontro dos próprios objetivos, nomeadamente:

- a) implementar medidas que favoreçam a representação equilibrada de homens e mulheres nas esferas de tomada de decisão, de apoio à conciliação da vida profissional, familiar e pessoal, assim como o combate às assimetrias salariais.

b) Contribuir para a definição de uma nova cultura organizacional que reforce a qualificação e a atualização dos seus valores e princípios.

c) Reconhecer a mais-valia da participação equilibrada de homens e de mulheres em todos os processos e domínios internos, pela diversidade de competências e saberes associados que favorecem a inovação e a competitividade da empresa.

Um instrumento importante utilizado na para estes fins é o Regulamento de Recrutamento e Seleção da ABMG, que enquadra toda a tramitação processual e assegura o bom cumprimento deste da política.

2.10 Cumprimento dos Princípios do Bom Governo

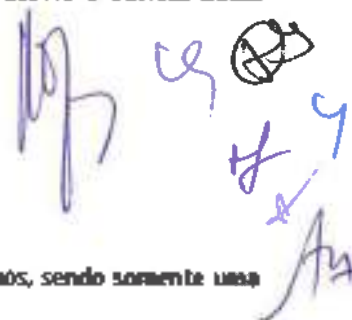
No quadro legislativo e regulamentar em vigor sobre o Setor Empresarial do Estado (SEE), assume particular relevância o Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, que definiu os Princípios de Bom Governo dirigidos ao Estado (enquanto acionista e stakeholder) e às empresas por ele detidas.

Na prática, a legislação vigente estabelece os princípios e regras aplicáveis ao setor público empresarial, incluindo as bases gerais do estatuto das empresas públicas. Neste domínio, é atribuído um especial enfoque ao princípio da transparência, ao controlo de risco e à prevenção de conflitos de interesse, incentivando a excelência do governo societário.

De acordo com o Artigo 43.º deste diploma, a ABMG, E.L.M., SA cumpre na íntegra os Princípios de Bom Governo das empresas do SEE, tendo em atenção que procede à divulgação dos seguintes elementos, quando eles existam:

- a) A composição da sua estrutura acionista;
- b) A identificação das participações sociais que detém;
- c) A aquisição e alienação de participações sociais, bem como a participação em quaisquer entidades de natureza associativa ou fundacional;
- d) O grau de execução dos objetivos fixados, a justificação dos desvios verificados e as medidas de correção aplicadas ou a aplicar;
- e) Os planos de atividades e orçamento, anuais e plurianuais, incluindo os planos de investimento e as fontes de financiamento;
- f) O orçamento anual e plurianual;
- g) Os documentos anuais de prestação de contas;
- h) Os relatórios trimestrais de execução orçamental, acompanhados dos relatórios do órgão de fiscalização;
- i) A identidade e os elementos curriculares de todos os membros dos seus órgãos sociais, designadamente do órgão de administração, bem como as respetivas remunerações e outros benefícios.

Assim, a empresa cumpre a missão e os objetivos que lhe estão atribuídos e elabora os planos de atividades e orçamento adequados aos recursos e fontes de financiamento disponíveis, atendendo a parâmetros exigentes de qualidade e com respeito pelos princípios de responsabilidade social, desenvolvimento sustentável e de serviço público.



3 – RESUMO DA ATIVIDADE

3.1 Departamento Operacional

A rede de abastecimento de água, abrange quase a totalidade dos alojamentos dos três concelhos, sendo somente uma pequena parte dos alojamentos isolados que têm a rede de abastecimento a mais de 20m.

Apesar dos condicionamentos decorrentes da seca extrema, em 2022 foi possível assegurar a continuidade dos serviços de abastecimento de água, maioritariamente através de trabalhos realizados internamente, contrariamente ao sucedido em 2020, em que os serviços foram realizados em colaboração com os municípios, ou através de serviços em outsourcing.

A ABMG por forma melhorar o controlo da informação e análise de dados referente a todos os trabalhos executados no âmbito das necessidades do departamento, adquiriu um software (NAVIA) cuja sua utilização se iniciou em agosto de 2021, de forma progressiva no vários departamentos e unidades logísticas.

Nas tabelas 8 e 9, far-se-á uma compilação das requisições e intervenções abertas no sistema, por concelho e comparativamente ao ano 2021 (ano de arranque). No concelho de Soure ainda durante o início do ano de 2022, muitos dos trabalhos eram ainda registados em papel.

	Concelho/Freguesia	Inst. de contador	Subst. de Contador	Licença de Contador	Corte de Abast.	Rest. De contador	Execução Faturação	Execução Renda Saneamento
Mira	Carapellinos	11	0	1	2	1	5	0
	Mira	79	29	41	29	4	86	29
	Freixo de Mira	76	117	18	34	11	42	9
	São de Mira	18	2	3	4	0	6	0
		184	142	63	69	26	139	38
Montemor-o-Velho	Arcozelo	36	13	13	13	5	17	4
	Carapinheira	36	13	19	15	8	8	5
	Enxina	8	6	1	4	2	4	1
	Urcia	6	1	3	0	1	4	3
	Aldeia do Campo	11	5	2	5	3	5	4
	Possela	34	10	15	19	10	6	7
	Santo Vasil	77	9	16	7	3	6	0
	São de Góes	30	5	4	3	2	3	2
	Tenugal	19	1	9	4	4	8	0
	UF Abreu, Ventoso e V. Nova de Barca	18	1	9	4	3	5	1
	UF Montemor o Velho e Góes	52	10	31	22	12	9	7
		257	78	122	102	53	75	34
Soure	Alfaiões	11	10	12	8	1	0	0
	UF Degradado e Pombalinho	12	9	7	5	0	5	0
	Figueiró do Campo	2	15	7	6	0	0	2
	UF Góes e Brando	8	12	9	7	1	2	1
	Granje de Oliveira	11	13	16	10	6	1	1
	Sourel	11	13	3	7	1	5	0
	Soure	17	48	62	22	9	11	3
	Tapas	3	1	4	6	2	0	0
	Vila Nova de Azeite	9	12	6	4	1	4	1
	Vila de Rainha	6	5	4	7	3	1	0
		109	216	127	93	24	29	8
Total 2022		630	436	312	263	97	193	80
Total 2021		641	556	291	-	-	169	96
Total 2020		464	637	263	-	-	71	53

Tabela 5 - Atividades relacionadas com os clientes - ano 2022 e comparação com 2020 e 2021

		Abertas	Fechadas	Canceladas
Mira	2021	469	444	38
	2022	1598	1428	23
Montemor-o-Velho	2021	1825	1029	39
	2022	3912	3080	26
Soura	2021	42	12	2
	2022	1153	903	8
Total 2022		6354	5405	57
Total 2021		1686	1477	59

Tabela 6 - Requisições inseridas no NÁVIA em 2022 e comparação 2021

		Abertas	Excusadas	Canceladas*
Mira	2021	464	475	19
	2022	1512	1889	189
Montemor-o-Velho	2021	1898	929	129
	2022	3899	3897	562
Soura	2021	142	98	3
	2022	1186	1292	78
Total 2022		6597	6164	743
Total 2021		1634	1493	151

*Não inseridas no NÁVIA, apenas em ficheiro

Tabela 7 - Intervenções inseridas no NÁVIA em 2022 com comparação 2021

3.1.1 Divisão Operação Mira

Em termos de Operação no Município de Mira, 2022 foi um ano em que foi possível ter um tempo de resposta muito satisfatório de forma a garantir a realização das operações necessárias à conclusão das solicitações dos clientes a nível de contadores, faturação, reclamações e verificações várias, reparação de avarias na rede, bem como realizar algumas melhorias de rede, considerando as contratações realizadas a nível de recursos humanos, bem como o empenho e compromisso de toda a equipa.

Intervenções por tipo de trabalho - Mira			
Abastecimento de Água	Coletores	Instalação	184
		Encanamento	83
		Corte	49
		Restabelecimento	30
		Substituição	142
		Verificação de Acessórios	29
		Verificação de conexões	30
	Total		527
	Inspeções Técnicas	Procura ativa de perdas	36
		Verificação da presença de água na via pública	1
		Verificação de rotura em rede predial	25
	Total		62
	Ramais	Execução de ramal AA	89
		Execução de ramal BB	21
		Medição técnica de ramal	93
		Medição técnica de ramal BB	8
		Medição de local de contador	15
		Medição de local de contador e/ execução de ramal	1
		Reposicionamento de ligação indevida	4
		Visita de ramal AA	8
	Total		213
	Reclamações	Reclamação Excesso de pressão	1
		Reclamação Falta de água	3
		Reclamação Falta de pressão	48
	Total		52
	Ações na Rede	Colocação de travas na rede	31
		Proteção de Rede	9
Reparação de rotura		225	
Rotura em Boca de Incêndio		14	
Rotura junto ao contador		68	
Total		347	
Águas Residuais	Inspeções Técnicas	Inspeção de CCRV	4
		Verificação de disponibilidade	31
		Verificação de caixa de saneamento	6
		Verificação de rede na via pública	94
	Total		135
	Ramais	Execução de ramal AR	29
		Medição técnica de ramal AR	42
		Visita de ramal AR	44
	Total		115
	Manutenção	Desobstrução de ramais e coletores	76
		Execução de coletor	1
		Limpeza de fossas sépticas	105
		Colagens de coletores	9
	Total		191

Tabela 8 - Trabalhos executados pela Unidade Logística de Água - 2022

A nível do Abastecimento de Água _ Vertente em Baurópolis, destacam-se várias melhorias na rede, através da substituição de ramais com histórico de roturas sucessivas, de forma a eliminar as causas das ocorrências, sendo que estes trabalhos representam cerca de 47% dos ramais executados durante o ano.

Destaca-se também a execução de várias Bocas de Incêndio em anelamentos que são pontas de rede, que permitem efetuar a limpeza da rede através de purgas, melhorando a qualidade da água que chega a casa do consumidor final e diminuindo o número de reclamações.

Outra melhoria a considerar, deu-se a nível das válvulas de sectionamento da rede, em que se efetuaram diversas colocações de válvulas novas, bem como substituição ou reparação de válvulas existentes. Estas válvulas permitem sectionar a rede de forma a limitar as zonas afetadas pelos cortes de água derivados de operações na rede, diminuindo os impactos na população, bem como delimitar zonas de abastecimento de forma que as Zonas de Medição e Controlo tenham o devido funcionamento.

Em termos de Abastecimento de Água_Vertente em Alta, há a salientar a execução de um Furo na Presa, que a sua colocação em funcionamento permitiu autonomia desta Zona de Abastecimento que engloba as localidades da Presa, Cabeço de Mira, Seixo e Cabeças Verdes. Permitiu ainda o reforço da Zona de Abastecimento de Mira em cerca de 28 m³/h, sem qualquer gasto de adicional de energia em elevação.

Foi implementada outra medida importante na Zona de Abastecimento de Carromeu, que consistiu na alteração na conduta de entrada de água no reservatório e a instalação de bomba de elevação, permitindo ao reservatório ser abastecido por adução, através do reservatório de Mira, cuja água é proveniente das Captações da Lagoa e Presa.

Estas duas medidas revelaram um impacto muito positivo na diminuição da dependência de água importada da INOVA, representando uma diminuição do volume comprado de cerca de 100 000 m³, o que transmite uma poupança que ronda os 50 000,00€, relativamente ao ano de 2021.

Água comprada à INOVA

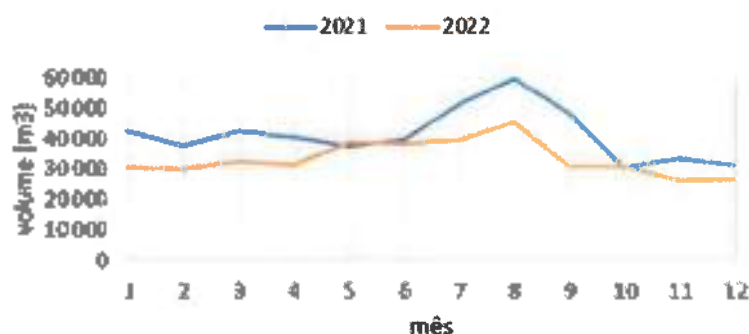


Gráfico 1 - Água comprada à INOVA no Concelho de Mira

A nível do serviço de Recolha de Águas Residuais, destacam-se diversas melhorias, nomeadamente na execução de caixas de ramal na interseção do espaço público com a rede predial, em locais onde eram inexistentes, permitindo um melhor acesso para limpeza e desobstrução de ramais, bem como apuramento da responsabilidade da manutenção dos dispositivos.

Outra melhoria significativa a nível de Saneamento, consistiu na aquisição de uma pequena máquina para desobstruções, que permitiu dotar a equipa de capacidade de resolução e diminuição do tempo de resposta em obstruções, que são uma constante na rede da Praia de Mira, por ser bastante antiga e com falta de capacidade de escoamento. Com a aquisição deste equipamento, tem sido possível resolver obstruções com meios internos, recorrendo apenas à contratação externa nos casos que exigem meios mais adequados, reduzindo em muito os custos de operação.

No que concerne a Construção Civil, face à polyvalência dos elementos da equipa, os trabalhos de remates de paredes e reposição de pavimentos tais como calçada portuguesa, calçada grossa, Pavê, tout-venant e acidentados, foram garantidos pela equipa local, diminuindo os custos de deslocação com a Equipa de Manutenção. Neste âmbito, há ainda a salientar os trabalhos de reparação em caixas de visita danificadas, bem como o trabalho exaustivo para tornar acessíveis as cabos de visita que se encontravam pavimentadas com material betuminoso.

Em relação ao Controlo e Redução de Perdas no Sistema de Abastecimento de Água, deu-se continuidade aos trabalhos de criação de condições e instalação contadores em locais como regas e edifícios ou outras instalações públicas, contribuindo para que esses volumes devam se ser considerados perdas, para serem contabilizados como consumo autorizado faturado.

Foram feitas algumas campanhas de pesquisa ativa de fugas, onde foram sinalizadas possíveis roturas na rede, tendo sido reparadas quase de imediato, com o objetivo de diminuir as perdas reais do sistema.

Além disso, houve a preocupação constante de se reduzir ao máximo o tempo de resposta na reparação de fugas, objetivo esse considerado cumprido dentro dos meios ao dispor.

Em termos de Manutenção de Infraestruturas e Equipamentos, a equipa de Operação de Mira realizou trabalhos de diversas naturezas em Estações Elevatórias de Saneamento tais como reparação de vedações, substituição de aros em tampas degradadas, retirada e colocação de bombas para limpeza, verificações de quadros elétricos, entre outros, bem como várias melhorias nas instalações da Lagoa.



Figura 3 - Trabalhos de melhorias de rede com substituição de condutas e ramais no concelho de Mira



Figura 4 - Trabalhos de melhorias de rede, colocação de bocas de incêndio e válvulas de secionamento no concelho de Aljezur



Figura 5 - Adquirição de desobstrução, trabalhos da equipa de piquete de Aljezur

3.1.2 Divisão Operação Montemor-o-Velho

Em 2022 foi possível assegurar a continuidade dos serviços de abastecimento de água através de trabalhos realizados exclusivamente por equipas internas, contrariamente ao supetido nos anos anteriores, em que os serviços foram realizados em colaboração com o Município de Montemor-o-Velho ou através de serviços em outsourcing.

Intervenções por tipo de trabalho - Montemor-o-Velho			
Abastecimento de Água	Contadores	Instalação	257
		Levantamento	222
		Corte	180
		Restabelecimento	55
		Substituição	78
		Verificação de Acessórios	87
		Verificação de contador	87
	Total		716
	Inspeções Técnicas	Pesquisa ativa de perdas	10
		Verificação da presença de água na via pública	28
		Verificação de rotura em rede predial	96
	Total		136
	Ramais	Execução de ramal AA	75
		Execução de ramal BI	20
		Medição técnica de ramal	189
		Medição técnica de ramal BI	24
		Mudança do local de contador	22
		Mudança do local de contador c/ execução de ramal	37
		Cancelamento de ligação indevida	18
		Visoria de ramal AA	18
	Total		312
	Reclamações	Reclamação Excesso de pressão	10
		Reclamação Falta de água	10
		Reclamação Falta de pressão	57
	Total		77
	Melhorias na Rede	Colocação de acessórios na rede	30
		Proteção de fude	3
Reparação de rotura		674	
Manutenção da boca de inspeção		53	
Manutenção junto ao contador		320	
Total		1080	
Águas Residuais	Inspeções Técnicas	Inspeção de CCTV	1
		Verificação de disponibilidade	5
		Verificação de obra de saneamento	44
		Verificação de ramal na via pública	51
	Total		81
	Ramais	Execução de ramal AR	34
		Medição técnica de ramal AR	58
		Visoria de ramal AR	25
	Total		117
	Manutenção	Desobstrução de ramais e coletores	4
		Execução de coletor	0
		Limpeza de fossas sépticas	100
		Colapso de coletores	0
	Total		106

Tabela 9 - Trabalhos executados pela Unidade Logística de Montemor-o-Velho - 2022

Nesse sentido, foram executados diversos melhoramentos na rede, destacando-se a redução de pressões em diversas zonas de abastecimento, com recurso à substituição de válvulas redutoras de pressão, que nos permitiu reduzir consideravelmente o número de roturas na rede de abastecimento nessas zonas. Podemos destacar a substituição da Válvula redutora de pressão de Liceia, e da Rua Visconde da Verride.

Foi ainda possível reduzir a pressão na zona abastecida pelo hidropressor da Rua Fonte dos Amores, em Santo Varão, através da substituição das tubagens a jusante desta, e posterior regulação e estabilização de pressões.

Foram realizadas diversas reparações de roturas, em condutas distribuidoras importantes, que afetaram, através do corte de água, um número significativo de consumidores.

Em todas as reparações de roturas houve a preocupação de se reduzir ao máximo o tempo de resposta nas suas reparações.

Foram realizados prolongamentos de conduta e diversos ramais de abastecimento de água e bocas de incêndio para satisfazer pedidos de ligação de novos clientes.

No decorrer do ano de 2022 deu-se início ao corte de contadores por dívida dos consumidores e realizaram-se diversos cortes de ligações ilegais.

Foram instalados diversos contadores em locais de regas contribuindo para diminuir o volume de água considerado como perdas.

Foram feitas algumas campanhas de pesquisa ativa de fugas, onde foram sinalizadas possíveis roturas na rede, tendo sido reparadas quase de imediato, com o objetivo de diminuir as perdas reais do sistema.

Em relação à aquisição de água a outras entidades, na zona de abastecimento de Montemor apenas existe um ponto de receção de água proveniente da MGOVA. No início de 2022 comprometemo-nos a reduzir o volume de água comprada. Esse objetivo foi amplamente cumprido, como é possível verificar pelo gráfico abaixo.

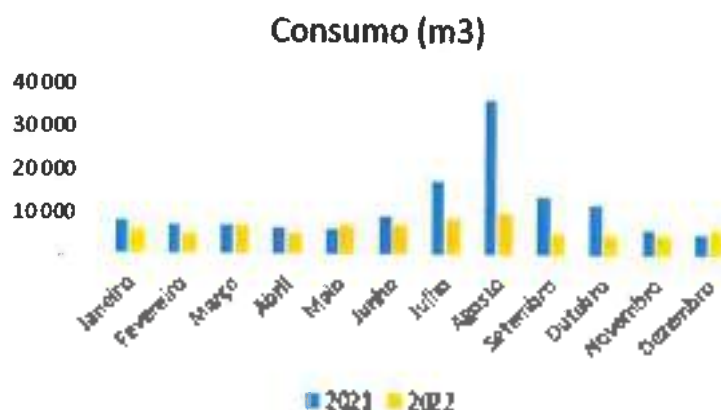


Gráfico 2 – Água comprada à MGOVA no Concelho de Montemor-o-Velho

Relativamente ao serviço de recolha de Águas Residuais, a operação foi executada através de uma prestação de serviço com a empresa CTGA - Centro Tecnológico de Gestão Ambiental, Lda. As equipas da ABMG realizaram reparações de coletores que se encontravam danificados/abatidos, provocando entupimentos sucessivos dos coletores a montante do abastimento.

Foram ainda realizadas diversas ligações de ramais de saneamento, bem como prolongamentos de coletores por solicitação de clientes.

Em relação a afluências indevidas, foram realizados testes de fumo, em 3 zonas de drenagem distintas, onde se suspeitava da existência de afluência de águas pluviais ao saneamento. Foram detetadas diversas ilegalidades.



Figura 6 - Substituição da tubagem no hidroressor do Ilha Forte dos Amores, em Santo André



Figura 7 - Reparação de Roturas e funcionamento de ligasões depois



Figura 8 - Testes de furos

3.1.3 Divisão Operação Sours

A rede de abastecimento do concelho de Sours, abrange quase a totalidade dos alojamentos deste concelho, sendo somente uma pequena parte dos alojamentos isolados que têm a rede de abastecimento a mais de 20 m.

O piquete da Unidade Logística de Sours, para além das atividades normais: movimentação de contadores, execução de ramais, reparação de roturas, entre outros, também deu apoio às tarefas da manutenção, nas instalações de abastecimento

de água e saneamento, bem como apoio ao nosso prestador de serviços de exploração e manutenção das instalações de ETAR e EEAR e às obras do plano de investimentos do POSEUR.

Intervenções por tipo de trabalho - Sourn			
Abastecimento de Água	Cotulapares	Instalação	189
		Levantamento	127
		Curto	93
		Restabelecimento	34
		Soldagem	216
		Verificação de Acessórios	46
		Verificação de contador	7
	Total		702
	Inspeções Técnicas	Pesquisa ativa de perdas	12
		Verificação da presença de água na via pública	15
		Verificação de rotura em rede predial	23
	Total		60
	Ramais	Execução de ramal AA	28
		Execução de ramal AB	1
		Medição técnica de ramal	15
		Medição técnica de ramal AB	1
		Manutenção do local de contador	42
		Manutenção do local de contador e/ou execução de ramal	9
		Temporamento de ligação indevida	34
		Visita de ramal AA	1
	Total		112
	Reclamações	Reclamação Excesso de pressão	4
		Reclamação Falta de água	15
		Reclamação Falta de pressão	38
	Total		57
	Melhorias na Rede	Coleção de acessórios na rede	2
		Pralongamento de rede	7
Reparação de rotura		503	
Rotura em Boca de Incêndio		32	
Rotura junta ao contador		179	
Total		701	
Águas Residuais	Inspeções Técnicas	Inspeção de C/CTV	3
		Verificação da disponibilidade	4
		Verificação de calha de saneamento	4
		Verificação de rede na via pública	3
	Total		10
	Ramais	Execução de ramal AR	7
		Medição técnica de ramal AR	6
		Visita de ramal AR	1
	Total		14
	Manutenção rede	Desobstrução de ramais e coletores	20
		Execução de coletores	0
		Limpeza de fossas sépticas	20
		Coleções de coletores	1
	Total		41

Tabela 10 - Trabalhos executados pela Unidade Logística de Sourn

Seguidamente apresentam-se os trabalhos de maior relevância efetuados pelo DOP - Sourn e que não constam nos quadros resumo anterior:

- Acompanhamento e coordenação dos trabalhos de abastecimento por parte dos bombeiros, devido à seca nas localidades do Sabugueiro, Malavenda e Cabeça da Corte.

- Instalação de 3 reservatórios provisórios na localidade do Sabugueiro, devido ao à falha do serviço de abastecimento de água por parte da APIN.
- Instalação da tubagem que serve de ligação dos novos reservatórios às 3 aldeias (Sabugueiro, Malavenda e Cabeça da Corte).
- O piquete de Soure colaborou na limpeza e operacionalidade da ETAR da Zona Industrial de Soure.
- Intervenção e coordenação dos trabalhos dos bombeiros no abastecimento da aldeia do Corvão das Faveas.
- Substituição de condutas obstruídas por calcário na aldeia dos Casais de S. Jorge que colocavam em risco o abastecimento a esta aldeia.
- Substituição do ramal da Quinta de Dona Maria – 150 metros.
- Substituição do ramal do prédio multifamiliar Senhor das Almas – Soure.
- Substituição de condutas obstruídas por calcário na aldeia da Ramalheira que colocavam em risco o abastecimento das aldeias do Vale Centeio, Quatro Lagoas, Ramalheira e Cotas.
- Intervenção e coordenação dos trabalhos de execução de abertura de valas e instalação de equipamentos na ETAR de Soure.
- Intervenção no Saneamento na Rua Heróis 25 de abril em Soure.
- Intervenção e limpeza da ETAR de Vila Nova de Anços.
- Pesquisa ativa de fugas, e substituição de condutas obstruídas por calcário em Simões.
- Execução de bypass na Figueirinha e ligação do Sistema do Ourão ao Município de Fombal (em dezembro e setembro de 2022).



Figura 9 - Trabalhos de abastecimento alternativo à localidade de Sabugueiro

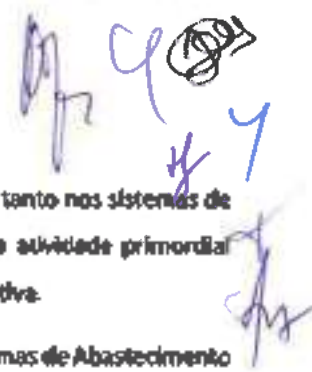


Handwritten notes in blue ink, including a circled 'X' and the number '4'.

Figura 10 - Trabalhos de substituição de tubagens com excesso de colónia na localidade de Casais de São Jorge e substituição do ramal do Quinto (J. Muro)



Figura 11 - Trabalhos de reabilitação do colim de Rua Helder 25 de Abril



3.2 Departamento Gestão de Infraestruturas

No decorrer do ano de 2022 o Departamento Gestão Infraestruturas efetuou trabalhos manutenção tanto nos sistemas de abastecimento de águas, como nos sistemas de drenagem de águas residuais, tentando que a sua atividade primordial passasse a ser preferencialmente a manutenção preventiva e preditiva ao invés da manutenção corretiva.

A ABMG através da empreitada "Implementação de Sistemas de Medição, Controlo e Gestão nos Sistemas de Abastecimento de Água" tem efetuado a instalação caudalímetros e desenvolvido a telemetria através da plataforma ZEUS. As plataformas ZEUS e ENSO-FLOW, permitem o controlo da rede de abastecimento de água diminuindo assim, as interrupções de abastecimento de água às populações devido a avarias, e diminuindo igualmente os custos associados à manutenção destes sistemas.

Faça a enfrentar alguns problemas no sistema de drenagem de águas residuais, a ABMG optou por monitorizar, igualmente, algumas instalações de saneamento na plataforma ZEUS, com o objetivo de detetar atempadamente problemas nos equipamentos, e minimizar os impactos ambientais decorrentes de uma avaria nas instalações das ETAR e estações elevatórias.

Gestão de Armazéns e Frota

O Departamento tem à sua responsabilidade a gestão da frota e dos armazéns. Durante o ano 2022 foi criada a equipa de Gestão de Armazéns e Frota, onde se catalogam as peças e materiais existentes, nas Unidades Logísticas de Mira e Soure e no Estaleiro Central, na Unidade Logística de Montemor-o-Velho. Em relação à frota da ABMG, está em curso a implementação de um software para a gestão mais eficiente da frota, prevendo reduzir os custos com combustíveis e manutenção. Em 2022 foram adquiridas duas viaturas, um camião limpa fossas e de manutenção de sistemas de SAR, e uma viatura ligeira.

3.2.1. Divisão Gestão Infraestruturas e Equipamentos

A Divisão Gestão Infraestruturas e Equipamentos para além do trabalho a realizar no âmbito das responsabilidades desta divisão, tem dado o apoio todas as empreitadas do Plano de Investimentos da ABMG e projetos financiados pelo POSEUR, com maior incidência na ETAR de Montemor-o-Velho, e na empreitada "Implementação de Sistemas de Medição, Controlo e Gestão nos Sistemas de Abastecimento de Água" no sentido da implementação dos sistemas de telemetria serem mais eficazes e a ABMG ter um maior controlo sobre o funcionamento das instalações e redes, de SAA e SAR.

Sempre que necessário, esta divisão tem igualmente dado apoio aos piquetes das unidades logísticas dos três concelhos, nomeadamente no que consiste à execução de canais de saneamento, pavimentações, e outros trabalhos de construção civil necessários ao bom funcionamento das redes de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais.

Durante o ano 2022 a ABMG efetuou algumas melhorias a nível de equipamentos e construção civil nas ETAR, nomeadamente e como exemplos, ETAR de Brumhós, Cercal, Soure, Vila Nova de Azoës, Zona Industrial de Soure, Verdelo, Uçela, Araze de Portela.

Nas ETAR de Brumhós e Cercal foram substituídas as caixas do decantador, construído um passadiço de acesso aos equipamentos e reparado o supressor.

Na ETAR da Zona Industrial foram substituídas as tubagens de ligação das lamas aos leitos de secagem e dada um arranjo geral aos espaços exteriores da ETAR.

O arejamento da ETAR da Soure, que era composto por arejadores de tornado, foi substituído por arejamento de bolha fina para possibilitar uma melhor eficiência no arejamento e por conseguinte no tratamento do efluente.

O sistema de saneamento de Vila Nova de Azoës, não tinha nenhuma forma de retirar os gradados, nem na ETAR, nem nas estações elevatórias. Assim, durante o ano de 2022, foi construído uma obra de entrada na ETAR constituída por uma grade manual seguida de um lamisador. Durante o ano 2022, foram igualmente limpos os tanques de tratamento biológico e o decantador secundário.

Alteração do portão da ETAR da Carapinha, de forma a permitir a entrada de camiões de grande porte, para manutenção e entrega de águas residuais provenientes de fossas sépticas ou limpezas de poços de estações elevatórias.

As ETAR de Verride, Lousa e Arazede, contêm sistema de desidratação de lamas (centrífuga). Durante o ano de 2022, foi efetuada a manutenção das centrífugas de Lousa e Arazede, sendo que a de Verride, está em processo de reparação. No que respeita aos compressores/supressores das ETAR de Lousa e Arazede os mesmos foram igualmente alvo de manutenção, e estão já os 4 em funcionamento.

A ETAR da Portela foi alvo de melhoramentos, foi construído um cesto de gradados e o respetivo guincho de elevação, bem como a substituição das tubagens de compressão da estação elevatória inicial.

Com o objetivo de prevenir acontecimentos na rede de Saneamento em estações elevatórias, durante o ano de 2022, foram instalados módulos de telemetrias em algumas instalações mais críticas, da área dos sistemas de águas residuais, nomeadamente EEAR de Casa Velha, estação de vácuo dos Resgatados, EEAR do Rossio - Ereira, EEAR de rua das Portes (centro de saúde da Praia de Mira). Está em curso a integração de outras instalações de SAR durante o ano de 2023 e o início do sistema de supervisão do SAR, nomeadamente o novo sistema de saneamento de Samuel – Soure, sistema de Vácuo de Tojeiro – Montemor-o-Velho, entre outros.



Figura 12 – Remodelação de ETAR em Soure – passadizo da ETAR do Cercal, manutenção do supressor na ETAR de Brumidos e difusores de bolha fina da ETAR de Soure



Figura 13 - Remoderação de ETAR em Montemor-o-Velho – Centrifuga da ETAR de Arazede, Compressor da ETAR de Licesa, Cesto de gradatões da ETAR da Portela e portão da ETAR da Crotaphela

Para a implementação da telemetria, tanto nas instalações dos sistemas de águas residuais, como de abastecimento de água, foi necessária retificação/ alteração de quadros elétricos para permitir a interligação e interface das comunicações ou transmissão de informação.

Para além dos trabalhos acima descritos a ABMG efetuou igualmente limpeza de diversas instalações, nomeadamente, lavagem interior de reservatórios e desmatção dos espaços exteriores.

No quadro seguinte encontra-se registadas as manutenções efetuadas durante o ano de 2022, por tipo de manutenção.

		Precorrido Preventivo	Precorrido	Preditiva	Preditiva	Corretiva	Corretiva	Total
		AR	AA	AR	AA	AR	AA	
Mira	2021	0	6	0	1	1	7	15
	2022	2	5	6	8	20	13	54
Montemor-o-Velho	2021	0	9	0	3	0	7	19
	2022	2	7	23	22	164	31	249
Soure	2021	0	7	0	2	0	13	22
	2022	5	21	24	40	105	79	274
Total 2022		9	33	53	70	269	123	577
Total 2021		0	22	0	6	1	17	46

Tabela 12 - Atividades de manutenção nas infraestruturas – Ano 2022 e comparação com 2021

Medidas tomadas devido às alterações climáticas:

Devido à seca extrema que se verificou durante o verão de 2022, a empresa APIN, que fornece água em alta, ficou sem capacidade de abastecimento à localidade de Sabugueiro - Soure, e para fazer face à falta de abastecimento de água, a ABMG instalou três reservatórios provisórios cedidos pela Câmara Municipal de Soure nessa localidade, foram ligados à conduta da rede de distribuição, e abastecidos pelos Bombeiros de Soure.

Por forma a obtermos informação dos níveis das captações, tendo em conta o ano de seca que se atravessou durante o ano de 2022, foram instalados dispositivos que permitiram a monitorização de diversas variáveis, sendo que as mesmas foram colocados no sistema de telemetria, como por exemplo: nível freático da captação do Brulho, nível freático e turvação da captação do Ourão.

Está em curso a instalação de sondas de leitura do nível freático, das captações de Seib e Pedra Branca do Município de Montemor-o-Velho, Casais das Camarinheiras e Pouca Pena do Município de Soure e Freixo do Município de Mira.

3.2.2. Divisão Gestão da Energia e Controlo Perdas

Atualmente ainda não existe uma equipa formada para gerir esta divisão, no entanto, as equipas do Departamento Gestão Infraestruturas em colaboração com o Departamento Operacional têm, com recurso a contratação de serviço externo de consultadoria, na área de gestão de perdas e eficiência hídrica, (ao abrigo do protocolo celebrado entre a ABMG e o Instituto Superior de Engenharia de Coimbra - ISEC), efetuado pesquisa ativa de perdas e melhorado a eficiência hídrica, das redes e instalações, que se apresentam com maior índice de perdas ou baixa eficiência, tanto energética como hídrica.

Definição de ZMC

A ABMG tem em curso uma empreitada de "Implementação dos Sistemas de Medição, Controlo e Gestão nos Sistemas de Abastecimento de Água" onde estão a ser instalados medidores de caudal, pressões, níveis, energia e outros sinais, que nos permitirá, no futuro, efetuar uma melhor gestão das redes e instalações, bem como, da energia consumida em cada instalação.

Gestão de perdas e afluências indevidas

Em cada Unidade Logística foram efetuadas diversas campanhas de pesquisa ativa de perdas, tendo sido registadas no total dos três concelhos 38 pesquisas.

Foram efetuados ensaios de estanquidade, para verificação de infiltrações e afluências indevidas na rede de recolha de águas residuais utilizando máquina de fumos, que foram injetados nos coletores de algumas redes de águas residuais nos três concelhos, onde se detetou infiltrações de água através de calças mal rematadas e tubagens de ramal com fissuração, e também algumas situações de clientes com ligações indevidas, de pluviais, à rede de saneamento.

		Pesquisa ativa de perdas	Ensaio de fumos
Mira	2022	16	1
Montemor-o-Velho	2022	10	2
Soure	2022	12	1
Total 2022		38	4

Tabela 12 - Pesquisas ativa de perdas e Ensaio de Fumos - Ano 2022

Eficiência energética:

No sentido de melhorar o sistema, aumentar a eficiência hídrica e energética e como consequência, reduzir a fatura de energia, instalámos acionamentos elétricos mais eficientes, tais como, variadores de velocidade nas instalações e sistemas de bombagem, como por exemplo: Na captação PSS em Pareira, no furo do Sargapo, na elevatória de Pinhal das Areias, na captação de Pouca Pena e no hidropressor da Barmalheira, assim como, foram feitas ações que melhoraram a qualidade do abastecimento e a diminuição do consumo energético, como por exemplo: a substituição de condutas obstruídas pelo calcário em Casais de S. Jorge, e a manutenção regular ao hidropressor. Também como exemplo, temos a reparação de roturas consideráveis em EE de água, melhorias e reparações em instalações de SAR, nomeadamente elevatórias que tinham

problemas que originavam o aumento do seu consumo energético. Através deste tipo de ações, tomadas ao longo de 2022 com continuação em 2023, reduziu-se consideravelmente o consumo de energia, conforme se mostra no quadro resumo com o consumo de energia médio mensal, e a sua redução de 2021 para 2022, em 12%.

2022	Consumo	Valor médio mensal	2022	Consumo	Valor médio mensal	% Redução 2021/22
1 488 152,0	ENE	124 025,3	1 588 698,3	ENE	132 391,5	8%
1 289 493,4	ENF	214 806,9	1 311 154,3	ENF	167 894,8	24%
1 987 745,3	NET	158 149,1	3 214 046,4	NET	191 276,3	34%
4 765 390,7	Total	496 981,4	6 113 899,0	Total	491 562,6	12%

Tabela 33 - Comparação do consumo de energia médio mensal entre 2021/2022

Está ainda em curso, no sistema de abastecimento de Montemor-o-Velho, a reorganização do abastecimento elétrico do reservatório do Sargaço e das captações de Fonterna, com a instalação de um novo posto de transformação de energia, e passagem de novos cabos para abastecimento das captações de Fonterna, e desta forma, conseguimos ter uma melhor eficiência energética e segurança no abastecimento, pois o PT de sargaço que abastecia o reservatório e as captações, não tem capacidade suficiente para o abastecimento elétrico de todas as instalações. De seguida apresenta-se o esquema de distribuição atual e futuro.



Figura 34 - Esquemas de distribuição de energia às instalações ETA do Sargaço e Jiras da Fonterna

Gestão de pressão na rede:

Está em curso um projeto piloto de definição de ZGP's (Zonas de Gestão de Pressão), em que em 2022 foram definidas mais duas zonas, no sistema de Seixo - Montemor-o-Velho com a instalação de uma VRP (Válvula Redutora de Pressão) na localidade de Bebedouro - Arazeira, na conduta de abastecimento até Liceia, e um PCRP (Posto de Controlo e Redução da Pressão) composto por duas VRP's, em Viso-Liceia, e ambas as instalações, tem a pressão monitorizada com transmissão de dados das pressões a montante e a jusante, para a rede de telemetria da ABMG. Este projeto piloto tem tido resultados bastante satisfatórios, pois o número de roturas, diminuiu quase totalmente. Ainda dentro deste projeto, foi monitorizado o PCRP localizado em Seixo - Montemor-o-Velho. Estamos também a monitorizar as pressões existentes, na rede, em cada

ZMC, o que nos permite ter uma melhor ação, no que diz respeito, à gestão das redes, o abastecimento aos consumidores e uma melhor gestão da manutenção.



Ay

3.3 Departamento Obras

A materialização das empreitadas tem vindo a ser influenciada pelas disrupções que afetam o mercado da construção civil, decorrentes do aumento anormal dos preços dos materiais e das matérias-primas, bem como pelas dificuldades na mobilização de recursos humanos. Estes fatores têm impactado no desenvolvimento dos investimentos, dando origem a que o ritmo de execução das obras se tenha verificado inferior ao esperado.

Durante o ano de 2022, o Departamento de Obras acompanhou e geriu os seguintes contratos de empreitada:

A. Melhoria da qualidade da água em Mira

O início da empreitada adjudicada ao consórcio "Espina & Dellín/Factor Ambiente", ocorreu no dia 18 de agosto de 2021 e apresenta uma taxa de execução de 60%. A conclusão dos trabalhos encontra-se prevista para 29 de junho de 2023.

No final de 2022, o valor total do investimento era de 1.184.146,47 EUR.



Figura 15 - Empreitada da Melhoria da Qualidade da Água em Mira

B. Fecho de Sistemas de Saneamento - Lote 1: ZT's, Seixo e Cabeças Verdes

Com um investimento global de 1.850.049,43 EUR, a empreitada para a concretização desta operação iniciou em 01/06/2021 e o seu término encontra-se previsto para 12 de fevereiro de 2023.

Pese embora, a empreitada adjudicada à entidade Lusosicó - Construções, S.A se encontre em fase de conclusão, a entrada em funcionamento do sistema encontra-se condicionada pela execução das ligações em alta da responsabilidade das Águas do Centro Litoral, S.A., cuja empreitada ainda não iniciou.



Figura 16 - Empreitada de fecho de sistemas de saneamento - Lote 1: 27's, Seixo e Cabeços Verdes

C. Remodelação da ETAR de Montemor-o-Velho

A empreitada adjudicada à entidade AMBIÁGUA, GESTÃO DE EQUIPAMENTOS DE ÁGUAS, S.A., iniciou em 28 de abril de 2021 e apresenta nesta data uma execução física de 93%.

Os trabalhos de construção civil encontram-se concluídos e está em curso a fase de arranque da ETAR. O encerramento da empreitada encontra-se previsto para 29 de julho de 2023.

A 31 de dezembro de 2022, o investimento era de 1.977.202,11 EUR.



Figura 17 - Empreitada de Ampliação e Renovação da ETAR de Montemor-o-Velho

D. Construção das Redes de Simões, Louranços, Magadouro, Marco do Sul - 1ª fase (SAR de Almogreira)

Com um investimento de 2.464.677,12 EUR, a empreitada adjudicada à entidade AZINHEIRO 1929 - ENGENHARIA, S.A., iniciou em 17/05/2021 e apresenta uma taxa de execução de 41%.

A conclusão dos trabalhos encontra-se previsto para 30 de abril de 2023.



Figura 18 - Empreitada de "Construção das Redes de Saneamento, Lourenços, Moçalouro, Marco do Sul - 1ª fase (SAR de Almogreira)"

E. Rede de Esgotos de Arozede (Tojeira e Cotarruchos) e Lixia (Pisão) - SAR de Lixia, Gafões e Selva

A empreitada adjudicada à entidade MANUEL MARTINS PEREIRA DOS SANTOS – CONSTRUÇÕES LDA., iniciou em 14 de junho de 2021 e apresenta uma taxa de execução de 63%.

O valor do investimento é de 1.317.151,43 EUR e a conclusão dos trabalhos encontra-se prevista para 30/04/2023.



Figura 19 - Empreitada da Rede de Esgotos de Arozede (Tojeira e Cotarruchos) e Lixia (Pisão)

F. Subsistema de Drenagem de Águas Residuais Domésticas da Freguesia de Samuel: lugares de Coles de Samuel, Marco de Samuel, Casalinho, Palhais e Cordal

Com um investimento total de 1.733.269,72 EUR, a empreitada adjudicada à entidade GRATUTEMA, S.A., iniciou em 17/05/2021 e encontra-se em fase de conclusão.

A empreitada encontra-se suspensa até à execução dos ramais de energia elétrica nas Estações Elevatórias e na ETAR da Valada, pela E-Redes.



Figura 20 - Empreitada de Substistema de Drenagem de Águas Residuais Domésticas da Freguesia de Samuel: Jogares de Cnles de Samuel, Marco de Samuel, Casalinho, Polhois e Cordal

G. Empreitada de "Implementação de Sistemas de Medição, Controlo e Gestão nos Sistemas de Abastecimento de Água"

A empreitada com um investimento de 676.407,17 EUR, iniciou em 17/05/2021 e a conclusão dos trabalhos encontra-se prevista para 26 de março de 2023.



Figura 21 - Empreitada de Implementação de Sistemas de Medição, Controlo e Gestão nos Sistemas de Abastecimento de Água

H. Empreitada de "Substituição de condutas da rede de distribuição de água com perdas elevadas"

Esta empreitada encontra-se concluída, tendo sido recebida provisoriamente em 19 de outubro de 2022. O valor total do investimento foi de 384.180,81 EUR.



Figura 22 - Empreitada de Substituição de Condutas da rede de distribuição de água com perdas elevadas

Handwritten notes and signatures in blue ink, including the letters 'C', 'Y', 'd', and several illegible signatures.

3.4 Departamento Projetos

3.4.1. Investimentos com Financiamento Comunitário

Durante o ano de 2022, a ABMG – Águas do Baixo Mondego e Gândara, E.I.M., S.A. deu continuidade à execução dos investimentos apoiados no âmbito do Programa Operacional de Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos.

Com base no Aviso POSEUR-12-2017-05, eixo prioritário III, na tipologia do Ciclo Urbano de Água, encontram-se em execução seis operações com um investimento de 10,5 Milhões de Euros e 3,3 Milhões de Euros de cofinanciamento (comparticipação máxima de 1,1 Milhão de Euros por Município).

No âmbito do Aviso POSEUR-12-2018-18 encontra-se em execução a operação de Controlo e Redução de Perdas nos Sistemas de Distribuição e Adução de Água da ABMG, com um investimento de 1,3 Milhões de Euros e 601.672,45 Euros de cofinanciamento.

Com base no Aviso POSEUR-12-2021-14 encontra-se em execução a operação de Aquisição de viatura para limpeza de fossas em locais não abrangidos por rede pública de SAR, que apresenta um investimento total de 200 Mil Euros e uma participação do fundo de coesão de 169.142,56 Euros.



O Investimento Total a 31 de dezembro de 2022 inscrito nas operações perfazia um montante global de 12 Milhões de Euros, sendo o valor da participação de 4 Milhões de Euros.

Durante o ano de 2022 procedeu-se à reprogramação física, temporal e financeira de todas as operações contratualizadas no âmbito do Aviso POSEUR-12-2017-05 e do Aviso POSEUR-12-2018-18, bem como foram realizadas as tramitações referentes a pedidos de pagamento junto do POSEUR.

Na maioria das operações foram aprovadas reprogramações pela Autoridade de Gestão para contemplar ajustes dos prazos decorrentes da execução física das empreitadas, bem como ajustes financeiros resultantes das revisões de preços e trabalhos complementares.

Aviso	Operação	Designação da Operação	Custo Total do Investimento	Contribuição Fundo Coesão	Financiamento Necessário
POSEUR-12-2017-05 CICLO URBANO DA ÁGUA (OUA) - OPERAÇÕES PROMOVIDAS POR ENTIDADES GESTORAS AGREGADAS	POSEUR-03-2012-FC-001179	Monitoria da qualidade da água (1ª fase)	1 228 467,17 €	538 471,21 €	707 196,96 €
	POSEUR-03-2012-FC-001180	Fecho de Sistemas de Saneamento - Lote 1-28, Setim e Cabeças Verdes	1 617 510,25 €	54 358,63 €	1 563 151,62 €
	POSEUR-03-2012-FC-001181	Remediação da ETR de Alentejo e Velho	2 024 403,06 €	780 283,21 €	1 244 119,85 €
	POSEUR-03-2012-FC-001182	Construção das Redes de Símber, Lourenços, Magalhães, Marco do Sul - 1ª fase (SAR de Almagreira)	2 567 986,72 €	695 456,76 €	1 872 529,96 €
	POSEUR-03-2012-FC-001183	Rede de Esgotos de Arcozelo (Tajido e Calimachos) e Lente (Núcleo) - SAR de Lente, Gândara e Somo	1 294 693,33 €	487 343,54 €	807 349,79 €
	POSEUR-03-2012-FC-001184	Sucesso de Drenagem de Águas Residuais Domésticas da Freguesia de Samouel: lugares de Coles de Samouel, Marco de Samouel, Caselinho, Palmar e Cardal	1 738 276,30 €	764 085,83 €	974 190,47 €
POSEUR-12-2018-18 INVESTIMENTOS NOS SISTEMAS EM BAIXA COM VISTA AO CONTROLO E REDUÇÃO DE PERDAS NOS SISTEMAS DE DISTRIBUIÇÃO E ADUÇÃO DE ÁGUA	POSEUR-03-2012-FC-001435	Controlo e Redução de Perdas nos Sistemas de Distribuição e Adução de Águas da ABMG	1 298 120,93 €	601 672,45 €	696 448,48 €
POSEUR-12-2021-14 CICLO URBANO DA ÁGUA (OUA)	POSEUR-03-2012-FC-001880	Aquisição de veículos para limpeza de fossas em locais não abrangidos por rede pública de SAR	898 991,25 €	169 342,56 €	729 648,69 €
			11 966 916,03 €	4 090 814,90 €	7 895 101,14 €

Tabela 14 - Investimentos aprovados pelo POSEUR

Em termos de execução financeira das operações financiadas, o quadro seguinte reproduz o investimento pago pela ABMG – Águas do Baixo Mondego e Gândara, E.LH., S.A., bem como a comparticipação validada e recebida até 31 de dezembro de 2022.

Operação	Designação da Operação	Investimento Total	Despesa Pagã	Comparticipação		
				Aprovada	Validada	Recebida
POSEUR-03-2012-FC-001179	Intervenção de quebrela de Água (1ª fase)	1 225 667,17 €	634 934,95 €	511 473,21 €	444 972,06 €	163 114,86 €
POSEUR-03-2012-FC-001180	Proteção do Sistema de Saneamento - lote 1: 2ª, 3ª e 4ª Cabeçotes Verticais	1 617 599,35 €	1 250 143,90 €	54 348,65 €	51 446,09 €	- €
POSEUR-03-2012-FC-001181	Remodelação da ETAR de Montemor-o-Velho	2 024 483,86 €	1 570 973,17 €	780 283,21 €	587 682,86 €	564 383,58 €
POSEUR-03-2017-FC-001182	Conservação das Redes de Saneamento, Saneamento, Marco do Sul - 1ª e 2ª (SAR de Alentejo)	2 147 986,72 €	684 733,24 €	495 456,76 €	304 824,48 €	304 824,44 €
POSEUR-03-2012-FC-001183	Rede de Esgotos de Arzedo (Tubo e Captação) e Uteco (Pilha) - SAR de Uteco, Góvil e Sento	1 224 633,33 €	443 686,87 €	487 343,54 €	326 576,88 €	297 463,87 €
POSEUR-03-2012-FC-001184	Intervenção de Demarcação de Águas Residuais Emendadas da Freguesia de Samouel: Regatos do Coto de Samouel, Bairro de Samouel, Casalinho, Pólvora e Carjal	1 736 276,98 €	1 471 382,11 €	764 885,63 €	679 775,54 €	592 915,28 €
POSEUR-03-2012-FC-001415	Operação e redução de Perdas nos Sistemas de Distribuição e Abação de Água de ABMG	1 239 120,93 €	1 344 200,79 €	481 672,45 €	401 672,45 €	330 234,45 €
POSEUR-03-2012-FC-001480	Aquisição de viaturas para limpeza de fossas em locais não abrangidos por rede pública de SAN	186 993,25 €	649 382,50 €	183 102,54 €	152 708,34 €	152 708,34 €
		11 966 616,03 €	7 366 834,03 €	4 020 814,99 €	3 149 708,46 €	2 796 398,02 €

Tabela 15 - Execução financeira das intervenções aprovadas

Ao nível financeiro importa destacar que, em dezembro de 2022, a Autoridade de Gestão do PO SEUR procedeu ao reforço do cofinanciamento aos pedidos de pagamento submetidos durante o ano de 2022, até ao limite da 95% do montante de fundo aprovado para cada operação.

Este reforço de financiamento não foi um aumento da taxa de cofinanciamento da operação. Foi um aumento da taxa de cofinanciamento aos pedidos de pagamento submetidos durante o ano de 2022, para antecipação às entidades beneficiárias dos respetivos recursos comunitários, sem aumentar o montante de Fundo de Coesão aprovado para cada operação, pelo que, o que foi pago a mais em relação aos pedidos de pagamento submetidos em 2022, será pago a menos nos pedidos de pagamento que foram submetidos até ao encerramento da operação.

No caso das operações aprovadas no âmbito do Aviso POSEUR-12-2017-05, poderá haver necessidade de devolver parte desse fundo recebido no seguimento do reforço de taxas de cofinanciamento, face ao limite do valor de fundo de coesão aprovado de 3,3 milhões de Euros.

O objeto das Operações que integram cada uma das candidaturas únicas e a sua evolução é resumidamente o seguinte:

a. Melhoria da qualidade da água em Mira

Esta candidatura mereceu aprovação da Autoridade de Gestão em julho de 2019, com uma contribuição do Fundo de Coesão de 518.471,21€, tendo o termo de aceitação sido assinado em maio de 2020.

Prioritária para a melhoria da qualidade da água no Concelho de Mira e aumento da capacidade de reserva de água tratada, esta intervenção prevê a construção de um reservatório apoiado de 2 células com volume total de 2.000m³ no lugar de Presa, assim como a sua interligação, através da implantação de 2,2km de condutas adutoras, à nova captação da Presa e aos reservatórios elevados existentes nos lugares de Presa e Mira.

Com um investimento global de 1.225.667,17€ e uma taxa de comparticipação de 55,81%, esta operação vai permitir o aumento da fiabilidade do sistema de abastecimento de água às populações na área de influência dos reservatórios de Presa e Mira, abrangendo cerca de 6.596 habitantes.

b. Fecho de Sistemas de Saneamento - Lote 1: ZIFs, Seixo e Cabeças Verdes

O investimento total da operação é de 1.617.539,25€ e apresenta uma taxa de comparticipação de 5,81%

Esta intervenção resultará na construção de 12,29km de rede de saneamento de águas residuais e 2 Estações Elevatórias, que irão recolher os efluentes domésticos ou com características similares, nas povoações de Seixo e Cabeças Verdes, no Concelho de Mira, abrangendo 864 habitantes.

A operação encontra-se condicionada pela execução das ligações em alta pelas Águas do Centro Litoral, S.A. Nesse contexto, a contribuição do Fundo de Coesão não está a ser paga pela Autoridade de Gestão, sendo apenas validada.

c. Remodelação da ETAR de Montemor-o-Velho

Com um investimento de 2.024.401,08 € e uma comparticipação do Fundo de Coesão de 780.283,21€, a remodelação da ETAR de Montemor-o-Velho integrará várias etapas de tratamento para as fases líquida e sólida, com recurso a uma tecnologia de lamas ativadas do tipo reator biológico de membranas (MBR). Esta remodelação vai servir uma população equivalente total de 3740 habitantes.

Esta tecnologia apresenta-se, atualmente, como uma das melhores tecnologias para a reutilização de águas residuais. Assim, esta água poderá ser utilizada como água de serviço da própria ETAR ou utilizada para outros fins como rega, lavagem de pavimentos ou de viaturas.

A operação apresenta uma execução financeira de 93%.

d. Construção das Redes de Simões, Lourenços, Mogadouro, Marco do Sul - 1ª fase (SAR de Almagreira)

A operação foi aprovada pela Autoridade de Gestão em setembro de 2018 e o termo de aceitação foi assinado em junho de 2020. A taxa de cofinanciamento é de 59,65%.

O investimento referente à primeira fase do projeto, prevê a execução de 18,66 km de rede drenagem de águas residuais nos lugares de Simões (Casal Justo, Areias de Simões, Carvalho de Simões, Simões), Lourenços, Marco do Sul e Figueirinha e 4 Estações Elevatórias e condutas elevatórias. A população servida será de 474 habitantes.

O investimento total é de 2.567.986,72€ e a contribuição do Fundo de Coesão é de 695.456,76€.

e. Rede de Esgotos de Arazede (Tojeiro e Catarruchos) e Licela (Pisção) - SAR de Licela, Gatos e Seiro

A presente operação pretende dotar as localidades de Tojeiro, Catarruchos e Pisção de rede de saneamento, contribuindo desta forma para o aumento de adesão ao serviço e para a não contaminação dos lençóis freáticos.

O efluente é transportado, em vácuo, através do sistema de coletores até à Estação de Vácuo, que por sua vez, será conduzido para a rede de saneamento existente até ao destino final (ETAR de Licela). Este tipo de sistema de esgoto por vácuo prevê a execução de 13,94km de rede e a construção de uma estação de vácuo vai permitir alargar o sistema a mais 430 habitantes do concelho de Montemor-o-Velho.

A operação apresenta um investimento de 1.294.633,33€ e uma comparticipação do fundo de coesão de 487.343,54€.

Esta operação encontra-se com uma taxa de execução financeira de 44%.

f. Subsistema de Drenagem de Águas Residuais Domésticas da Freguesia de Samuel: lugares de Coles de Samuel, Marco de Samuel, Casalinho, Palhais e Cardal

A presente operação apresenta como principal objetivo a construção de um subsistema de drenagem e tratamento de águas residuais domésticas que servirá as povoações de Coles, Marco de Samuel, Casalinho, Palhais e Cardal pertencentes ao Concelho de Soure.

A execução de 10,79km de rede, 3 estações elevatórias e 1 Estação de Tratamento de Águas Residuais a construir na Valada, vai permitir servir 187 habitantes. A ETAR encontra-se projetada para servir 1.000 habitantes.

Com um investimento de 1.738.276,30€ e uma comparticipação do fundo de coesão de 764.085,63€, a operação apresenta uma execução financeira de 75%.

g. Controlo e Redução de Perdas nos Sistemas de Distribuição e Adução de Água da ABMG

A operação tem como principal objetivo, para o ano horizonte de 2024, a redução em 13,15% das perdas reais de água no sistema de abastecimento nos Concelhos de abrangência da ABMG - Águas do Baixo Mondego e Gândara, E.I.M., S.A.

Com uma comparticipação do fundo de coesão de 601.672,45 €, a implementação desta operação, que se encontra em fase de execução nos Concelhos de Mira, Montemor-o-Velho e Soure, requer um investimento total de 1.299.120,93 €, incluindo:

- Estudos e projetos;
- Implementação de Zonas de Medição e Controlo;
- Fornecimento e instalação de equipamentos de controlo, medição e telegestão;
- Aquisição de equipamentos para pesquisa efetiva de fugas;
- Substituição de condutas com perdas elevadas.

Esta operação apresenta uma taxa de execução financeira de 92% e subdivide-se nas seguintes ações:

- 1) Empreitada de "Implementação de Sistemas de Medição, Controlo e Gestão nos Sistemas de Abastecimento de Água"

Esta empreitada consiste na criação de Zonas de Medição e Controlo, que correspondem a áreas perfeitamente bem definidas e com pontos conhecidos que vão permitir avaliar os consumos e caudais contínuos através de caudalímetros instalados nas entradas e saídas. O valor do investimento é de 676.437,17€.

- 2) Empreitada de "Substituição de condutas da rede de distribuição de água com perdas elevadas"

Com este investimento foi possível reabilitar 7,29 km de condutas com elevado número de roturas nos lugares de Casal de S. Tomé no Concelho de Mira e nos lugares de Brunkós e Coles de Samuel pertencentes ao Concelho de Soure. O valor do investimento é de 384.180,81€.

- 3) Aquisição de plataforma informática de gestão de atividade e de integração de dados no Ciclo Urbano da Água da ABMG

Durante o ano de 2022 foi possível consolidar a implementação da plataforma de gestão operacional que irá suportar a gestão integral da operação e do controlo de qualidade de todo o ciclo urbano da água da ABMG – Águas do Baixo Mondego e Gândara, E.I.M., S.A., junto dos seus potenciais utilizadores.

O investimento na aquisição e implementação da plataforma foi de 74.600,00€.

- 4) Implementação de plataforma digital de gestão de rede de distribuição de água e aquisição de hardware

Com um investimento de 49.240,00€, a implementação da plataforma digital de gestão de rede de distribuição de água permite a monitorização, em contínuo, de dados adquiridos por dataloggers e a respetiva análise dos mesmos.

- 5) Aquisição de equipamento de deteção/ localização de fugas de água

O investimento de 46.214,00€ em equipamentos de deteção e localização de fugas, permitirá à ABMG durante o ano de 2022 implementar um combate eficaz às fugas de água.

h. Aquisição de viatura para limpeza de fossas em locais não abrangidos por rede pública de SAR

A operação aprovada, em 03 de dezembro de 2021, pela Comissão Diretiva do Programa Operacional de Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos, tem como objeto a aquisição de viatura para limpeza de fossas em locais não abrangidos por rede pública de SAR, que irá abranger um total de 2.061 habitantes e 1.408 alojamentos.

Através da implementação do Plano de Utilização do Limpa-fossas serão definidas as condições de utilização da viatura limpa-fossas, tendo em vista o aumento da cobertura, das intervenções de limpeza e manutenção nos sistemas individuais de saneamento (fossas sépticas) da área de abrangência da ABMG (Mira, Montemor-o-Velho e Soure) e o integral cumprimento da DARU.

A presente operação tem como principal objetivo disponibilizar um serviço que vise a limpeza, recolha e encaminhamento das lamas de fossas sépticas para soluções de tratamento adequadas (ETAR), aumentar a adesão da população ao serviço de saneamento de águas residuais e sensibilizar os utilizadores para uma correta utilização de soluções individuais de tratamento.

O investimento total é de 198.991,25€ e apresenta uma taxa de financiamento de 85%.



Figura 23 - Viatura limpa-fossas

i. Candidatura ao Fundo Ambiental – Projeto “ÁGUA+”

No decurso de 2022, a ABMG – Águas do Baixo Mondego e Gândara, E.I.A., S.A. prosseguiu com a sua atividade de identificação de oportunidades de financiamento, tendo apresentado uma candidatura ao Aviso n.º 14199/2022 – Educação Ambiental + Transversal + Aberta + Participada, do Fundo Ambiental, com o projeto de Educação Ambiental, denominado de “ÁGUA+”.

No âmbito da temática da Água e da economia circular, o projeto tem o superior objetivo de consciencializar os públicos-alvo para a importância crucial de consolidação de uma nova cultura de água em Portugal, no qual se impõe:

- Consciencializar para os riscos da escassez hídrica, designadamente, através da promoção de ações com especial enfoque na gestão do ciclo urbano da água, na necessidade de poupança, no seu uso eficiente e no seu reaproveitamento;
- Sensibilizar para a necessidade de melhorar as condições ambientais nos meios hídricos;
- Aumentar a confiança e o efetivo consumo da água da torneira como forma ambientalmente sustentável e circular de consumo, através da garantia e divulgação da qualidade da água da torneira para consumo humano e instalação de bebedouros nos espaços verdes do conselho;
- Partilha de conhecimento científico referente a parâmetros de qualidade da água, e transmissão de conhecimentos e práticas de economia circular para aproveitamento de águas pluviais da chuva.

O investimento previsto de 56.822,53€ incluiu a realização de diversas iniciativas e ações de sensibilização, abrangendo uma população residente de 53.949 habitantes e uma população escolar de 500 alunos.

3.4.2. Outros Investimentos

Aquisição de terreno para construção da EE3 Figueirinha

Aquisição de parcela de terreno com uma área de 144,85m², para construção da estação elevatória EE3 – Figueirinha, incluindo a execução de levantamento topográfico e avaliação do imóvel.



Figura 24 - Localização do imóvel e delimitação da parcela adquirida

Aquisição de terreno para construção da EE3 Simões

Aquisição de parcela de terreno com uma área de 112m², para construção da estação elevatória EE3 – Simões, incluindo a execução de levantamento topográfico e avaliação do imóvel.



Figura 25 - Localização do imóvel e delimitação da parcela adquirida

3.4.3. Estudos e Projetos

Sabendo que o abastecimento de água e o saneamento de águas residuais são serviços públicos essenciais, a ABMG – Águas do Baixo Mondego e Gândara, E.I.M., S.A. mantém o seu foco no cliente e continua empenhada em aumentar a qualidade do serviço, garantindo a sua sustentabilidade económica, social e ambiental.

Ao nível do saneamento de águas residuais pretendemos dar continuidade aos investimentos, próprios e com recurso a financiamento, no sentido de se atingir as metas estabelecidas em termos de acessibilidade física, e ao mesmo tempo implementar soluções hídrice e energeticamente mais eficientes.

Neste contexto, durante o ano de 2022, procedeu-se à elaboração de novos estudos e projetos, destacando-se, entre outros, os seguintes:

- a) Projeto de Ampliação das redes de drenagem de Preça e Valeirinha

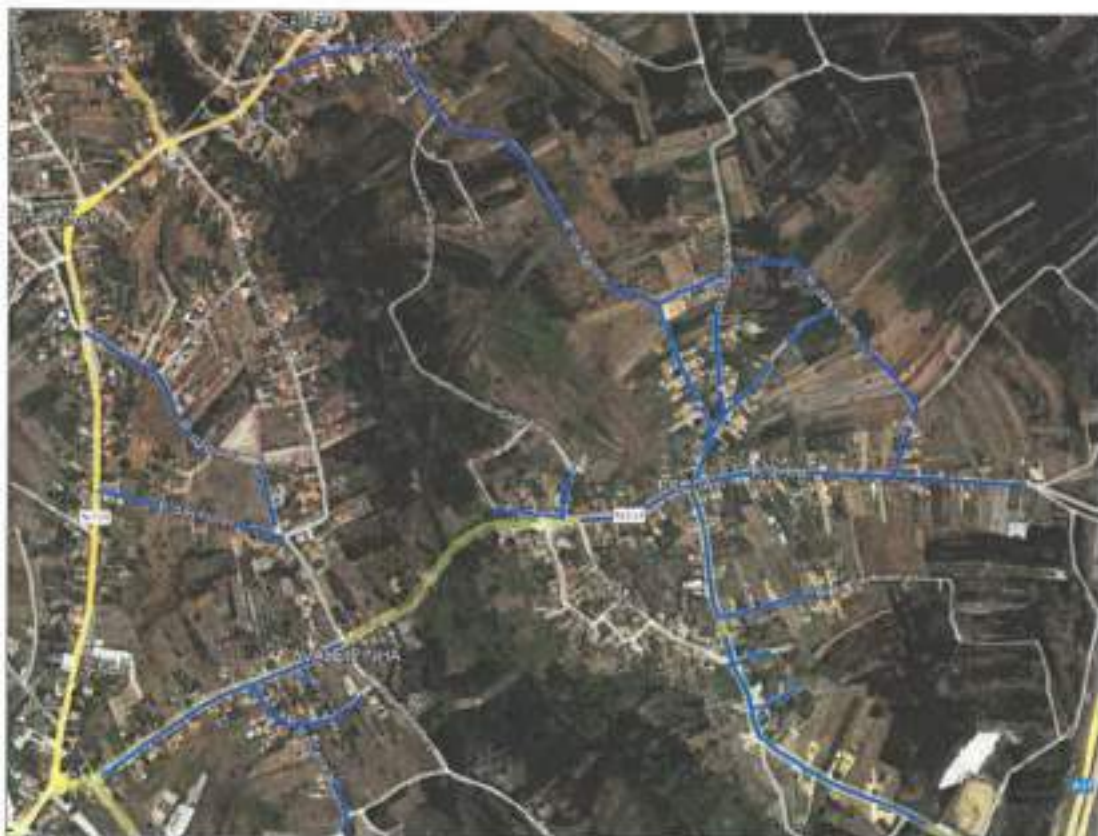


Figura 26 - Traçado das redes de drenagem de águas residuais

O projeto de “Ampliação das redes de drenagem de Preça e Valeirinha” prevê a construção de uma rede de drenagem para a recolha e encaminhamento das águas residuais domésticas geradas nas referidas localidades, em direção às infraestruturas de saneamento existentes e/ou projetadas na área de intervenção do projeto, pertencentes ao subsistema da Lagoa.

Com um investimento de 1 Milhão de Euros, a população total a servir pelas infraestruturas de saneamento será de 612 habitantes, no ano horizonte de projeto.

A solução preconizada no presente projeto contempla a construção de uma rede de coletores de águas residuais domésticas, com uma extensão total de 6.981,51 metros, 1 Estação Elevatória na Valeirinha e respetiva Conduto Elevatória com 187,98 metros, bem como 287 ramais domiciliários.

b. Projeto de Beneficiação da ETAR do Sobral

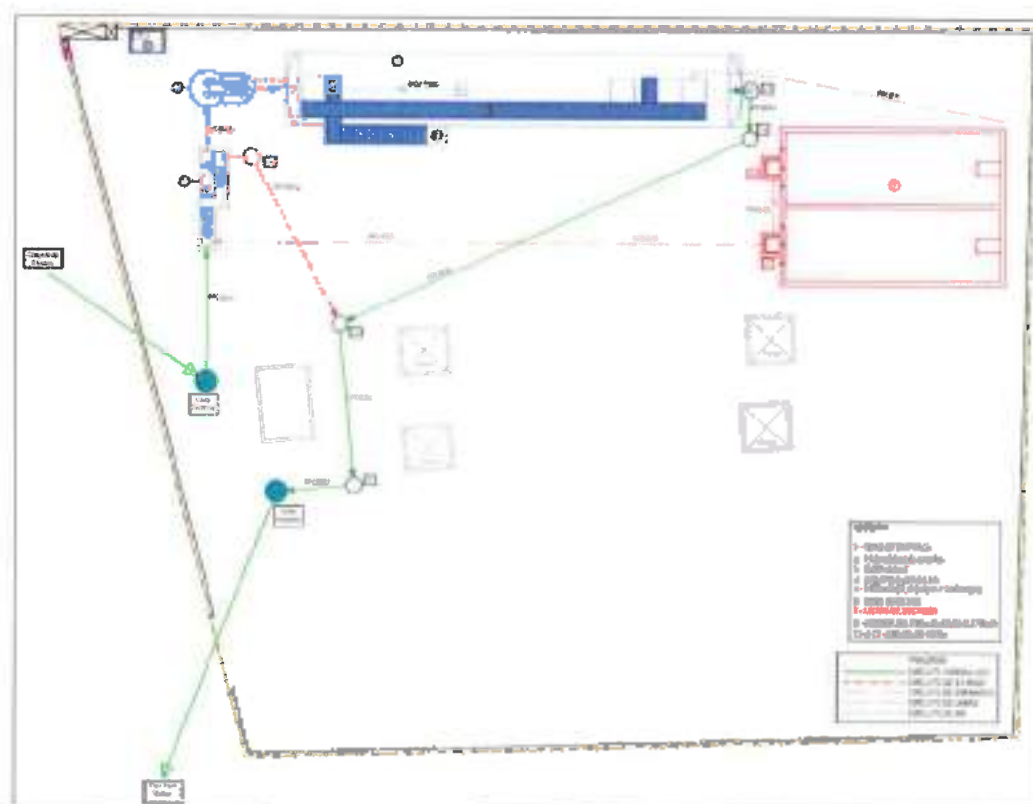


Figura 27 - Implantação da ETAR do Sobral

A ETAR existente possui duas linhas de operação, no entanto a linha 2 colapsou e a linha 1 também se encontra em risco de colapsar. Dado que a linha 2 não se encontra em funcionamento, a linha 1 entra em sobrecarga, causando uma diminuição na eficiência do tratamento.

Neste contexto, a realização de obras de beneficiação na ETAR do Sobral é fundamental por forma a garantir o tratamento adequado do efluente e a proteção do meio aquático receptor.

O investimento de 145.000,00€, prevê a instalação de uma ETAR Compacta do tipo ECOTANQUE 600 que permite um tratamento por sistema de lamas ativadas com arejamento prolongado.

Ainda no que respeita aos projetos desembolsados e dado que atualmente os mesmos são sujeitos a Revisão de Projeto, durante o ano de 2022, foram revistos os seguintes projetos:

A população total a servir pelas infraestruturas de saneamento será de 933 habitantes, no ano horizonte de projetar e a solução preconizada contempla a construção de uma rede de coletores de águas residuais domésticas, com uma extensão total de 17.707,45 metros, Estações Elevatórias e Condutas Elevatórias que perfazem uma extensão de 4.805,00 metros, bem como 442 ramais domiciliários.

O projeto representa um investimento que se estima em 3 Milhões de Euros.



Figura 29 - Traçado das redes de drenagem de águas residuais

3.4.4. Projetos Particulares

O Departamento de Projetos é responsável pela emissão das informações prévias dos sistemas públicos de abastecimento de água e saneamento de águas residuais, bem como pela apreciação de projetos dos sistemas prediais e domiciliários.

Em conformidade com o Regulamento do Serviço de Abastecimento de Água e do Serviço de Saneamento de Águas Residuais é da responsabilidade do autor do projeto, das redes de distribuição e drenagem, a recolha de elementos de base para a elaboração dos projetos.

Assim, previamente à elaboração dos projetos das redes de distribuição de água e drenagem de águas residuais, o requerente deverá realizar o pedido de informação sobre os sistemas públicos, à ABMG – Águas do Baixo Mondego e Gândara, E.A.M., S.A, para posterior entrega conjuntamente com os projetos das especialidades na respetiva Câmara Municipal.

No âmbito dos projetos particulares, durante o ano de 2022, foram emitidas 188 informações sobre os sistemas públicos de abastecimento e saneamento, bem com 13 apreciações de projetos de sistema prediais e domiciliários. O valor total faturado durante o ano de 2022 foi de 8.912,68€.

DESCRIÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Informação Prévia	18	16	23	17	19	16	10	9	18	16	11	10	183
Apreciação de Projetos		2	1				1		1	2		1	8
Informação Prévia e Apreciação de Projetos		2		1			1		1				5

Tabela 26 - Informações e apreciações de projetos particulares emitidos em 2022

DESCRIÇÃO	Nº DE PEDIDOS	VALORES FATURADOS
Informação Prévia	183	6 852,77 €
Apreciação de Projetos	8	1 160,21 €
Informação Prévia e Apreciação de Projetos	5	699,68 €
TOTAL	196	8 712,66 €

Tabela 27 - Valores faturados em 2022

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

3.5 Departamento Qualidade

A ABMG - Águas do Baixo Mondego e Gândara, E.LM, S.A. é detentora do Contrato de Gestão delegada (CGD) a vigorar desde o dia 15 de janeiro de 2020 dos municípios com o objetivo de assegurar o abastecimento de água para consumo humano e a recolha de águas residuais domésticas nos três municípios (Mira, Montemor-o-Velho e Soure) para um universo de cerca de 30 mil clientes e 53 mil habitantes.

No departamento da Qualidade e Ambiente, da ABMG - Águas do Baixo Mondego e Gândara, E.LM, S.A. é responsável por várias áreas nomeadamente o controlo da qualidade da água de consumo humano e pela monitorização do efluente residual rececionado. Além da sua área de trabalho de base congrega ainda outras atividades nomeadamente nas áreas de Ambiente, Qualidade de Serviço, Segurança e Saúde no Trabalho, Coordenação de Segurança em Obra (empreitadas de curta duração), Formação, Sistemas de Informação Geográfica e Informática (por força dos recursos humanos escassos ao nível da área de informática) e ainda a implementação dos Sistemas Integrados de Gestão da Qualidade e Ambiente (SIGQA).

A 31 de dezembro de 2022, ao nível de recursos humanos, o departamento era composto por um técnico superior, um técnico superior de segurança e saúde no trabalho e oito operacionais no terreno a realizar o tratamento de desinfecção dos vários sistemas e manutenção dos sistemas de tratamento, estando estes distribuídos ao nível das áreas geográficas da seguinte forma Mira (dois operacionais), Montemor-o-Velho (dois operacionais) e Soure (quatro operacionais), realizando ainda trabalhos de manutenção dos sistemas de tratamento por parte de um dos operadores da equipa de Soure. A equipa do departamento encontra-se ainda em fase de estabilização pois a área ambiental e o controlo de qualidade da água carecem ainda de várias melhorias que ainda não foram desenvolvidas por falta de meios humanos.

Ainda assim a nossa atividade decorrente do ano de 2022 desenvolveu-se com empenho e de forma expedita mediante o que nos foi possível consoante os meios humanos e materiais possíveis e disponibilizados.

Enquadramento Legal

A ABMG - Águas do Baixo Mondego e Gândara, E.LM, S.A. faz cumprir o regulamento para a o serviço de abastecimento de água para consumo humano e para o serviço de saneamento de águas residuais nos territórios de Mira, Montemor-o-Velho e Soure.

A atividade do Departamento de Qualidade e Ambiente da ABMG, no que respeita à qualidade da água destinada ao consumo humano insere-se no conjunto de princípios, orientações e medidas nos termos estabelecidos no Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de agosto, relativo à qualidade da água destinada ao consumo humano e devidas alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 152/2017, de 7 de dezembro.

Esta legislação define as atribuições e competências das entidades gestoras dos sistemas de abastecimento público, também designadas por “entidades gestoras”, nomeadamente no que concerne a:

- Verificação das normas de qualidade da água/controlo da qualidade da água (Artigo 10.º);

- Elaboração, submissão à aprovação da Autoridade Competente (ERSAR) e implementação/erecção do programa de amostragem e de análise a desenvolver, tendo em vista a demonstração/verificação da conformidade da água distribuída com essas normas (Artigo 14.º), de acordo com os requisitos definidos no Anexo III daquele Decreto-Lei;
- Parâmetros da qualidade da água a pesquisar e respetivas frequências (Artigos 11.º, 12.º e anexo II);
- Circuitos de informação às entidades competentes e aos consumidores sobre os dados da qualidade da água, comunicação e tratamento de incumprimentos de valores paramétricos e divulgação dos resultados de ações corretivas desenvolvidas, etc. (Artigos 17.º e 18.º);
- Tratamento da água destinada ao consumo humano (Artigo 9.º), em que estabelece que a água distribuída deve ser submetida a um processo de desinfecção;
- Utilização de materiais e produtos em contato com a água (Artigo 21.º);
- Garantia da melhoria contínua da qualidade da água fornecida, através da realização de programas de controlo operacional de todos os sistemas de distribuição (Artigo 22.º).

Relativamente à componente ambiental, nomeadamente ao serviço de saneamento de águas residuais faz-se cumprir o Decreto-Lei n.º 225-A/2007, de 31 de maio que estabelece o regime de utilização dos recursos hídricos. No âmbito da rejeição de águas residuais cabe ao departamento fazer cumprir:

- O disposto na licença de cada ETAR de acordo com a autorização da entidade licenciadora, com a devida renovação nos prazos estabelecidos;
- O Programa de autocontrolo a implementar preferencialmente realizadas por laboratórios acreditados para o efeito e respetivos boletins analíticos acompanhados da indicação dos limites de deteção, de quantificação e da incerteza.
- Os resultados do programa de autocontrolo qualitativo e quantitativo (caudal mensal) devem ser reportados no Sistema Integrado de Licenciamento do Ambiente (SILIAmb). A periodicidade de reporte do programa de autocontrolo à entidade licenciadora, mensal ou trimestral, de acordo com o disposto na licença.
- A comunicação do qualquer acidente ou anomalia grave no funcionamento das instalações, nomeadamente com influência nas condições de rejeição de águas residuais ou no estado das massas de água à Agência Portuguesa do Ambiente (APA), no prazo de 24 horas a contar da sua ocorrência.

De acordo com o Decreto-Lei n.º 97/2008, de 11 de junho que estabelece o regime económico e financeiro dos recursos hídricos, compete ao DQA efetuar o preenchimento, anual, dos valores de autocontrolo na plataforma da TRH - Taxa de Recursos Hídricos com base na componente E (efluente) e componente U (utilização de águas sujeitas a planeamento e gestão públicos).

Caracterização dos Sistemas

Tendo em conta o descrito como objeto no regulamento da ABMG que incute as regras a que deve obedecer a prestação do serviço de fornecimento e distribuição de água para consumo público e o serviço de saneamento de águas residuais urbanas nos Municípios de Mira, Montemor-o-Velho e Soure. E o âmbito conferido à mesma no que toca às atividades de conceção, projeto, construção e exploração dos sistemas públicos e privados de saneamento de águas residuais urbanas e de

abastecimento de água. Encontra-se de seguida a caracterização dos sistemas de abastecimento de águas e da drenagem de águas residuais adstritas à ABMG.

A. Sistemas de Abastecimento de Águas de Consumo Humano

A área geográfica de atuação da ABMG integra 25 Zonas de Abastecimento, distribuídas pelas 3 municípios.



Figura 30 - Área de intervenção da ABMG, infraestruturas associadas e pontos de entrega

Dado que existe a necessidade de fornecer diariamente volumes consideráveis de água, tais necessidades são satisfeitas pelo recurso a água de origem subterrânea própria, mas também à aquisição de água junto de entidades gestoras em alta, para suprimir dificuldades no abastecimento.

Como identificado na figura 30. Ao longo do ano 2022 a ABMG utilizou diversas captações subterrâneas e 5 Pontos de Entrega, fornecida pelas entidades gestoras em alta, INOVA, APMS e Câmara Municipal de Pombal, como origem complementar e com a sua importância local.

As 25 Zonas de Abastecimento (ZA) identificadas no Programa de Controlo da Qualidade da Água (PCQA), encontram-se caracterizadas na tabela 18.

Infraestrutura/Área	Idris	Montemor-o-Velho	Soure	Total
Zonas de Abastecimento	4	7	15	26 (25 em PCQA)
Captações de água subterrânea	6	12 + 2 (em fase de ligação)	14	32
Reservatórios	8	21	31	60
Estações Elevatórias AA	4	7	19	30
Instalações de Tratamento de água	3	6	14	23

Tabela 18 - Caracterização sumária das infraestruturas da ABMG de Abastecimento de Água (AA)

Salienta-se que, atendendo à sua distribuição geográfica, se consideram 26 ZA, já que esta água é fornecida pela Entidade Gestora em Alta, INOVA, entregue em dois municípios, mas com a mesma origem.

Ano	Quantidade de água captada	% de água captada	Δ%	Quantidade de água entregua PE	% de água PE	Δ%
			2021-2020 2022-2021			2021-2020 2022-2021
2020	5 430 087	88.2	—	725 405	11.8	—
2021	4 938 653	87.6	-0.6	719 412	12.8	1
2022	5 596 740	90.9	3.3	558 342	9.1	-3.7

Tabela 19 - Evolução da produção de água destinada ao consumo humano e aquisição às EG em alta

No que concerne à água fornecida nos PE, verifica-se uma diminuição do volume de água comprada (12.8% em 2021 e 9.1% em 2022) e consequentemente, um aumento do volume de água própria (87.6% em 2021 e 90.9% em 2022), como evidenciado na tabela 19.

Pretende-se assim clarificar a quantidade total de água captada pela ABMG, no ano 2022, nas diferentes captações que integram as 25 Zonas de Abastecimento, bem como da água comprada às entidades gestoras em alta, para suprir as necessidades. Destacar o início de captação de água para consumo humano, CAP.034 Presa, que marca o arranque do fornecimento da ZA25.Presa a 1 de abril de 2022.

Os valores apresentados no reporte anual dos indicadores de qualidade resultam dos registos de monitorização operacional e importa esclarecer que durante os anos 2021/2022, devido às intervenções efetuada nas Zonas de Medição e Controlo (ZMC), foram vários os caudalímetros substituídos, permitindo maior rigor na aferição e monitorização dos caudais registados.

Assim, ao decorrer do ano 2021 foram substituídos os caudalímetros das captações de Carregosa (06-10-2021), Ceca Velha (07-10-2021), Bruniós (20-10-2021), Vila Nova de Anjos (21-10-2021), Rego (28-10-2021), Saca Bolos (10-2021), Pouca Pena (10-11-2021), Camarinheiras (12-11-2021), Vale de Oliveira (19-12-2021) e Casas Novas (20-12-2021). Já em 2022 foram substituídos os caudalímetros do Feixe (26-01-2022), Ourão (04-02-2022) e Carrascal (07-07-2022).

Relativamente ao volume de água fornecido por Zona de Abastecimento é possível constatar quais as ZA onde são mais representativos os consumos, nomeadamente, ZA04.Montemor, ZA15.Ourão, ZA17.Rego, ZA09.Seixo e ZA02.Nave com caudais acima de 500000 m³/ano, no ano 2022. À exceção da ZA15.Ourão, as restantes ZA identificadas anteriormente dispõem de mais do que uma captação, enquanto origem de fornecimento de água para o consumo humano.

B. Sistemas de Drenagem de Águas Residuais Urbanas

A ABMG assegura a drenagem das águas residuais através de um conjunto de infraestruturas de drenagem que permitem recolher, drenar e levar a destino final as águas residuais produzidas pelos utilizadores, em condições que permitam garantir a saúde pública e a qualidade do meio receptor.

Infraestrutura	Mira	Montemor-o-Velho	Sourte	Total
ETAR	0	10	13 + 1 (em fase de construção)	23
Estações Elevatórias AR	16	98	57	171

Tabela 20 - Caracterização sumária das infraestruturas da ABMG do sistema de Águas Residuais (SAR)

Na tabela anterior encontram-se identificadas as principais infraestruturas que servem a drenagem de águas residuais, sendo esta caracterização realizada por município, atendendo à área de abrangência da ABMG.

No município de Mira, a ABMG possui a responsabilidade de exploração das EEAR do seu sistema de drenagem de águas residuais, sendo esta drenagem encaminhada para a ETAR de Óbave, sob responsabilidade da Águas do Centro Litoral (AdCL).

No município de Sourte também existe uma situação análoga, na Zona de Drenagem de Figueiró do Campo, sendo a drenagem efetuada para a ETAR de Figueiró do Campo, também sob responsabilidade da AdCL.

Atividades Desenvolvidas no Departamento de Qualidade e Ambiente

Neste capítulo encontram-se descritas as atividades desenvolvidas pelo Departamento de Qualidade e Ambiente associadas às várias áreas integrantes no mesmo, áreas essas que se encontram indicadas de seguida

1. Qualidade da Água de Consumo Humano

1.1. Submissão e Aprovação do Programa de Controlo da Qualidade da Água (PCQA)

O Programa de controlo da Qualidade da Água (PCQA) é um programa anual, de controlo e monitorização da água distribuída para consumo humano, previsto pelo Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de agosto, que se encontra sujeito à aprovação da ERSAR.

Pelo que a ABMG submeteu no Portal da ERSAR o seu PCQA para o ano 2023, no dia 26 de setembro de 2022 sendo este sujeito a apreciação e aprovação no mês de dezembro de 2022, por forma a ser implementado no ano de 2023.

Neste consta a confirmação das campanhas de amostragem e análise nas devidas frequências, bem como os pontos de amostragem. Estas campanhas têm incidência na torneira do consumidor e são aplicáveis às 25 Zonas de Abastecimento, enquanto abastecimento em boca.

Os resultados das análises efetuadas no âmbito do PCQA aprovado, deu origem à introdução anual dos Dados de Qualidade da Água (IDQA), sujeita a submissão no ano 2023, até 31 de março.

1.2. Análise Global da Qualidade da Água

A ABMG apresenta um nível de cumprimento de 100% na frequência de amostragem na torneira do consumidor.

Esta verificação é efetuada em termos percentuais, sendo calculada em função do número de análises regulamentares obrigatórias, segundo a seguinte fórmula:

$$\% \text{ de análises realizadas} = \left(1 - \frac{\text{Nº de análises em falta}}{\text{Nº de análises regulamentares obrigatórias}} \right) \times 100$$

No quadro seguinte é apresentada a análise detalhada do cumprimento da frequência de amostragem na tomada do consumidor, agrupando os parâmetros por tipo de controlo e calculando a percentagem de análises realizadas por grupo de parâmetros, a partir do número de análises regulamentares obrigatórias realizadas à qualidade da água, contempladas no PCQA.

Tipo de Controlo	Nº de análises regulamentares (PCQA) realizadas à qualidade de água	Nº de análises em falta	% de análises realizadas
Controlo de Rotina 1 (CR1)	540	0	100%
Controlo de Rotina 2 (CR2)	1268	0	100%
Controlo de Inspeção (CI)	1916	0	100%
Total	3724	0	100%

Tabela 2.1 - Análise da frequência de amostragem na tomada do consumidor, por tipo de controlo, em 2022

A análise do gráfico seguinte, que representa o número e a percentagem de análises realizadas em 2022, por tipo de controlo, seja, controlo de rotina 1 (CR1), controlo de rotina 2 (CR2) e controlo de inspeção (CI) e em função de cada trimestre, revela que o cumprimento da frequência de amostragem está situado em 100%, mas também, que foi no 2º trimestre que foram efetuadas mais análises devido ao número de CI realizados nesse período.

Análises realizadas por tipo de controlo (CR1, CR2 e CI)

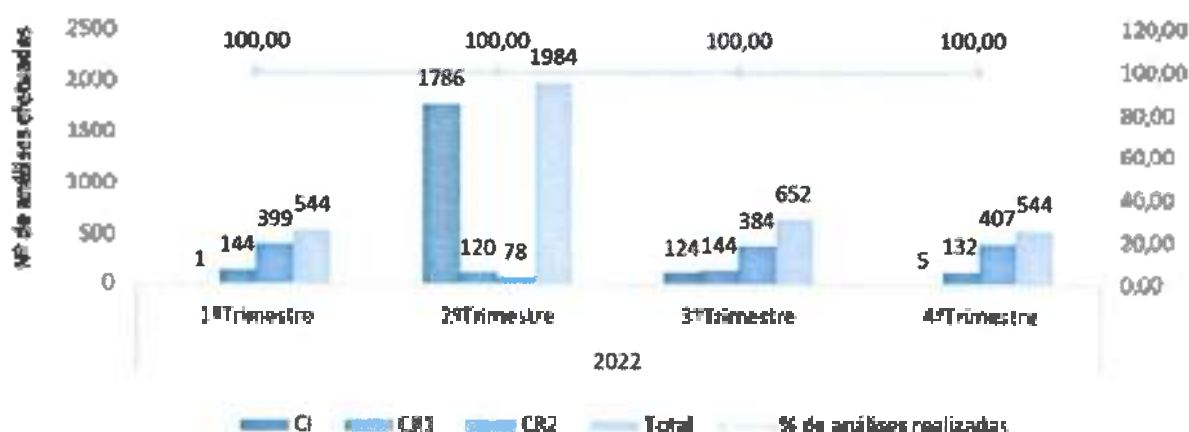


Gráfico 3 - Percentagem de análises realizadas em 2022, por grupo de parâmetro, em função de cada trimestre

1.3. Análises em cumprimento dos valores paramétricos

O cumprimento dos Valores Paramétricos (VP) tem por base a conformidade dos resultados analíticos registados, como previsto no Anexo I do Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de agosto. Esta verificação é efetuada em termos percentuais, em função do número de análises em cumprimento do VP e do número de análises realizadas, segundo a seguinte fórmula:

$$\% \text{ de análises em cumprimento VP} = \left(1 - \frac{\text{Nº de análises em cumprimento do VP}}{\text{Nº de análises realizadas com VP}} \right) \times 100$$

Conforme a análise realizada relativamente à frequência de amostragem, a tabela 21 apresenta os dados obtidos ao nível do cumprimento dos VP. Assim, é ilustrado o número de análises em cumprimento dos valores paramétricos, na tomada do consumidor, por tipo de controlo, bem como a percentagem de cumprimento para o ano de 2022.

Tipo de Controlo	Nº de análises realizadas com VP	Nº de análises em Cumprimento VP	Nº de análises em incumprimento VP	% de análises em cumprimento do VP
CR1	360	352	8	97,78%
CR2	914	904	10	98,91%
CI	1330	1316	14	98,95%
Total	2604	2571	32	98,77%

Tabela 22 - Análise do cumprimento do valor paramétrico por tipo de controlo, em 2022

Numa análise comparativa aos últimos anos (2021-2022), e conforme a tabela 22, verifica-se que 98,77% dos parâmetros analisados em 2022 se encontram dentro dos valores paramétricos estabelecidos legalmente, registando-se um ligeiro decréscimo relativamente ao cumprimento do VP registado em 2021. Esta ligeira diminuição é também afetada pelo aumento de análises realizadas com VP, mais 61 relativamente ao ano anterior, sendo que, em termos absolutos, se registou um aumento em 55 análises em cumprimento do VP.

	2021	2022	Δ 2022-2021
Nº de análises realizadas com VP	2543	2604	61
Nº de análises em Cumprimento VP	2517	2572	55
% de análises em Cumprimento VP	98,98	98,77	-0,21

Tabela 23 - Variação do cumprimento do valor paramétrico (2021-2022)

Ainda para efeitos de apreciação dos valores obtidos para os indicadores da qualidade da água, tem-se a classificação usada pela ERSAR cujos limites são baseados no Plano Estratégico de Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais para o indicador Água Segura, com a meta estabelecida em 99% de Água Segura, em linha com as orientações da Comissão Europeia.

O cálculo do indicador Água Segura, resulta do produto da percentagem de cumprimento da frequência de amostragem pela percentagem de cumprimento dos valores paramétricos fixados na legislação, segundo a seguinte fórmula:

$$\text{Água Segura} = \% \text{ de análises realizadas} \times \% \text{ de análises em cumprimento VP}$$



Figura 31 - Escala de classificação para o indicador de controle da qualidade da água - água segura

Na classificação adotada, salienta-se que eventuais situações com valores de água segura inferiores a 95% não significam que exista risco para a saúde humana, na medida em que todas as situações de incumprimento dos valores paramétricos são acompanhadas pelas autoridades de saúde e pela ERSAR de forma a avaliar e salvaguardar a proteção da saúde humana.

A evolução do cumprimento dos valores paramétricos ao longo dos últimos três anos (2020-2022) permite confirmar que os resultados são bastante satisfatórios, na torneira do consumidor na área de abrangência da ABMG (gráfico seguinte), mantendo este indicador um valor global próximo de cerca de 99% para indicador de água segura.

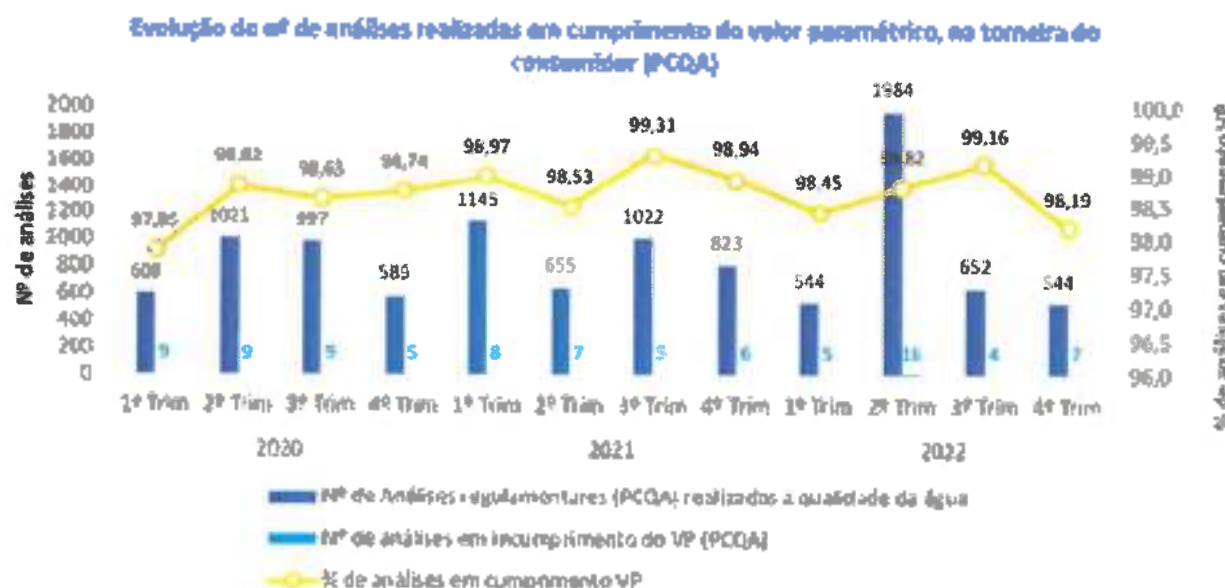


Gráfico 4 - Evolução do indicador de água segura (2020-2022)

A distribuição de uma água com Qualidade e Segura é uma preocupação da ABMG, na medida em que constitui um fator de maior relevância para a sustentabilidade e para a qualidade do serviço da Empresa.

1.4. Análises em cumprimento dos valores paramétricos

Os incumprimentos dos valores paramétricos são resultado das análises efetuadas pelo laboratório acreditado, em cumprimento do PCQA. Assim, o laboratório comunica as situações de incumprimento dos VP na torneira do consumidor à ABMG, e esta comunica à autoridade de saúde e à entidade reguladora, a ERSAR, até ao final do dia útil seguinte àquela em que teve conhecimento da sua ocorrência.

Qualquer incumprimento de um valor paramétrico é alvo de uma investigação, desenvolvida para a pesquisa e identificação de causas potencialmente relacionadas com a ocorrência em questão, bem como para a definição de eventuais medidas preventivas e/ou corretivas a adotar para resolução do problema detetado.

Relativamente às análises de PCQA realizadas no ano 2022, foram registados 47 incumprimentos, sendo 32 destes incumprimentos ao VP (parâmetros com VP) e 15 incumprimentos ao nível de verificação (parâmetros com nível de verificação). Estes incumprimentos foram tratados consoante a origem e com a ERSAR a efetuar o acompanhamento permanente e rigoroso das situações comunicadas. O gráfico 5 evidencia o total de incumprimentos comunicados pelo laboratório e registados no Portal da ERSAR, incumprimentos ao VP e incumprimentos ao nível de verificação.

ANÁLISES PCQA VS INCUMPRIMENTOS

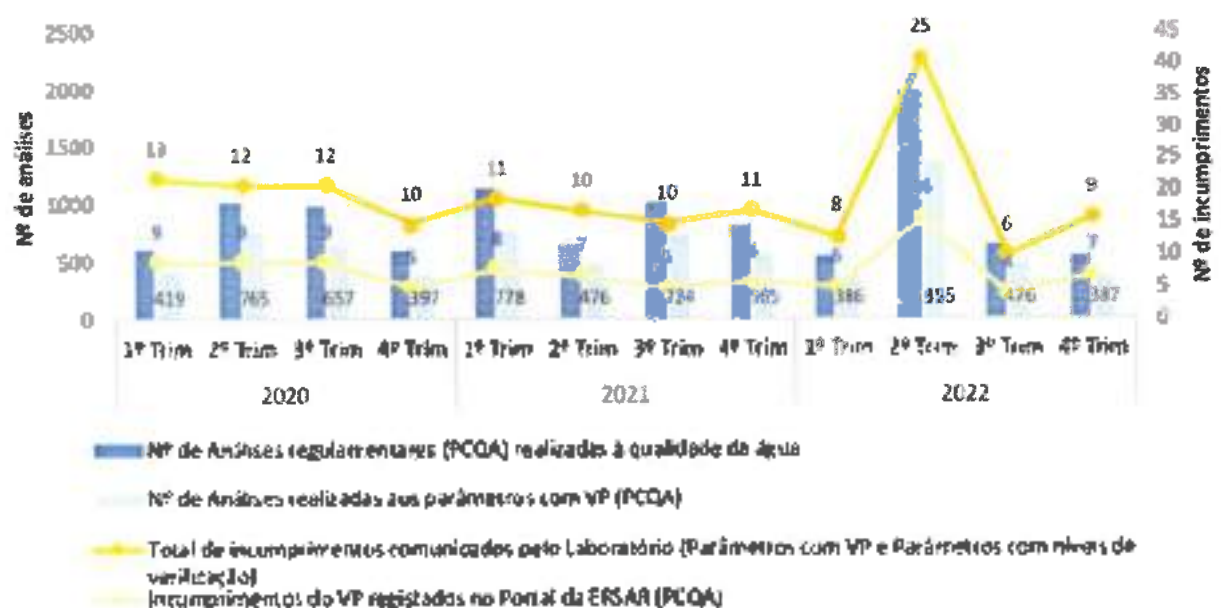


Gráfico 5 - Evolução do número de incumprimentos (2020-2022)

Na tabela 24 é possível observar a evolução do número de incumprimentos, mais recorrentes desde 2020, aos valores paramétricos, por parâmetros, na torneira do consumidor.

Parâmetro/Controle	VP	Unidade	2020	2021	2022	Δ 2022-2021
<i>Escherichia coli</i> (<i>E. Coli</i>)	0	N/100ml	3	0	0	0
Bactérias Coliformes	0	N/100ml	7	3	9	+6
pH	≥6,5 e ≤9,5	E. de Sorensen	7	9	8	-1
Turvação	4	UNT	0	3	0	-3
Dose Indicativa	0,1	mSv	5	2	1	-1
Ferro	200	µg/l Fe	2	4	4	0
Manganês	50	µg/l Mn	4	1	0	-1
Parâmetro/Controle	VP	Unidade	2020	2021	2022	Δ 2022-2021
Oxidabilidade	5	mg/l O ₂	1	0	0	0
Amônio	0,5	mg/l NH ₄	1	0	0	0
Bromatos	10	µg/l BrO ₃	0	0	1	+1
Chumbo	10	µg/l Pb	1	2	6	+4
Níquel	20	µg/l Ni	1	2	3	+1

Tabela 24 - Incumprimentos do VP por parâmetro (2020-2022)

Feita a análise à evolução do número de incumprimentos, por parâmetro com VP, relativamente aos valores de 2021 verifica-se um aumento nos parâmetros microbiológicos (bactérias coliformes), subprodutos de desinfecção (Bromatos) e parâmetros químicos (chumbo e níquel) resultado das amostras de água na torneira do consumidor, sem descarga prévia. Verifica-se ainda uma diminuição no parâmetro pH (indicador da acidez, neutralidade ou alcalinidade da água distribuída), da dose indicativa e do manganês, resultado da eficiência do sistema de tratamento específico instalado para a remoção deste parâmetro.

Na tabela 25, é possível observar a evolução dos incumprimentos aos parâmetros com níveis de verificação, desde 2020.

Parâmetro/Controle	Nível de verificação	Unidade	2020	2021	2022	Δ 2022-2021
Alfa total	0,10	Bq/l	15	16	15	-1

Tabela 25 - Parâmetros com níveis de verificação (2020-2022)

Destaca-se a verificação da atividade alfa total enquanto parâmetro indicador da dose indicativa, que mantém um valor constante ao longo dos últimos três anos (2020-2022) quanto ao número de incumprimentos registados aos parâmetros com níveis de verificação.

De notar que, como a ABMG dispõe de um número considerável de ZA, isto é, 25 Zonas de abastecimento na sua área de atuação, quanto maior este número de ZA, maior será o esforço de gestão e manutenção dos respetivos sistemas de abastecimento.

Handwritten notes and signatures:
M, 9, 4, and a signature.

1.5. Programa de Monitorização Operacional (PMO)

O Departamento de Qualidade e Ambiente desenvolveu um Plano de Monitorização Operacional de Águas de Consumo Humano (PMOACH), para o ano 2023, visando o cumprimento do artigo 8º do Decreto-Lei n.º 152/2017, de 7 de dezembro, relativamente à proteção da saúde humana, dos efeitos nocivos resultantes da eventual contaminação da água, mas também para assegurar a disponibilização tendencialmente universal de água salubre, limpa e equilibrada na sua composição.

O Programa de Monitorização Operacional da ABMG contempla duas áreas de controlo, sejam:

- Controlo Operacional (CO) ou controlo analítico: com o controlo da qualidade da água nas captações utilizadas para a produção de água de consumo humano, com o objetivo de avaliar a evolução da qualidade da água bruta e rastrear eventuais resultados anómalos ao longo do sistema de captação, tratamento e transporte.
- Monitorização Operacional (MO): monitorização em contínuo de alguns parâmetros de qualidade da água, nas estações de tratamento e em outros locais estratégicos ao longo do sistema de abastecimento, pelas operacionais e técnicos da ABMG.

Controlo Operacional da Qualidade da Água

Relativamente ao Controlo Operacional, o mesmo é realizado por laboratório acreditado para a realização das colheitas e das análises laboratoriais. Este controlo é efetuado de acordo com o plano analítico presente no PMOACH e visa o estudo das características da água bruta, com análises laboratoriais periódicas às captações e água tratada, nomeadamente, com análises nas etapas de tratamento, rede de adução e rede de distribuição.

Monitorização Operacional da Qualidade da Água

A monitorização frequente das origens de água permite antever a deteção de potenciais problemas e facultar a atuação no sentido da sua prevenção.

Atendendo às necessidades e em função das características da qualidade da água e dos riscos identificados, foram estabelecidos os parâmetros a controlar bem como a sua frequência.

Assim, as operacionais do controlo de qualidade da ABMG monitorizam as origens de água, mas também a rede de abastecimento de todas as ZA, através da vigilância dos locais e controlo analítico diário. Destacam-se os seguintes controlos desenvolvidos:

- Correção nos tratamentos – Realização de algumas correções nos tratamentos aplicados, por forma a otimizar os mesmos e obter melhores resultados, com uma gestão de recursos mais eficiente;
- Monitorização da desinfecção – Controlo diário do tratamento aplicado e da sua manutenção ao longo da rede, com medições de cloro residual em vários pontos ao longo da Zona de Abastecimento;
- Monitorização do tratamento – Controlo de outros parâmetros alvo de tratamento, tais como pH, ferro e manganês, nas respetivas ZA, onde se aplicam os tratamentos para correção destes parâmetros;
- Limpeza das condutas – Desenvolvidos planos de purgas para as ZA onde existem deposição de materiais nas condutas, por forma a fazer a sua limpeza por arraste de materiais, de forma continuada;

- **Controlo das propriedades organoléticas** – Em cada controlo é realizada a verificação das propriedades organoléticas da água de consumo humano;
- **Manutenção preventiva** – Implementação do plano de manutenção preventiva dos equipamentos, disponíveis para a realização do tratamento, com parametrização de acordo com as características da água captada (realizada em articulação com o departamento de Gestão de Infraestruturas).

1.6. Balanço Hídrico

No gráfico seguinte, pode verificar-se a avaliação do balanço hídrico com os dados que nos foram possíveis apurar de 2022, sendo que as perdas comerciais se fixam numa percentagem de 54,19%.

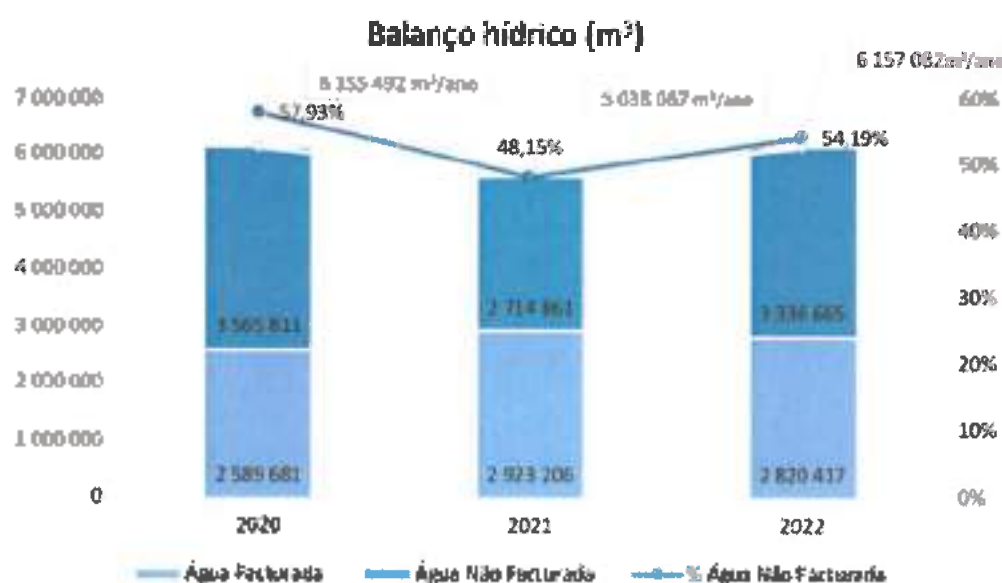


Gráfico 6 - Balanço hídrico do sistema (m³)

No que respeita a percentagem de perdas, esta em 2021 apresentou um valor de 48,15%, tendo reduzido 9,78% em relação ao ano de 2020, tal como se encontra evidenciado no gráfico acima. No entanto, com vários fatores introduzidos no sistema no decorrer do ano de 2022, a percentagem de perdas apresenta um valor provisional de 54,19%.

É importante salientar que este cálculo das perdas comerciais, é um cálculo que se encontra em evolução no grau de fiabilidade, pois decorre uma empreitada que terminará no decorrer do presente ano de colocação de caudalímetros em Zonas de Medição e Controlo (ZMC), bem como a substituição de alguns caudalímetros que se encontravam a realizar medições incorretas, o que poderá traduzir-se numa leitura no próximo ano de uma percentagem de perdas mais real, no entanto, foi dada continuidade ao trabalho de redução de perdas no decorrer deste ano que levam à redução das mesmas nos sistemas, apesar do cálculo provisional apontar uma subida no mesmo.

Foram assim implementadas medidas como:

- Telemetria e medição – instalação de caudalímetros ligados à telemetria que permitirão um maior controlo dos caudais captados, transportados e entregues, estas continuaram a ser instalados, a previsão de término da obra é no decorrer do presente ano;
- Aumento de produção de água e diminuição da aquisição – Foi diminuída a produção de água na ETA da Lagoa, e aumentada a produção de água na Presa, conseguindo desta forma diminuir a aquisição de água à entidade gestora em alta, paralelamente com estudos de sectorização da rede por forma a detetar a localização das suas perdas;
- Instalação de contadores em locais públicos – Foi dada continuidade ao plano de instalação de contadores em locais de consumo público com necessidade de instalação de caudalímetros, nomeadamente em jardins, edifícios, etc. sendo que à data estes encontram-se a ser instalados;
- Pesquisa ativa de perdas – Foi dada continuidade às pesquisas ativas de perdas, com a continuidade da instalação da telemetria e a utilização do equipamento de pesquisa, bem como da aquisição de um equipamento novo

1.7. Procedimento para o controlo analítico para 2023

Foi elaborado o Procedimento por Concurso Público – Procedimento n.º 005/01/2023/DQA para a “Aquisição de serviços de controlo analítico da qualidade da água de consumo humano e monitorização de efluentes de Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR), nos concelhos da área de influência da ABMG – Águas do Babo Mondego e Gândara, E.I.M., S.A.” tendo sido adjudicado posteriormente esse serviço ao LPQ Laboratório Pré-Qualidade, Lda.

1.8. Plano de Segurança da Água

Foi desenvolvido com o apoio da ACIV o Plano de Segurança da Água, que serve de base para a Avaliação de Riscos da Qualidade da Água.

Esta avaliação foi submetida no portal da ERSAR a 23 de abril de 2022, sendo que foi posteriormente aprovada pela ERSAR, se encontra para implementação, com influência no PCCA de 2023.

2. Qualidade da Água Residual

No decorrer do ano 2022, a ABMG manteve a operacionalidade do sistema de águas residuais com o recurso à prestação do serviço, adjudicado à CTGA, designada por “Aquisição de Serviços de Operação e Manutenção de Subistemas de Drenagem de Águas Residuais, nos Concelhos da Área de Influência da ABMG”, mantendo o foco no tratamento efetuado às ETAR, qualidade final do efluente tratado e desempenho das EEAR envolvidas no processo de saneamento.

No que respeita à qualidade do efluente tratado, a ABMG monitoriza as suas 23 ETAR de acordo com a respetiva “Licença de Utilização dos Recursos Hídricos – Rejeição de Águas Residuais”, trabalhando para reunir as condições ambientalmente seguras, no momento da sua devolução ao meio hídrico. Assim, em conformidade com a referida licença é realizado o Controlo Operacional da Qualidade da Água Residual, por laboratório acreditado, para a realização das colheitas e análises laboratoriais.

	2021	2022	Δ 2022-2021
Volume rejeitado (m³)	1 496 931	1 339 091	-157 839

Tabela 26 - Variação do volume de água rejeitado nas 23 ETAR exploradas pela ABMG (2021-2022)

Numa análise comparativa aos últimos anos (2021-2022), e conforme a tabela 26, verifica-se que o volume rejeitado pelas 23 ETAR exploradas pela ABMG regista um decréscimo relativamente ao registado em 2021.

VOLUME TOTAL REJEITADO

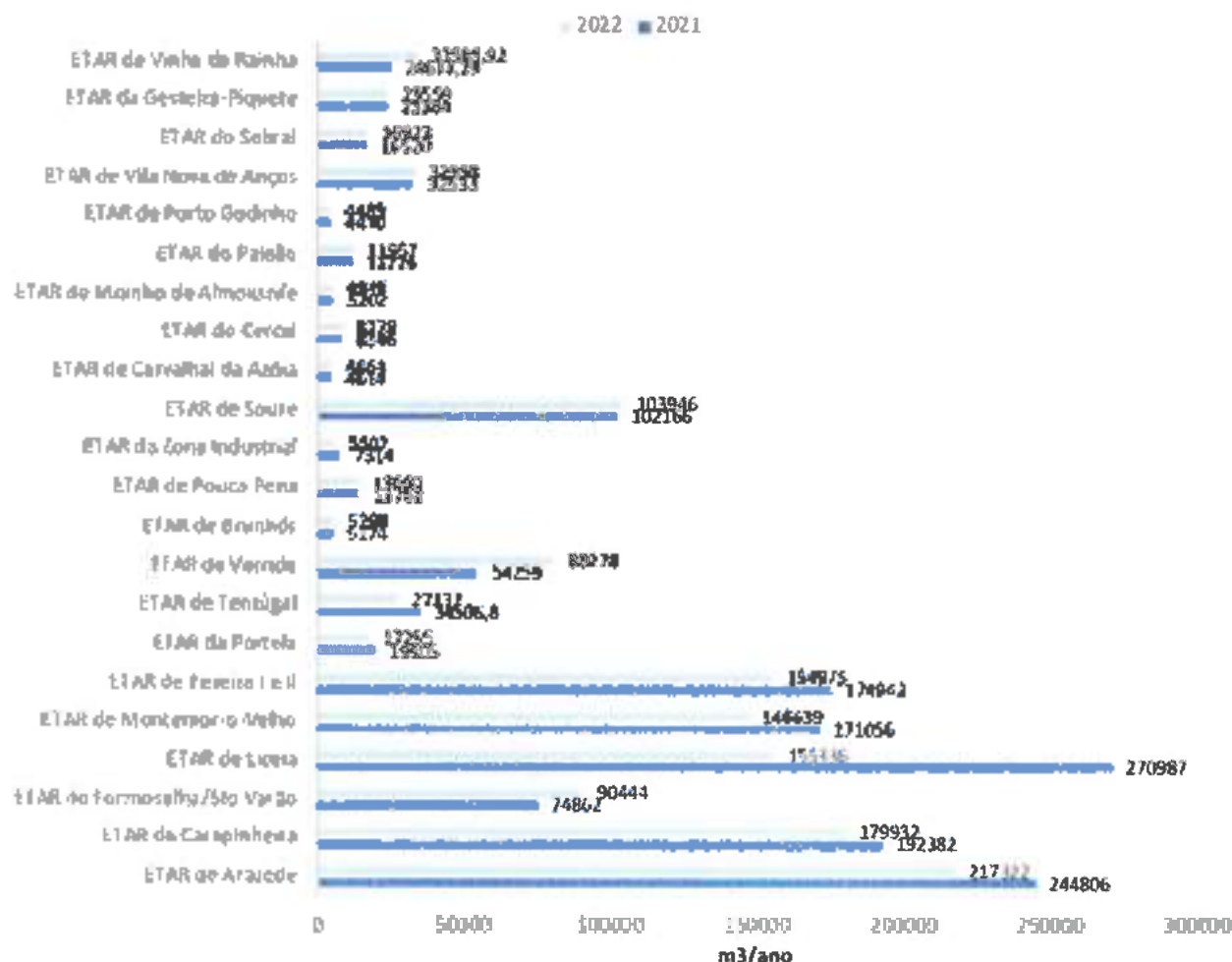


Gráfico 7 - Evolução do volume rejeitado pelas ETAR sob responsabilidade da ABMG, em m³/ano (2021-2022)

Alada relativamente ao volume total de água rejeitada nas 23 ETAR, no gráfico 7 é possível constatar quais as ETAR onde é mais representativo o volume tratado, atendendo também à sua capacidade de tratamento. Destacam-se a ETAR de Arazede, ETAR da Casapinhosa, ETAR de Lousa, ETAR de Montemor e ETAR de Soure com caudais rejeitados acima de 100000 m³/ano, no ano 2022. Ressaltar apenas que o valor apresentado para a ETAR de Pereira integra as ETAR Pereira I e Pereira II.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

3. Ambiente

A ABMG tem um compromisso de proteção do meio ambiente e é uma empresa consciente da sua responsabilidade para com o mesmo, desta forma foram encaminhados todos os resíduos produzidos para um operador licenciado para o efeito, havendo o controlo de todo esse encaminhamento através das guias emitidas.

Neste contexto foram desenvolvidas duas ações de sensibilização ambiental, nomeadamente:

- Visita à ETAR São. Vário Formosa – com a consciencialização dos alunos para um comportamento mais consciente sobre a colocação de resíduos inadequados no SAR;
- Comemorações do Dia Mundial da Água – desenvolvido para sensibilizar crianças do primeiro ciclo para a poupança da água potável e consequente gestão hídrica mais consciente;

Mapa Integrado de Registo de Resíduos (MIRR)

Foi submetido o Mapa Integrado de Registo de Resíduos (MIRR) na plataforma do SiliAmb com a quantidade de resíduos encaminhados no decorrer de 2021 para um operador licenciado, sendo que a totalidade dos resíduos encaminhados foram lamas desidratadas produzidas pelas ETAR's.

Produtor	Designação	Cód. LER	Operação	Quantidade 2021 (kg)	Quantidade 2022 (kg)	Δ 2022-2021
ABMG	Lamas desidratadas	190905	R3	234 840	339 120	104 280
	Lamas de clarificação de água	190902	R12	0	8 300	8 300

Tabela 27 – Resíduos produzidos em 2021 e 2022

4. Qualidade de Serviço

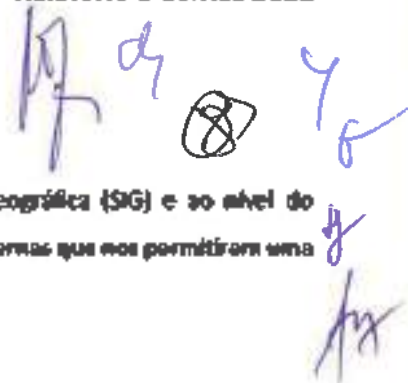
Foi elaborada no primeiro trimestre do ano compilação, preenchimento e submissão dos indicadores da qualidade de serviço da ERSAR de 2021, que foi submetida para a apreciação, e após o período de contraditório, aprovada pela mesma.

Foi iniciado o procedimento de gestão de reclamações que ainda não se encontra concluído, será concluído e implementado no decorrer de 2023.

5. Sistemas Integrados de Gestão da Qualidade e Ambiente

Deu-se início à elaboração do PGA, que será concluído no próximo ano, com o procedimento previsto de implementação futura da Norma EN NF 14001.

Foram também identificados alguns processos que serão descritos e sistematizados no sistema de Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), aquando da sua implementação.



6. Informática e Sistemas de Informação Geográfica

Foram desenvolvidos vários projetos na área informática, de Sistemas de Informação Geográfica (SIG) e ao nível do desenvolvimento de softwares de apoio à redução de perdas, com o suporte de entidades externas que nos permitiram uma enorme evolução a este nível.

a. Sistemas de Informação Geográfica (SIG)

Foram desenvolvidos trabalhos de compilação do Sistema de Informação Geográfica, compilando os cadastros existentes e rececionados pelos municípios. Este trabalho decorreu de uma aquisição de serviços com a Natural Gix que apoiou a ABMG na compilação dos dados e disponibilização no servidor através da interface da QGIS, que demonstrou uma grande importância ao nível da integração do software de controlo operacional.

b. Flow Water

Encontra-se em desenvolvimento a plataforma Flow Water que nos permite ter a telegestão em funcionamento quer em browser quer em App, nos dispositivos móveis, bem como ferramentas de apoio à redução de perdas.

Foram instalados postos de comando nas várias unidades logísticas, com o objetivo de manter um maior controlo dos sistemas por parte dos operacionais.

Este desenvolvimento está a ser acompanhado à medida da implementação de dataloggers no terreno de acordo com a obra das ZMC's que se encontra ainda a decorrer.

c. Fluvia

Foi dada continuidade ao desenvolvimento da plataforma de gestão operacional, com vista ao controlo de todas as operações realizadas na ABMG, bem como da redução de perdas.

Este trabalho de parametrização ainda se encontra a decorrer, pois está concluída a integração com o SIG, no entanto ainda se encontra a decorrer a integração com o SGA (o sistema de gestão de clientes e faturação), bem como o desenvolvimento do módulo das perdas.

7. Segurança e Saúde no Trabalho

a. Avaliação dos riscos profissionais

No âmbito da implementação dos serviços de segurança e saúde no trabalho da ABMG e de forma a ser possível a elaboração da revisão da avaliação de riscos existente, foram acompanhados diversos trabalhos elaborados pelas equipas internas da ABMG, nas diferentes categorias profissionais e nos diferentes municípios.

Neste sentido, foi revisto e atualizado o relatório de avaliação de riscos desenvolvendo o plano de prevenção e ação com medidas a implementar e com a indicação do responsável pela sua implementação tal como previsto legalmente.

b. Acompanhamento de trabalhos no exterior

Durante o ano de 2022, foram acompanhados vários trabalhos exteriores nos diferentes municípios desenvolvidos pelas diferentes equipas internas da ABMG, nomeadamente trabalhos na via pública, ramais de saneamento, trabalhos de manutenção de infraestruturas, reparações de ruturas, entre outros.

Em seguida, apresentam-se alguns trabalhos realizados com riscos elevados, nomeadamente trabalhos em altura, em profundidade, trabalhos em espaços confinados e alguns trabalhos de instabilidade de solos, tais como:

Substituição de válvulas e limpeza de reservatórios, alterações de acessibilidade às infraestruturas para garantir a manutenção das instalações em condições de segurança:



Figura 32 - Vários trabalhos no reservatório de S. Gens

Substituição de bombas de furo em poços de captação (trabalhos em profundidade)



Figura 33 - Trabalhos de substituição de bomba de furo na captação do Brulho

Roturas de condutas de água e saneamento com desaterroamento de estrada

Reparação de rotura na conduta de água e saneamento em Soure com sistemas de entação com recurso ao apoio de equipamentos de movimentação de terras e camião cisterna (limpa-fossas).



Figura 34 - Trabalhos de reparação de rotura na conduta de água e na conduta de saneamento

c. Visitas para verificação das condições laborais e sociais das infraestruturas da empresa

No desenvolvimento das atividades de Segurança no trabalho foram realizadas visitas para verificação das condições de segurança das diferentes infraestruturas da empresa nos municípios de Montemor-o-Velho, Mira e Soure tais como, Estações de águas residuais (ETAR), Estações Elevatórias (EE), Reservatórios de abastecimento de água, Estaleiros, conforme figuras infra mencionadas:





Figura 35 - Diversas instalações sob gestão da ABMG

d. Participação nas Jornadas da Saúde e Segurança no Trabalho do Baixo Mondego a convite da Autoridade para as condições do Trabalho (ACT)

A ABMG- Águas do Baixo Mondego e Gândara, E.U.M., SA, foi convidada para participar nas Jornadas da Saúde e Segurança no Trabalho do Baixo Mondego, onde foi selecionado o tema da Sinistralidade da ABMG, onde foi elaborada uma apresentação com a informação global da empresa, a organização da mesma e do serviço de segurança no trabalho, quais os procedimentos de trabalho, os acidentes existentes entre 2020 e 2022, as suas medidas preventivas e quais os objetivos futuros da segurança no trabalho da ABMG.



Figura 36 - Participação nas Jornadas da Saúde e Segurança no Trabalho do Baixo Mondego

e. Elaboração de procedimentos de trabalho na área de SST

Foi elaborado a pedido do departamento de desenvolvimento de projetos o Plano de saúde e segurança em projeto/obra para a remodelação e beneficiação da ETAR do Sobral e o PSS para construção de rede de esgotos e respetiva acção de coordenação de obra.

No planeamento da prevenção de acidentes de trabalho, foi necessário desenvolver um formulário interno de participação de acidentes de trabalho e um respetivo cartaz informativo com os procedimentos de como atuar em caso de acidente e respetiva divulgação por todos os trabalhadores da ABMG.

Foram também elaborados alguns documentos de apoio à verificação das instalações no âmbito da SST e da coordenação de obra.

f. Promoção de Estágios Curriculares na área de SST

No âmbito do acompanhamento dos estágios curriculares foram rececionados no ano de 2022 três estagiários que desenvolveram alguns trabalhos na área da Segurança nomeadamente:

- Elaboração de check-list de avaliação das condições de segurança dos estaleiros;
- Verificação das condições de Segurança dos estaleiros da Carapinha e Soure;
- Acompanhamento dos trabalhos externos;
- Avaliação de riscos dos estaleiros;
- Avaliação de riscos do camião limpa-fossas, bem como do limpa-coletores e respetivo esquema de sinalização na via pública;
- Proposta de regulamento de fardamento e equipamentos de proteção individual;
- Poster de sensibilização de avaliação de riscos;
- Atualização da ficha de procedimentos de sinalização;
- Elaboração de ficha de dados de segurança da soda cáustica;
- Acompanhamento do TSST nos trabalhos de exterior.

g. Aquisição de Equipamentos de Proteção Individual

Foram adquiridos equipamentos de proteção individual, com o intuito da proteção dos trabalhadores na realização de trabalhos no exterior, nomeadamente calçado de proteção, máscaras de proteção química, luvas mecânicas de diferentes graus de proteção, coletes refletivos, bonés de proteção solar, arneses de segurança, panças triplas de alta visibilidade, galochoas, protetores auditivos descartáveis e fatos impermeáveis de chuva.

h. Entrega de caixas de Primeiros Socorros

Foram distribuídas kits de primeiros socorros em diversas viaturas e nos estaleiros e criado uma ficha de controlo de utilização dos conteúdos para que fosse possível efetuar o controlo de stock dos mesmos.



Figura 32 - Conteúdo distribuído nas caixas de 1ºs socorros

i. Levantamento, codificação e marcação dos equipamentos de trabalho

Foi efetuado o levantamento de todos os equipamentos de trabalho nos estaleiros de Montemor-o-Velho, Soure e Mira, efetuado o seu registo, codificação e marcação no próprio equipamento.

j. Consulta anual dos trabalhadores

No âmbito da obrigação legal implícita na legislação que regula as atividades de saúde e segurança no trabalho, foram consultados os trabalhadores sobre questões relacionadas com as condições gerais de segurança no trabalho, equipamentos e ferramentas de trabalho, equipamentos de proteção individual e coletiva, e formações que poderiam vir a ser uma mais valia para o desenvolvimento das suas atividades e por fim foi dada a oportunidade dos trabalhadores efetuarem reclamações / sugestões sobre questões de trabalho, segurança ou outro tema por eles considerado.

k. Informação aos trabalhadores

No seguimento das informações divulgadas aos trabalhadores centram-se os seguintes temas:

- Informação do Projeto de regulamento da prevenção e controlo do consumo de álcool e outras substâncias no local de trabalho;
- Informação sobre o cumprimento das medidas emanadas pelo governo no que diz respeito à Pandemia Covid-19 que originou o Despacho nº 07/2022;
- Informação sobre os procedimentos de atuação em caso de acidentes / incidentes de trabalho.

8. Coordenação de Segurança em Obra (CSO)

Além dos trabalhos desenvolvidos internamente, foram acompanhadas entidades que desenvolveram trabalhos para a ABMG de operação, exploração e manutenção de ETAR e gestão de BEAR, entre outros.

Mensalmente foram realizados acompanhamentos ao TSST do prestador de serviço de exploração e manutenção de ETAR, que no decorrente ano foi a CTGA – Centro Tecnológico de Gestão Ambiental, Lda., na deslocação às instalações da ABMG, nomeadamente ETAR's e EE.

Acompanhamento da manutenção e limpeza do reator biológico e decantador secundário ETAR Vila Nova de Anços

Foram acompanhados os trabalhos de limpeza e manutenção da ETAR com recurso a equipamentos de movimentação de terras e dois camões-cisterna (limpa-fossas)



Figura 38 - Acompanhamento de trabalhos executados por entidades subcontratadas



Figura 39 - Acompanhamento de trabalhos executados em conjunto, ABMG e entidade subcontratada

Validação de Planos de Saúde e Segurança em projeto e obra

No âmbito das atividades da ABMG na área de saneamento e respetivas contratações externas, foi verificado e validado o PSS para obra prevista para substituição do coletor de saneamento da Rua 25 de abril em Soure e as Fichas de procedimento de segurança da empresa Tesouro urbano no âmbito das pavimentações previstas para os três municípios de Montemor-o-Velho, Soure e Mira.

9. Formação

A ABMG- Águas do Baixo Mondego e Gândara, E.I.M, SA, no seguimento da execução do Plano de Formação de 2022 aprovado em 18 de março, previa a execução das seguintes ações por área.

	Formações Previstas	Formações previstas Executadas	Formações previstas Não Executadas	Formação Não previstas	Total de formações executadas
2022	28	10	18	26	36

Tabela 28 - Plano de Formação de 2022

Das 28 ações planeadas foram executadas 10 ações de formação, conforme tabela inframencionada:

Formações Aprovadas Executadas	Área da formação	Formações Executadas	Ação da formação
	347- Enquadramento na organização/ empresa	1	O RGPD e o Direito da Informação e que concernem ao Cidadão
	409 - Informática - programas não classificados noutra área de formação	2	Navia Mobilidade Navia Passadização
	840- Serviços de transporte	1	Certificação de Motoristas (CAM)
	862 - Segurança e higiene no trabalho	2	Segurança na Operação de equipamentos de movimentação de terras Operação de Sistemas de Closo
	942- Construção civil e Engenharia Civil	1	Especialização em Gestão e Reabilitação de Infraestruturas Hidráulicas (Urbanas) Controlo da Qualidade da água
	999 - Desconhecido ou não especificado	9	Fundamentação e amassamento do Limpe Fossas Formação em Inventário - EOP Primavera
	Total	10	

Tabela 29 - Ações de formação previstas e executadas

Formações Não Previstas e executadas	Área da formação	Formações Executadas	Ação da formação
	345 - Gestão e administração	1	I Congresso Direto de Construção
	840 - Serviços de transporte	1	Formação de Tactógrafos
	862 - Segurança e higiene no trabalho	9	Formação de Avaliação de Riscos Formação em dimensionamento de redes de esgotos Controlo da água, controlo operacional e APP Mobilidade (Navia)
	999 - Desconhecido ou não especificado	15	Equipamento hidroressor de desentupimento Integração Proximidades -DAF Registos de ocorrência do Navia Acabamento ETAR de Montemor-o-Velho tratamento preliminar
	Total	26	

Tabela 30 - Ações de formação não previstas, mas executadas



Figura 40 - Formação de tactógrafos e de segurança na utilização do Navia Ilmpa-fossas

3.6 Departamento Administrativo e Financeiro

Ao Departamento Administrativo e Financeiro (DAF) competem diversas tarefas e atividades transversais e de suporte a toda a Empresa.

Com a entrada em vigor da nova organização interna, no início de 2022, o Departamento passou a ter as divisões: Divisão de Recursos Humanos (DAF-RH), Divisão de Contratação Pública (DAF-CP) e Divisão de Contabilidade e Controlo de Gestão (DAF-CG).

A assegurar o funcionamento do departamento, estão apenas 4 trabalhadores/tes: uma técnica superior a assegurar o funcionamento da DAF-RH, um técnico superior a assegurar o funcionamento da DAF-CP, uma administrativa a exercer funções na DAF-CG e um técnico superior a coordenar todo o departamento. O DAF dispõe ainda de apoio parcial de uma administrativa afeta ao Departamento de Gestão de Infraestruturas.

Além dos trabalhadores que atualmente asseguram as tarefas do DAF, existiram, em 2022, serviços contratados externamente, designadamente o serviço de contabilidade e a assessoria financeira.

O departamento coordenou toda a atividade financeira e administrativa da empresa e sobre a sua alçada direta têm sido desenvolvidas variadas atividades que sucintamente se descreverão de seguida.

Elaboração, correção e aprovação dos documentos e relatórios de natureza contabilístico e financeira, de acordo com o regime legal em vigor;

O DAF coordenou a elaboração do Relatório de Contas de 2021, em estreita colaboração com os restantes departamentos, com o gabinete de contabilidade e com a Sociedade de Revisores Oficiais de Contas.

Pese embora a existência de variados constrangimentos que impossibilitam a atempada execução dos relatórios de execução orçamental, o DAF coordenou e supervisionou a elaboração dos relatórios de execução orçamental trimestrais.

O DAF coordenou igualmente a elaboração da proposta de Plano e Orçamento para o ano de 2023.

Reporte de informação:

O DAF assegurou o cumprimento de variadas obrigações de reporte, com especial destaque para o Reporte de Contas à ERSAR relativo ao ano de 2021, reportes à OGAL e reportes ao Instituto Nacional de Estatística.

Controlo Orçamental:

O DAF implementou um sistema de controlo orçamental que ajuda à tomada de decisões pela Direção Geral e Conselho de Administração. Não estando a ABMG obrigada ao cumprimento da Lei dos Compromissos e sendo o sistema contabilístico aplicável o Sistema de Normalização Contabilística, não existem no mercado ferramentas informáticas que possibilitem a contabilidade orçamental no seu sentido mais puro. Assim, o DAF desenvolveu um sistema de controlo orçamental que tenta replicar, embora de forma muito ligeira, a contabilidade orçamental tal como existe no setor autárquico. Através deste



Figura 41 - Enquadramento departamental e divisões no organograma

sistema o DAF tem emitido informações de suporte orçamental às mais variadas solicitações de compra despoletadas pelos restantes departamentos.

Análise, debate e submissão à aprovação do Diretor-geral/Conselho de Administração propostas de financiamentos e controlo e gestão da tesouraria e dos financiamentos;

No que respeita a financiamentos, o DAF propôs a abertura de procedimento tendente à contratação de conta corrente caucionada de apoio à tesouraria no valor de 1,35 milhões de euros.

No que respeita ao financiamento dos investimentos, o departamento elaborou um estudo onde se calculou a evolução do custo dos investimentos relativos às operações cofinanciadas pelo POSEUR, concluindo da existência de um défice, decorrente quer das vicissitudes contratuais, quer da conjuntura de subida constante e generalizada de preços e consequentes Revisões de Preços contratuais e extraordinárias. Além deste défice aqui identificado, houve a necessidade de obter financiamento para investimentos urgentes e para os quais ainda não existia financiamento assegurado. Assim, o departamento desenvolveu diversas medidas neste âmbito como objetivo de colmatar o défice de financiamento dos investimentos.

Operação	Situação Inicial				Situação Atual			
	Previsão	Financiamento			Investimento	Financiamento		
Designação	Investimento Total	Ponto Orçol	Operações PO	Operações Totais	Investimento Total	Ponto Orçol	Operações PO	Operações Totais
POSEUR-00-2012-PC-000110 - Melhorias do quarteirão da Água (1ª fase)	3.887.500,00 €	506.401,23 €	880.250,00 €		3.887.500,00 €	506.401,23 €	880.250,00 €	
POSEUR-00-2012-PC-000110 - 1ª fase de Melhorias do Quarteirão - 1ª e 2ª Fases e Obras de Manutenção	3.346.000,00 €	340.300,00 €	640.000,00 €		3.346.000,00 €	- €	340.300,00 €	
POSEUR-00-2012-PC-000110 - Remediação do Eixo de Inversão da Água	1.100.000,00 €	120.000,00 €	600.000,00 €		1.100.000,00 €	120.000,00 €	600.000,00 €	
POSEUR-00-2012-PC-000110 - Execução das Obras de Melhorias (Manutenção, Melhorias da 1ª e 2ª Fases e Obras de Manutenção)	1.700.000,00 €	400.000,00 €	300.000,00 €	1.000.000,00 €	2.000.000,00 €	400.000,00 €	300.000,00 €	1.000.000,00 €
POSEUR-00-2012-PC-000110 - Obras de Melhorias, de Manutenção (Manutenção, Melhorias da 1ª e 2ª Fases e Obras de Manutenção) - 1ª e 2ª Fases e Obras de Manutenção	1.700.000,00 €	400.000,00 €	300.000,00 €		1.700.000,00 €	400.000,00 €	300.000,00 €	
POSEUR-00-2012-PC-000110 - Obras de Melhorias, de Manutenção (Manutenção, Melhorias da 1ª e 2ª Fases e Obras de Manutenção) - 1ª e 2ª Fases e Obras de Manutenção	1.700.000,00 €	400.000,00 €	300.000,00 €		1.700.000,00 €	400.000,00 €	300.000,00 €	
POSEUR-00-2012-PC-000110 - Obras de Melhorias, de Manutenção (Manutenção, Melhorias da 1ª e 2ª Fases e Obras de Manutenção) - 1ª e 2ª Fases e Obras de Manutenção	1.700.000,00 €	400.000,00 €	300.000,00 €		1.700.000,00 €	400.000,00 €	300.000,00 €	
Sub-total		3.756.500,00 €	4.538.235,00 €	1.500.000,00 €		3.756.500,00 €	4.538.235,00 €	1.500.000,00 €
Total	9.762.000,00 €		9.786.816,38 €		12.213.200,00 €		9.002.315,57 €	

Obs: Na situação inicial, houve correspondência em valores entre PO, POSEUR-00-2012-PC-000110 e POSEUR-00-2012-PC-000110. No entanto, devido à alteração de valores do investimento em PO, os restantes valores foram ajustados.

Data de Encerramento: 2022

Data de Encerramento: 2022

Tabela 31 - Constatação do défice de financiamento das operações cofinanciadas pelo POSEUR, estudo elaborado em junho de 2022

O DAF geriu e executou os pagamentos a trabalhadores, fornecedores, contribuições e impostos e supervisionou os fundos

ECONOMIA A MINUTO

Águas do Baixo Mondego preocupada com custos da eletricidade

A Águas do Baixo Mondego e Gândara (ABMG) manifestou-se hoje preocupada com um "aumento inesperado" de quase 400% dos custos da eletricidade, desde agosto, o que afeta a gestão financeira da empresa no resto do ano.



Publicado em 14/09/2022 às 10h11

de manuseio existentes. Gere ainda a utilização dos financiamentos contratados quer para financiamento dos projetos cofinanciados pelo POSEUR quer para financiamento do Plano de Investimentos 2021-2022 da ABMG.

Elaboração de projeções orçamentais:

A volatilidade dos mercados dos materiais e, sobretudo, da energia, motivou preocupação no que toca à performance financeira da ABMG. Neste sentido, o DAF promoveu a elaboração, e sua submissão à superior consideração, de diversas projeções que evidenciaram a forte possibilidade de a ABMG fechar o exercício em desequilíbrio financeiro. Em estrita colaboração com a Direção geral, produziu mapas previsionais financeiros onde foi simulada a performance financeira da ABMG e evidenciada a necessidade da obtenção de receita adicional.

Neste aspeto, com vista a uma eventual revisão extraordinária da tarifa, o DAF produziu modelo financeiro que simulou a performance financeira da ABMG considerando as necessidades de gastos antecipados pelos restantes departamentos para o resto do ano.

Figura 42 - Notícia relativa ao aumento do custo da energia

Revisão do Estudo de Viabilidade Económica e Financeira:

A verificação de importantes desvios financeiros face ao EVEF que serviu de base à constituição da ABMG bem como a não verificação de alguns pressupostos base, motivaram a contratação de serviços de Revisão do EVEF da ABMG. O DAF tem acompanhado todo o processo, designadamente através do fornecimento dos dados financeiros da situação atual e esclarecimento dos valores verificados nos mapas que constituem o histórico de 2020 e 2021 e validação da utilização dos mesmos no modelo base revisito.

Estudos e pareceres

O DAF elaborou estudos e pareceres de índole financeira para apoio à decisão da Direção-geral e/ou do Conselho de Administração. Um exemplo foi o do memorando relativo ao tratamento do IVA relativo ao serviço de saneamento de águas residuais em que se demonstrou a penalização que representa, para a ABMG e para os seus utilizadores, tal circunstância.

Expediente

A DAF assegurou, à semelhança dos anos anteriores, uma das tarefas fundamentais de qualquer organização estruturada: o registo de expediente. Esta atribuição implica o tratamento, registo e encaminhamento de todo o expediente geral. Ainda sem acesso a software de gestão documental, o DAF cumpriu esta atribuição de forma muito rigorosa e cuidada, atendendo aos procedimentos internos.

Os volumes de correspondência, de entrada e saída, tiveram aumentos consideráveis, em relação aos anos anteriores. Em 2022, foi registado um aumento superior a 50% do volume de registos de saída, indicador representativo do volume de trabalho dos serviços da ABMG.

O quadro abaixo apresenta o número de registos de entrada e saídas registadas, pela tipologia.

Estão excluídas do resumo: todos os documentos de despesa de fornecedores, ocorrências na rede pública (tratamento diferenciado), comunicações de leituras pelos clientes e comunicações circulares aos utilizadores.

Entrada/Saída	Correio	E-mail	Outros	Total
Entrada	591	5225	239	6055
Saída	2854	4060	1	6915

Tabela 32 - Resumo dos registos de entrada e saída durante o ano de 2022

3.4.1 Divisão de Contratação Pública

Missão

A ABMG configura-se como entidade adjudicante, estando sujeita ao cumprimento do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, na redação que lhe foi dada pelo Decreto-Lei n.º 111-B/2017, de 31 de agosto e posteriores alterações.

Esta sujeição decorre ainda do Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local e das Participações Locais (Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto) e dos Estatutos da Sociedade, aprovados no documento complementar ao Contrato de Sociedade, designadamente do previsto no n.º 4 do artigo 33.º deste último documento.

A Divisão de Contratação Pública é o serviço responsável pela execução de todas as tarefas inerentes aos processos de compras que diariamente são desenvolvidas no intuito de dar resposta às necessidades dos "clientes internos", vulgo, áreas requisitantes, desde uma simples aquisição de bens, por via de um ajuste direto simplificado/ requisição, até aos procedimentos mais complexos, como o são, o concurso público ou o concurso limitado por prévia qualificação.

A Divisão de Contratação Pública incumbe, também, prestar assessoria aos restantes departamentos/ divisões/ gabinetes, no planeamento das suas necessidades aquisitivas e na elaboração das peças procedimentais.

Por fim, esta Divisão presta ainda apoio direto aos Gestores dos Contratos celebrados, no sentido de garantir o seu exato e pontual cumprimento, bem como nas reações a eventuais desvios/ incumprimentos, ou sempre que é necessário proceder à modificação de um contrato durante a sua vigência.

O ano de 2022 marcou o terceiro ano de atividade operacional da ABMG, com a gestão efetiva dos serviços que lhe foram delegados, por meio do Contrato de Gestão Delegada, tendo sido necessário operacionalizar, em simultâneo, procedimentos pré-contratuais destinados à aquisição de bens e serviços necessários à atividade corrente, novos investimentos, aquisição de bens destinados à instalação da empresa e criação das Unidades Logísticas locais, bem como à continuidade da execução

das empreitadas cofinanciadas pelo pacote de apoios aprovados pelo POSEUR, cujos procedimentos pré-contratuais foram iniciados em 2020.

Durante o ano de 2022, fruto de toda a instabilidade que se verificou na economia, nas cadeias de abastecimento, no aumento dos preços dos materiais de construção civil, energia, combustíveis, entre outros, a Divisão de Contratação Pública, procedeu à modificação de vários contratos em execução.

Conclusão de procedimentos iniciados em 2021

Durante o ano de 2022 foram concluídos 6 procedimentos pré-contratuais iniciados em 2021, cuja execução contratual ocorreu apenas a partir do ano de 2022 e seguintes. A conclusão destes procedimentos, culminou com a celebração de contratos no valor de 564.621,94 €.

Relativamente aos procedimentos transitados de 2021, a tipologia dos contratos celebrados foi a seguinte:

Tipologia de Contrato	Valor adjudicado €
Empreitada de obras públicas	36.016,43 €
Aquisição de serviços	528.605,51 €

Tabela 33 - Tipologia de contratos celebrados em 2022 relativos a procedimentos transitados de 2021

No que respeita à distribuição por tipo de procedimento, verificou-se o seguinte:

Tipologia de Procedimento adotado	Valor adjudicado €
Consulta Prévia	117.852,84 €
Concurso Público	419.769,10 €
Ajuste direto ao abrigo de critérios materiais	27.000,00 €

Tabela 34 - Tipologia de procedimentos transitados de 2021

Início de novos procedimentos

Durante o ano de 2022 foram iniciados 29 novos procedimentos pré-contratuais, distribuídos pelas seguintes tipologias de procedimento:

Tipo de Procedimento	N.º de procedimentos
Ajuste Direto	12
Consulta Prévia	10
Concurso Público	6
Concurso limitado prévia qualificação	1

Tabela 35 - Tipologia de procedimentos iniciados em 2022

Todos os procedimentos iniciados em 2022 foram adotados ao abrigo do critério geral do valor do contrato a celebrar, conforme prevê o artigo 18.º do CCP, tendo sido tramitados procedimentos de acordo com as tipologias previstas nos artigos 19.º e 20.º do CCP.

No que respeita aos valores adjudicados, a distribuição por tipo de procedimento é a seguinte:

Tipologia de Procedimento adotado	Valor adjudicado €
Ajuste Direto	169.926,69 €
Consulta Prévia	482.801,55 €
Concurso Público	762.283,89 €
Concurso limitado prévia qualificação	0,00 €

Tabela 36 - valores adjudicados por tipologia de procedimento

Os procedimentos de concurso público, com maior abertura à concorrência, embora em menor número procedimental (6), foram aqueles que conduziram a adjudicações num montante superior, representando cerca de 54% do montante adjudicado, seguindo-se depois as Consultas Prévias com cerca de 34,00% e por fim, o Ajuste Direto, com apenas 12% dos montantes adjudicados.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several smaller initials.

Tipos de procedimentos

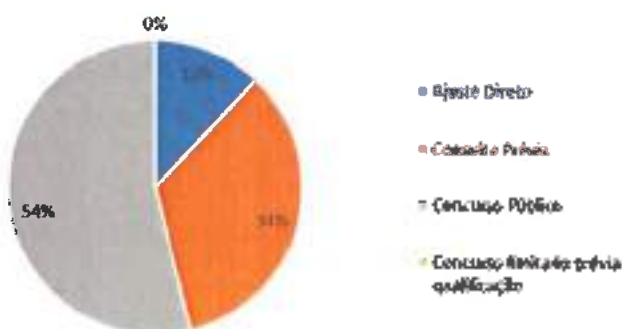


Gráfico 8 - Peso relativo de cada tipologia de procedimento

No que respeita aos valores adjudicados por tipo de contrato, as aquisições de serviços, representaram, em 2022, cerca de 40% dos contratos celebrados, seguindo-se depois as empreitadas de obras públicas, com cerca de 32% e a aquisição de bens com cerca de 28%. A locação de bens móveis apresenta um valor residual de 1,31%, respeitante a um único procedimento adotado.

Tipos de contratos

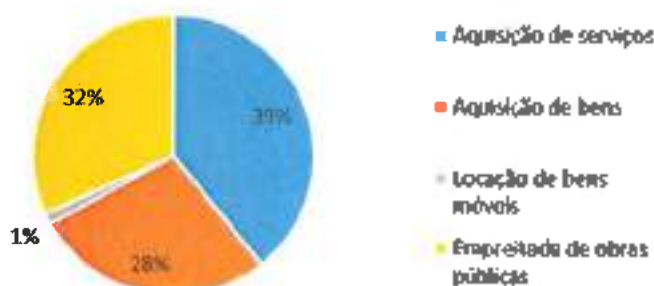
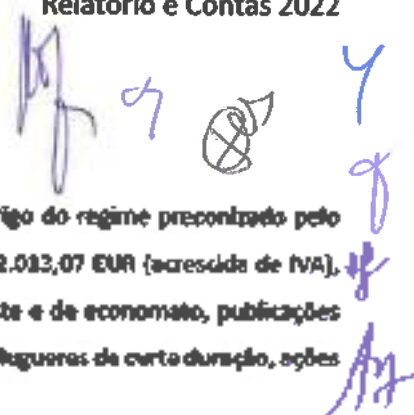


Gráfico 9 - Peso relativo de cada tipo de contrato

As empreitadas de obras públicas representam um menor valor adjudicado, em comparação com os anos anteriores, pois nos anos de 2020 e 2021, o volume de contratação de empreitadas foi sobretudo influenciado pelo pacote de apoios aprovados pelo POSEUR no âmbito da agregação/ constituição da ABMG.

As empreitadas contratadas em 2022, são empreitadas de menor valor, financiadas exclusivamente com capitais próprios ou com recurso a financiamento bancário.

No que respeita aos contratos de prestação de serviços, os mesmos respeitam a tipologias de serviços que, estrategicamente têm vindo a ser contratados externamente, entre os quais se destacam, por exemplo, a aquisição de serviços de limpeza de fossas ou de operação e manutenção dos sistemas de saneamento.



Ajustes Diretos Simplificados

Durante o ano de 2022 foram ainda tramitados 357 Ajustes Diretos Simplificados, ao abrigo do regime preconizado pelo artigo 128.º do Código dos Contratos Públicos, os quais representam uma despesa de 332.033,07 EUR (acrescida de IVA), relacionada com a aquisição de bens e serviços de natureza corrente, material de desgaste e de economia, publicações periódicas em meios de comunicação social, serviços relacionados com a frota automóvel, alugueres de curta duração, ações de formação profissional, participação em colóquios, entre outros.

Modificações a contratos durante a sua vigência

Face à difícil conjuntura nacional e internacional verificada, de forma especial, em 2022, foram apresentados à ABMG, durante esse ano, especificamente nos contratos de empreitada de obras públicas executadas ao abrigo do financiamento atribuído pelo POSEUR, diversos pedidos de compensação, prorrogação do prazo de execução, revisões extraordinárias de preços, etc.

Com efeito, não obstante no momento em que decorreu o lançamento da maioria dos procedimentos pré-contratuais conducentes à celebração desses contratos (cuja preparação das peças ocorreu em maio e junho de 2020 e a decisão de contratar e abertura do procedimento em julho de 2020) estarmos já em plena pandemia Covid-19 (pouco após o fim da primeira vaga), a verdade é que, à data, era ainda desconhecida e imprevisível a evolução da pandemia e os seus reais impactos na economia, no mercado de trabalho e nas cadeias de abastecimento, tendo os procedimentos pré-contratuais, os prazos de execução das empreitadas e os preços base, sido concebidos para uma situação de execução em condições regulares e não para uma situação de pandemia.

Neste contexto, aquando o início da execução das obras, ocorrido cerca de um ano após o início dos procedimentos pré-contratuais, o contexto e as circunstâncias específicas da execução das empreitadas e do mercado são bastante diferentes e mais complexos, com falta de trabalhadores, por cumprimento de medidas de contenção ou isolamento ou doença, com falta de mão-de-obra para contratar em quase todos os setores de mercado, com interrupção das cadeias de abastecimento globais a montante, designadamente de produção e fornecimento de materiais de construção e de equipamentos necessários à execução dos trabalhos, de escassez, de escalada progressiva dos preços, de imprevisibilidade das datas de entrega, situações que afetaram todo e qualquer planeamento diligente que os empreiteiros tenham feito em sede de contratação destas empreitadas em concreto, como, porventura, de outras empreitadas que os mesmos estejam a executar, cujo eventual atraso, motivado por iguais fatores, impactou também o normal desenvolver destas empreitadas.

Por outro lado, o processo de transição energética, motivado pelo objetivo da neutralidade carbónica, obrigando a uma transformação económica, impactou significativamente o custo da maioria dos materiais de construção a empregar na execução das empreitadas, muito para além do espetável em sede de contratação.

Mais recentemente, e enquanto as empresas ainda estavam a lidar com as consequências da pandemia e a procurar implementar estratégias de recuperação sustentada, o conflito militar na Ucrânia, veio acentuar a tendência de disrupção nas cadeias de abastecimento, com especial incidência naquelas que dependem de produtos e matérias-primas importados de países mais distantes, bem como um aumento generalizado nos preços, com especial relevância no setor da energia e dos combustíveis, facto que impacta naturalmente e de forma transversal, todos os setores e fatores de produção, e que na área

da construção civil, e nestas empreitadas em específicos, impactam diretamente o custo dos pavimentos betuminosos, das tubagens e equipamentos eletromecânicos, entre outros. Ao mesmo tempo, assiste-se a um aumento exponencial do preço do aço e produtos derivados.

Tendo presentes os considerandos supra, relativamente à subida abrupta e anormal dos preços de materiais, matérias-primas e equipamentos a empregar nas empreitadas de obras públicas, veio o governo a criar um regime excecional e temporário de revisão de preços, preconizado no Decreto-Lei n.º 36/2022, de 20 de maio, pelo que, a ABMG rececionou também pedidos de alguns empreiteiros ao abrigo deste regime.

Por outro lado, fruto de diversas circunstâncias, também a ABMG teve necessidade de proceder a modificações objetivas destes contratos, por via da ordenação de execução de trabalhos complementares, os quais se mostraram imprescindíveis à boa conclusão das empreitadas.

De um modo geral, as modificações objetivas, que tiveram lugar em 2022 foram as seguintes:

Precefeitos	Descrição	Tipo de modificação	Regime de remuneração	Preço aprovado	Preço acordado
031/07/2020/OP	Empreitada de "Ampliação e Beneficiação da Estação de Tratamento de Águas Residuais de Montemor-o-Velho"	Prorrogação do prazo de execução	Gratuito	130	- €
031/07/2020/OP	Empreitada de "Ampliação e Beneficiação da Estação de Tratamento de Águas Residuais de Montemor-o-Velho"	Trabalhos complementares	-	-	14 375,57 €
093/07/2020/OP	Empreitada de "Subsistema de Drenagem de Águas Residuais da Freguesia de Samuel: lugares de Cales de Samuel, Marco de Samuel, Casalinho, Pólvora e Cardal"	Prorrogação do prazo de execução	Legal	60	- €
093/07/2020/OP	Empreitada de "Subsistema de Drenagem de Águas Residuais da Freguesia de Samuel: lugares de Cales de Samuel, Marco de Samuel, Casalinho, Pólvora e Cardal"	Prorrogação do prazo de execução	Gratuito	45	- €
093/07/2020/OP	Empreitada de "Subsistema de Drenagem de Águas Residuais da Freguesia de Samuel: lugares de Cales de Samuel, Marco de Samuel, Casalinho, Pólvora e Cardal"	Trabalhos complementares	-	59	44 295,39 €
093/07/2020/OP	Empreitada de "Subsistema de Drenagem de Águas Residuais da Freguesia de Samuel: lugares de Cales de Samuel, Marco de Samuel, Casalinho, Pólvora e Cardal"	Trabalhos complementares	-	-	1 78 055,45 €

Precedentes	Descrição	Tipo de modificação	Regime de contratação	Prazo executado	Preço acordado
034/03/2020/DP	Empreitada de "Techo de Sistemas de Saneamento - Lote 1: 27's, Selo e Cabeças Verticais"	Promulgação do prazo de execução	Graduada	137	- €
034/03/2020/DP	Empreitada de "Techo de Sistemas de Saneamento - Lote 1: 27's, Selo e Cabeças Verticais"	Trabalhos complementares	-	-	23 220,13 €
034/03/2020/DP	Empreitada de "Techo de Sistemas de Saneamento - Lote 1: 27's, Selo e Cabeças Verticais"	Promulgação do prazo de execução	Graduada	60	- €
037/03/2020/DP	Empreitada de "Construção das Redes de Saneamento, Lourenço, Mogadouro, Marco do Sul - 1ª fase (SAR de Almagreira)"	Resposta Extraordinária de Preços	-	-	-
037/03/2020/DP	Empreitada de "Construção das Redes de Saneamento, Lourenço, Mogadouro, Marco do Sul - 2ª fase (SAR de Almagreira)"	Trabalhos complementares	-	45	34 754,25 €
037/03/2020/DP	Empreitada de "Construção das Redes de Saneamento, Lourenço, Mogadouro, Marco do Sul - 1ª fase (SAR de Almagreira)"	Trabalhos complementares	-	7	26 008,35 €
044/06/2020/DP	Empreitada de "Implementação de Sistemas de Medição, Controlo e Gestão nos Sistemas de Abastecimento de Água"	Promulgação do prazo de execução	Legal	279	- €
044/06/2020/DP	Empreitada de "Implementação de Sistemas de Medição, Controlo e Gestão nos Sistemas de Abastecimento de Água"	Trabalhos complementares	-	-	21 716,37 €
044/06/2020/DP	Empreitada de "Implementação de Sistemas de Medição, Controlo e Gestão nos Sistemas de Abastecimento de Água"	Promulgação do prazo de execução	Graduada	100	- €
044/06/2020/DP	Empreitada de "Substituição de condutas da rede de distribuição de água com perdas elevadas"	Promulgação do prazo de execução	Graduada	60	- €

Precedente	Descrição	Tipo de modificação	Regime de prorrogação	Preço acrescido	Preço acordado
046/06/2020/DP	Empreitada de "Bede de Escolas de Arzede (Tojeiro e Catamechad) e Licita (Picão)"	Prorrogação do prazo de execução	Exceção	175	- €

Tabela 37 - Modificações objetivas de contratos

Relativamente às prorrogações do prazo para a conclusão das empreitadas, 2 foram concedidas a título legal e as restantes 7 a título gracioso, isto é, sem aplicação de penalizações aos empreiteiros.

No que respeita aos trabalhos complementares contratados, os mesmos ascendem a cerca de 352.462,04 EUR (acrescido de IVA).

Quanto à Revisão Extraordinária de preços concedida, ao abrigo do regime preconizado no Decreto-Lei n.º 36/2022, de 20 de maio, a mesma materializou-se, através da aplicação de um fator de compensação de 1,1 ao coeficiente de atualização (Ct) resultantes das fórmulas de revisão ordinária contratualmente estabelecidas, estimando-se um acréscimo de 207.006,99 € de revisão extraordinária de preços, face ao montante que já resultava da revisão ordinária de preços, 318.790,20 EUR. Neste sentido, a revisão de preços, nesta empreitada apenas, poderá ascender a um montante estimado aproximado de 525.000,00 EUR.

3.6.2 Divisão de Recursos Humanos

A Divisão de Recursos Humanos (DAF-RH), na dependência do Departamento Administrativo e Financeiro (DAF), assegurou, no âmbito das suas competências, a gestão dos Recursos Humanos da ABMG. No final de 2022, a Divisão era constituída, exclusivamente, por uma Técnica Superior que assegurou, em simultâneo, outras tarefas generalistas no DAF.

Quanto à Segurança e Saúde no Trabalho (SST), apesar de, formalmente, constituir as competências da DAF-RH, interessa fazer uma repartição das atribuições. No início de 2022, foi integrada na ABMG uma Técnica Superior que assumiu, em exclusivo, a Segurança e Saúde no Trabalho, a trabalhadora foi integrada no Departamento de Qualidade, pelo que, a DAF-RH não teve participação ativa nas atividades e competências da SST, apesar da estreita comunicação e colaboração para a harmonização de atividades, dada a sua complementaridade.

Relativamente à Gestão da Formação, a DAF-RH assistiu o desenvolvimento do Plano de Formação Anual de 2022, contudo a responsabilidade pelo Controlo, Implementação e Avaliação esteve no âmbito das atribuições da Técnica Superior de SST - DQA.

Caracterização dos trabalhadores/as da ABMG

A ABMG, durante o ano de 2022, continuou numa tendência crescente de dotação dos quadros de pessoal, tendo acolhido 17 novos trabalhadores/as de várias categorias profissionais para a satisfação das necessidades orgânicas identificadas pelos departamentos/divisões, 14 deles fruto de recrutamento externo (procedimentos 08DAF2020; 09DQS2020; 11DOP2022) em regime de Contrato Individual de Trabalho e os restantes através de Acordos de Cedência de Interesse Público (3 operários).

Os Departamento de Gestão Infraestruturas e o Departamento Operacional identificaram as principais necessidades de recursos humanos e foram os responsáveis pelo acolhimento 15 operários/as. As contratações verificaram-se, em parte, devido à necessidade de dotar os departamentos/divisões em recursos humanos suficientes para a garantia do serviço, bem como devido à necessidade de colmatar algumas das saídas.

O Departamento da Qualidade, conforme já anunciado acima, integrou uma Técnica Superior de Saúde e Segurança no Trabalho e o Departamento Administrativo e Financeiro acolheu uma administrativa, ambas as integrações foram fundamentadas na necessidade de suprir as lacunas de recursos humanos nos departamentos.

N.º de Admissões em 2022

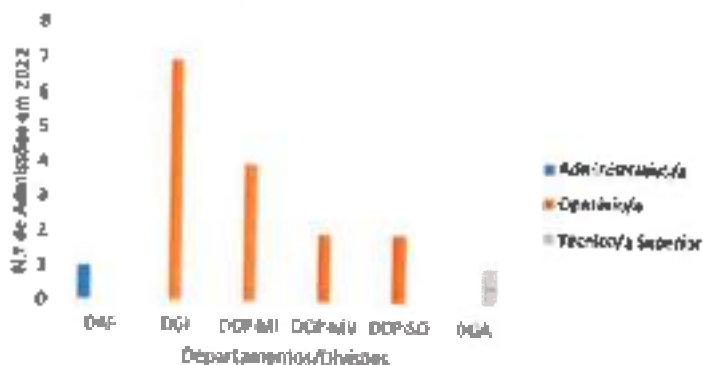


Gráfico 10 - N.º de admissões, por categoria profissional e departamento/divisão, em 2022

No decorrer do ano, apesar do elevado volume de admissões, a ABMG deparou-se com diversas denúncias de contrato, por iniciativa do trabalhador, tendo contado com 5 cessações de contratos:

Categorias Profissionais	Nº de Cessação de Contratos 2022
Técnico/a Superior	1
Administrativo/a	1
Chefe de Operações	1
Operário/a	2
Total	5

Tabela 3II - N.º de denúncias de contrato, em 2022, por categoria profissional

Até ao dia 31/12/2022, a ABMG contava com 79 trabalhadores/as no quadro de pessoal distribuídos pelos Departamentos/Divisões e Categorias Profissionais da seguinte forma:

Departamento/Divisão	Categorias Profissionais						Total
	Director-Geral	Director de Serviços	Técnico/a Superior	Chefe de Operações	Administrativo/a	Operário/a	
DGR - Divisão-Geral	1						1
DSE - Dep. Adm. e Finanças			1		1		2
DSE-CP - Dep. CP			1				1
DSE-Inf - Divisão Inf			1				1
DSE - Dep. Qualidade			1				1
DCM-CT - Div. Gest. Clientes					7		7
DCM-CT - Div. Gest. Contadores						8	8
DGI - Dep. Gest. Infra.		1			1	7	9
DQI-IE - Div. Equip. Infra. Eqp			1			8	9
DOP-IA - Div. Op. Infra.			1	1		4	6
DOP-IV - Div. Op. IV			1	1		8	10
DOP-SD - Div. Saneam.			1	1		8	10
DPA - Dep. Projetos			1				1
DQA - Dep. Qualidade			2			8	10
GCM - Gabinete de Comunicação			1				1
GPI - Gabinete Jurídico			1				1
SCR - Secretariado			1				1
Total	1	1	14	3	9	51	79

Tabela 39 - Trabalhadores ao dia 31/12/2022 por categoria profissional e departamento/divisão

Os recursos humanos da ABMG são bastante heterogéneos pela tipologia de vínculo laboral, o que acarreta mais volume de trabalho à divisão/departamento. Aproximadamente 70% dos trabalhadores/as (55 trabalhadores/as) da ABMG são abrangidos por Contrato Individual de Trabalho, 1% por Regime de Prestação de Trabalho em Regime de Comissão de Serviço (1 trabalhador), e os restantes 29% em Acordo de Cedência de Interesse Público (23 trabalhadores/as).

A média de idades dos trabalhadores/as da ABMG é de, aproximadamente, 45,6 anos, tendo o trabalhador mais novo 20 anos e o mais velho 65 anos. A diferença de idades existente no quadro de pessoal da ABMG permite a rica partilha de informação e construção de informação muito dinâmica e sustentada.

Os quadros de pessoal da ABMG, ao dia 31/12/2022, são constituídos por 60 homens e 19 mulheres. 51 dos homens são operários (Operação, Gestão de Infraestruturas, Qualidade), esta é uma categoria de predominância masculina pelo ambiente físico e pela especificidade das funções (pedreiro/canalizar/serralheiro/manobrador de máquinas, entre outros), dado que são ofícios onde prevalece a mão-de-obra masculina.

Enquanto na categoria profissional de técnico/a superior, mais de 78% dos quadros são ocupados por mulheres, nas diversas áreas funcionais (Comunicação, Jurídico, Qualidade, Projetos, Recursos Humanos, Comercial, Secretariado, Operação, Gestão de Infraestruturas, Segurança, entre outras). Assim como, na categoria profissional de administrativo/a, estando o sexo feminino representado em 87,5% (7 em 9).

Na figura (infra) é possível observar a caracterização, por categoria profissional e por sexo, bem como a proporção de homens/mulheres por categoria profissional.

Categoria Profissional/ Sexo	Sexo		Total
	Homens	Mulheres	
Director-Geral	1	0	1
Director de Serviços	1	0	1
Técnico/a Superior	3	11	14
Chefe de Operações	3	0	3
Administrativo/a	2	7	9
Operário/a	10	1	51
Total	10	19	79

Tabela 40 - Caracterização dos trabalhadores/as por categoria profissional e sexo



Gráfico 11 - Caracterização dos trabalhadores/as por categoria profissional e sexo

Para além dos trabalhadores/as da ABMG, estiveram integrados no âmbito do programa Ativar.PT, 3 estagiários/as durante o primeiro trimestre.



Figura 43 - Medida de estágio Ativar.PT - IEFP

Os estágios Ativar+ nas áreas de Saúde Ambiental, Engenharia Civil e Contabilidade tiveram termo logo no início do ano de 2022, mas acrescentaram muito valor ao trabalho desenvolvido pelos departamentos/divisões.

Apesar do alívio da pandemia durante o ano de 2022, a ABMG ainda registou um total de 230 dias de ausência por isolamento profilático, apenas uma redução de 10% dos dias de ausência em relação ao ano de 2021.

A taxa de absentismo de 2022 foi de, aproximadamente, 8 pontos percentuais. Este valor tem em conta as ausências por licenças de casamento, por falecimento de familiar, por licença parental, para assistência a filho/neto, por acidente de trabalho, por doença, para consulta médica/tratamento, por cumprimento de obrigações legais, entre outras), contabilizando um total de 1237 dias de ausência. A ponderação para cálculo do absentismo foi efetuada com base nas horas potenciais de 2022.

Proporção por tipo de ausência em 2022

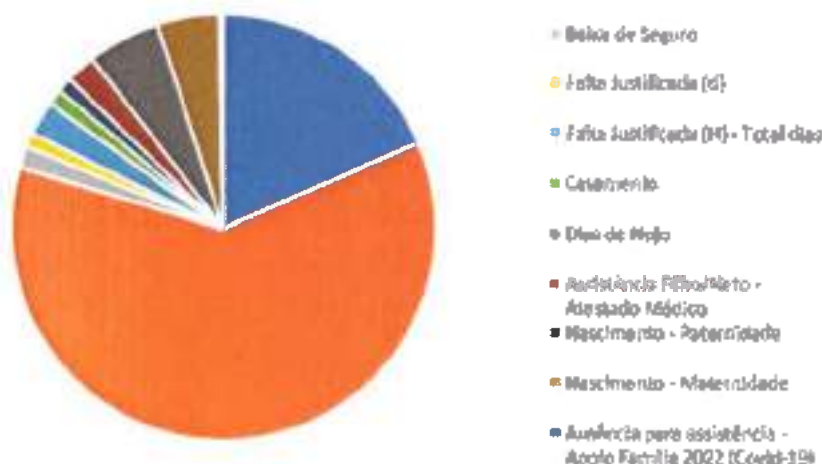


Gráfico 12 - Dias de ausência em 2022

É da competência da DAF-RH, o acompanhamento da tramitação dos procedimentos de RH. No decorrer do ano de 2022 foi realizada a tramitação de 2 procedimentos de recursos humanos com abertura em anos anteriores, bem como a abertura de 5 novos procedimentos, dos quais 3 foram totalmente tramitados durante o ano de 2022 e os restantes, pela abertura apenas no último quadrimestre de 2022, ainda se encontram em tramitação no ano de 2023, conforme tabela seguinte:

Procedimentos de RH	Estado
08DAF2020 - Operário - Fiel de Armazen	Concluído (satisfeito externamente)
09DCS2020 - Técnico/a Superior - SST	Concluído (satisfeito externamente)
11DOP2022 - Operário - Pedreiro/Cavaleiro	Concluído (satisfeito externamente)
12DAF2022 - Técnico/a Superior - Recursos Humanos	Concluído (satisfeito internamente)
13DOP2022 - Técnico/a Superior - Engenharia Civil	Concluído (satisfeito internamente)
14DCM2022 - Frontoffice e backoffice - Atendimento a Clientes	A decorrer
15DOP2022 - Operário - Manobrador de Máquinas	A decorrer

Tabela 47 - Procedimentos de recrutamento e seleção, ano 2022

A DAF-RH continua a assegurar, naturalmente, as conferências de assiduidade, os processamentos de vencimentos, bem como todas as tarefas inerentes a vencimentos, assegurando todas as obrigações declarativas e contributivas e reports.

3.6.3 Divisão de Contabilidade e Controlo de Gestão

A divisão de Contabilidade e Controlo de Gestão conta apenas com uma administrativa dedicada exclusivamente às tarefas. A supervisão das tarefas está a cargo do técnico superior que coordena todo o departamento e o serviço de contabilidade é adquirido a um gabinete externo, como atrás se explicou.

A cargo da divisão esteve:

- a aplicação do sistema contabilístico da empresa e o princípio da legalidade da despesa;

- a garantia, através da contabilidade orçamental, do registo das receitas e despesas tendo em vista a elaboração da conta de gerência, efectuando o controlo das dotações das verbas consignadas a cada rubrica, através de compromisso da despesa a realizar;
- os pagamentos da despesa, mediante a recolha de visto e emissão prévia das autorizações de pagamento;
- a elaboração do balanço, demonstração de resultados e outros documentos que fazem parte do relatório e contas de 2021
- a implementação do sistema de faturação eletrónica nas contas a pagar e parametrização do software de contabilidade para integração automática dos documentos contabilísticos;
- o reporte de mapas com informação financeira, operacional e comercial.



3.7 Departamento Comercial

O Departamento Comercial, responsável por toda a comunicação e faturação ao cliente, é composto pelos balcões de atendimento, um em cada Concelho, serviços administrativos de BackOffice nos Serviços Centrais e pelos leitores dos contadores.

O Departamento dispõe de oito assistentes técnicos, responsáveis pelos atendimentos presenciais, telefónicos e digitais, oito assistentes operacionais, responsáveis pelas leituras dos contadores e faturação dos consumos registados e de um técnico superior, responsável pelo Departamento.

Para além do atendimento direto ao cliente, a equipa é responsável por todos os esclarecimentos aos clientes, alterações aos contratos, celebração de novos contratos e alterações de titularidade, emissão e cobrança das faturas, emissão de ordens de serviço, envio de notificações aos utilizadores, recuperação da dívida e respostas a reclamações.

Em maio houve um elemento que nos deixou, aceitando novos desafios profissionais, o que deixou a equipa com menos uma pessoa o resto do ano. A sua substituição está prevista para o início de 2023. Na equipa dos leitores sofremos uma baixa prolongada no último trimestre do ano, estando ainda de baixo no início de 2023.

Apesar do departamento ter menos uma pessoa na equipa durante mais de metade do ano, verifica-se um aumento significativo no número de pedidos que deram entrada na ABMG durante o ano 2022 nos três Concelhos. Os pedidos dizem respeito a novos contratos, alterações nos contratos existentes, novos ramais de água e de saneamento, limpezas de fossas, todo o tipo de ordens de serviço e planos de pagamento.

Em resumo, o departamento tratou da quantidade seguinte de pedidos, distribuído pelos três Concelhos em cada ano:

Número de pedidos por Concelho e por ano				
	2020	2021	2022	Total
Montemor	1 749	3 113	4 086	8 948
Mira	1 185	1 850	2 311	5 346
Soure	1 608	1 974	2 736	6 313
Total	4 537	6 937	9 133	20 607

Tabela 42 - Número de pedidos tratados no atendimento ao público

Em agosto de 2022, a ABMG mudou o seu balcão de atendimento em Soure para o Mercado Municipal, tendo desta forma mudado para o seu local definitivo no Concelho de Soure, ficando mais perto da população numa loja mais espaçosa e mais moderna, com o objetivo de criar um local confortável para os nossos clientes e funcionários. No final do ano investimos num sistema de senhas mais intuitivo com o objetivo de cumprir com a legislação em vigor no que diz respeito ao atendimento prioritário.



Figura 44 - Balcão de atendimento em Soure, no Mercado Municipal

Para além da nossa presença permanente nos balcões de atendimento, marcámos ainda presença nas Feiras e Festivais dos três Concelhos no stand institucional da ABMG.

A nossa presença tem como objetivo principal esclarecer dúvidas, promover a adesão à fatura digital e ao pagamento através de débito direto, assim como aumentar a proximidade com os utilizadores.

Em março, estivemos presentes no Festival do Arroz e da Lampreia em Montemor-o-Velho, em julho na Festa de S. Tomé em Mira e em setembro na Feira do Ano em Montemor-o-Velho e na Feira de S. Mateus em Soure.



Figura 45 - Presença do departamento Comercial em feiras

Cientes

O número de clientes teve uma evolução positiva nos últimos três anos, conforme se pode confirmar no quadro seguinte:

Clientes					
	2020	2021	2022	Var.	Var. %
Doméstico	28 293	28 489	28 700	407	1%
Não doméstico	1 209	1 373	1 477	288	22%
Total	29 502	29 862	30 177	675	

Tabela A3 - Evolução do número de clientes efetivos por tipo de consumidor

Os domésticos aumentaram 1%, 407 clientes, desde 2020 e os não-domésticos aumentaram 22%, 268 clientes.

Apesar do aumento do número de clientes, é do nosso conhecimento que existem locais de consumo sem contrato de fornecimento de água, apesar da notificação a informar da obrigatoriedade de ligação.

Atualização do tarifário

O tarifário proposto no Estudo de Viabilidade Económico e Financeiro encontra-se a preços constantes de 2018, pelo que o tarifário a aplicar deveria ser atualizado anualmente.

Até 2021 não foi aplicada qualquer atualização, tendo a ABMG proposto uma atualização para 2022 com as taxas de IPC de 2018 a 2021 para ficar devidamente atualizado e fazer face aos aumentos nas despesas decorrentes da atividade da empresa. A atualização referida de 2% foi aprovada por todas as entidades responsáveis e entrou em vigor a 01/01/2022.

Em outubro de 2022, houve a necessidade de antecipar a atualização prevista para 2023, devido aos aumentos consecutivos da inflação e dos custos das matérias-primas, na sequência da guerra na Ucrânia. Esta atualização representa um aumento do tarifário na ordem dos 4,16%.

Estas atualizações, de acordo com o Contrato de Gestão Delegada, são essenciais para manter o bom funcionamento da empresa e equilíbrio das suas contas.

Volumes faturados

Os volumes faturados de água, dividido por Concelho, foram os seguintes nos últimos três anos:

M3 Água	2020			2021			2022		
	Doméstico	Não doméstico	Total	Doméstico	Não doméstico	Total	Doméstico	Não doméstico	Total
Alfama	636 511	62 536	699 047	791 550	81 778	873 328	778 783	125 880	904 663
Montemor	1 042 134	98 382	1 140 516	1 103 723	127 553	1 231 276	1 608 449	119 623	1 728 072
Soure	709 604	46 564	756 168	732 381	48 211	780 592	718 651	68 711	787 362
Total	2 388 249	207 482	2 595 731	2 627 654	25 542	2 653 196	2 505 883	315 214	2 821 097

Tabela 44 - Volumes faturados, de água

Os volumes faturados de saneamento, dividido por Concelho, foram os seguintes nos últimos três anos:

M3 Água residual	2020			2021			2022		
	Doméstico	Não doméstico	Total	Doméstico	Não doméstico	Total	Doméstico	Não doméstico	Total
Alfama	430 011	38 024	468 035	582 050	37 035	619 085	627 513	59 979	687 492
Montemor	629 992	67 798	697 790	849 015	87 682	936 697	772 934	75 158	848 092
Soure	853 706	26 231	879 937	413 000	33 408	446 408	394 848	41 715	436 563
Total	1 913 709	132 053	2 045 762	1 844 065	158 125	2 002 190	1 795 295	176 852	1 972 147

Tabela 45 - Volumes faturados, de água residual

Interrupções de fornecimento por falta de pagamento

Com o levantamento da suspensão das interrupções do fornecimento de bens essenciais em abril de 2022, começámos a enviar os ofícios de aviso de interrupção do fornecimento de água. Em março existiam mais de 8.000 clientes com faturas em atraso, apesar das faturas informarem mensalmente o montante em dívida em cada local de consumo, e, acontece que,

aos clientes que não aderiram ao débito em conta, existir uma referência multibanco adicional com o total do valor em dívida.

Até ao final de 2022, a ABMG não cobrou juros de mora nos pagamentos em atraso, nem aplicou qualquer coima, apelando apenas à regularização dos valores devidos.

Antes de qualquer interrupção é enviado o ofício a informar do agendamento do corte e cedido um prazo para a regularização da dívida para evitar o corte. Para além do envio do ofício, os serviços contactam os clientes, que dispõem de um contacto telefónico, antes da data do corte para alertar uma vez mais, evitando desta forma a maioria dos agendamentos.

Durante o ano de 2022, a ABMG enviou 2.274 avisos de corte e 263 clientes foram efetivamente cortados, conforme informação no quadro seguinte:

CORTES	mar/22	abr/22	ma/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	TOTAL 2022
Situação:									
Nº de avisos enviados	313	341	377	251	181	281	357	270	2274
Regularizaram a dívida	299	315	323	182	164	263	324	249	1827
Plano de pagamento	44	2	10	9	6	2	3	0	70
Cortados	132	22	30	18	14	25	21	13	263
Impossível cortar, clientes inacessíveis	4	0	4	4	0	0	0	2	14
Por resolver (casos esportivos)	24	2	10	7	2	3	9	6	63
% de corte	26%	16%	8%	7%	7%	8%	6%	5%	12%

Tabela 46 - resumo das interrupções de fornecimento de água

Dos avisos de corte enviados, a maioria dos clientes regulariza a dívida na totalidade, alguns solicitam planos de pagamento em prestações e os restantes são cortados, o que resulta numa percentagem de corte em média na ordem dos 12%, no ano 2022.

Os casos que estão por resolver são situações pontuais de contratos anulados, clientes com os contadores em locais inacessíveis, entre outras situações que carecem de uma atenção acrescida.

Em relação aos restabelecimentos, a ABMG executou 80 nos três Concelhos durante o ano de 2022. Tendo em conta que a maior parte de os cortes serão executados em locais desabitados ou abandonados e as dívidas continuarem por regularizar, o próximo passo será enviar as dívidas para cobrança coerciva, a fim de recuperar as mesmas.

Evolução da dívida de clientes

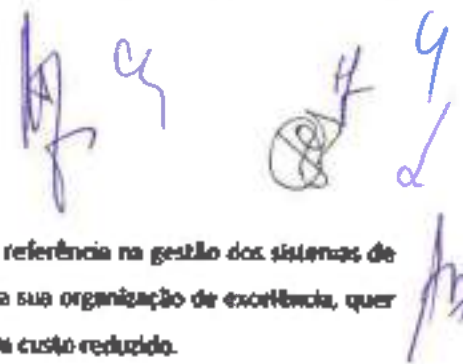
No que diz respeito ao valor da dívida de clientes, verifica-se que os utilizadores adotaram um comportamento mais assertivo no que diz respeito aos pagamentos das faturas.

Salienta-se que 412 mil euros do total da dívida são pertencentes a um único utilizador empresarial, o que significa que o levantamento da suspensão das interrupções de fornecimento teve um efeito bastante significativo na diminuição da dívida total.

Divida - comparação com os anos anteriores

	Até 30 dias	Entre 31 e 60 dias	Entre 61 e 90 dias	Entre 91 e 120 dias	Superior a 120 dias	Dívida total em 31/12
2020	471.495	140.496	57.427	77.412	98.885	845.715
2021	506.406	85.962	86.639	39.535	475.102	1.194.645
2022	614.412	56.763	36.106	19.359	470.369	1.197.009

Tabela 47 - Evolução da dívida de clientes



3.8 Gabinete Comunicação

A ABMG – Águas do Baixo Mondego e Gândara quer ser reconhecida no setor como referência na gestão dos sistemas de abastecimento público de água potável e de saneamento de águas residuais, quer pela sua organização de excelência, quer pela satisfação dos seus clientes através da prestação de um serviço de qualidade a um custo reduzido.

É missão da ABMG fornecer aos habitantes dos municípios abrangidos, em continuidade e qualidade, água potável, recolha e tratamento das águas residuais a um custo reduzido e socialmente aceitável, assim como promover a sustentabilidade dos recursos hídricos e o desenvolvimento da região.

Desde o início de atividade da Entidade Gestora que se tem desenvolvido e mostrado trabalho no sentido de afirmar a imagem e a marca ABMG no mercado em questão. A ABMG tem-se erguido e mostrado que é uma empresa séria, demonstrando os investimentos e trabalhos realizados em Mira, Montemor-o-Velho e Soure, garantindo-se como uma entidade profissional, ficando fora dos clientelismos e facilismos que o cidadão poderia, então, apontar.

No início de cada ano, o Gabinete de Comunicação concentra-se em delinear uma programação de atividades fazendo cumprir a estratégia e objetivos da ABMG. Desta forma e, com o intuito de manter uma posição inovadora, irreverente e diferenciadora em como a empresa comunica enquanto instituição público-privada, apostou-se, no ano de 2022, na presença em eventos e iniciativas, promovendo e fomentando uma boa relação com o utilizador, assim como a ideia de presença assídua na rotina do mesmo.

A criação de uma estratégia de comunicação é essencial para a afirmação da ABMG enquanto marca no mercado, não descurando as especificidades dos serviços prestados, valorizando-os através de ações de comunicação, parcerias com os Órgãos de Comunicação Social em diversas plataformas, assessoria interna de comunicação e campanhas ativas perante os utilizadores da área de abrangência da ABMG.

Face ao exposto, o ano de 2022 revelou-se uma temporada tendo-se desenvolvido vários trabalhos que aumentaram a popularidade e a visão (positiva) do consumidor perante a empresa.

Uma das novidades desenvolvidas no referido ano foi a implementação de uma estratégia na área educativa. O Gabinete de Comunicação desenvolveu nos Agrupamentos de Escolas de Mira, Montemor-o-Velho e Soure um Plano da Educação Ambiental em que, incluindo várias ações de sensibilização e o lançamento de dois concursos escolas destinados aos alunos e às escolas.

3.8.1 - Notícias

Atribuído a este Gabinete está a coordenação e a relação entre a ABMG e os Órgãos de Comunicação Social, elaborando e enviando as Notas de Imprensa sobre os vários temas dignos de divulgação junto da população. Estas informações, para além de serem difundidas pelos OCS são também partilhadas nas plataformas digitais da ABMG como o site, Facebook, Youtube e LinkedIn. No ano de 2022 foram elaboradas 36 notícias. Verificámos que, na área de abrangência da ABMG, a plataforma Facebook é bastante utilizada pelos nossos utilizadores. Desta forma, damos preferência à partilha de conteúdos nesta media

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a large 'M', '4', a circled 'X', and other illegible marks.

social, mostrando à população os trabalhos que são desenvolvidos pela empresa assim como outras comunicações relevantes.

3.8.2 - Plano de Educação Ambiental

A ABMG acredita na importância da Educação Ambiental como contributo para a formação de jovens mais ativos na defesa do ambiente, pretendendo promover um espírito de cidadania, que é fundamental para um desenvolvimento mais justo e equilibrado, ou seja, visando o Desenvolvimento Sustentável. Desta forma, a Educação Ambiental nos concelhos de Mira, Montemor-o-Velho e Soure é uma realidade que se iniciou, pela ABMG, no ano de 2022. A Entidade Gestora entende que as mudanças de comportamentos só são possíveis se, previamente, se trabalhar na sensibilização.

Uma estratégia sustentável dirigida à comunidade depende sempre da capacidade em reunir e redistribuir recursos, mas também do envolvimento e participação dos agentes locais. Para o efeito, a ABMG juntou ao Programa de Educação ambiental já implementado, novas iniciativas de sensibilização ambiental e de promoção da responsabilidade social. Garantir a existência destas atividades, ao serviço da pedagogia e sensibilização ambiental, promovendo ações lúdico-científicas sobre a temática dos recursos hídricos com ênfase no ciclo urbano da água e o propósito principal da política de sustentabilidade da empresa. O enfoque na educação ambiental será, igualmente, reforçado com a elaboração e publicação de conteúdos que promovam a sustentabilidade mantendo o foco na proteção do meio ambiente.

A preocupação pelo meio ambiente esta cada vez mais presente e é essencial que mantenhamos uma responsabilidade e um compromisso com o planeta. Neste contexto, e no âmbito da comemoração do Dia Mundial da Água, foram desenvolvidas ações de sensibilização nas escolas dos Agrupamentos de Escolas de Mira, Montemor-o-Velho e Soure, cujo objetivo foi consciencializar os mais novos para o uso eficiente da água e para a importância desta temática.

Visita de Estudo à ETAR de Santo Varão e Formosinha

A ABMG em parceria com o Município de Montemor-o-Velho organizou uma visita à ETAR de Santo Varão, em Formosinha, com o objetivo de sensibilizar a comunidade educativa para o bom funcionamento das redes de saneamento. No âmbito do projeto «Eco-Escolas - Educação Ambiental para a Sustentabilidade», estiveram presentes, nesta iniciativa, alunos dos cursos de Logística e de Comunicação e Multimédia, da Escola Profissional de Montemor-o-Velho.



Figura 46 - Fotos da iniciativa

Campanha de Sensibilização «Na Sanita, Não!»

Assente nos objetivos de despertar o sentido de responsabilidade, promover a sustentabilidade e compromisso com o planeta, promover as boas práticas do uso eficiente da água, valorizando a sua importância e a necessidade urgente em preservar, cuidados a ter com a utilização do esgoto, envolver a comunidade e divulgar a atividade da ABMG, lançou-se, também em 2022 a campanha de sensibilização supra indicada que foi apresentada nas Escola Primária da Lenteira, Escola Primária da Carapinha e Escola Primária de Alfaias. Esta campanha foi lançada também no âmbito da comemoração do Dia Mundial da Água. Nesta ação, para além de alertar para a não colocação de resíduos impróprios nos esgotos, explicou-se e mostrou-se as consequências que resultam destas ações, com recurso a materiais de multimédia e intervenção de departamentos internos (Departamento da Qualidade).



Figura 47 - Fotos da iniciativa

Um dia na Praia com a ABMG

A ABMG promoveu durante o mês de agosto uma ação de sensibilização nas praias de Mira e do Poço da Cruz, concelho de Mira, para que a população levasse a água da torneira para casas e/ou para qualquer lugar. Esta iniciativa inseriu-se no âmbito da campanha de verão de abastecimento público de água tendo como objetivo consciencializar a comunidade para os benefícios do consumo de água da torneira, demonstrando que pode ser usada em qualquer situação, como é exemplo da praia. Esta ação ganhou maior destaque numa altura de escassez em que o valor dado a este recurso deve ser cada vez maior, nomeadamente, evitando o desperdício de água em atividades do quotidiano como a lavagem de carros, pátios ou rega de jardins.



Figura 48 - Fotos da iniciativa

Lançamento dos Concursos Escolares «A Água Que Queremos para o Futuro» e «Água Para Todos»

No âmbito do Dia Nacional da Água, que se comemora a 1 de outubro, a ABMG apresentou dois concursos escolares destinados aos alunos do 1º, 2º e 3º ciclos, das escolas dos municípios de Mira, Montemor-o-Velho e Soure. As sessões de apresentação realizaram-se na Escola Básica de Soure e na Escola Básica de Mira.

O concurso está enquadrado nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e na Agenda 2030 que definem as prioridades e aspirações do desenvolvimento sustentável global para 2030.



Figura 49 - Fotos da iniciativa

Natal com a ABMG

Todos os anos, a época natalícia é um momento importante para as empresas, com a criação de trabalhos e iniciativas de trabalhos que, em alguns casos, se tornam icónicos. Juntando emoção a criatividade, o planeamento de iniciativas junto da comunidade é uma oportunidade única para passar mensagens sobre vários temas. A ABMG – Águas do Baixo Mondego e Gândara tomou público o interesse em desenvolver um plano de educação ambiental cujo objetivo é consciencializar as crianças mais novas sobre a importância da água e perceber a perspetiva futura dos jovens para este assunto. Temos ciente de que só conseguimos moldar mentalidades se apostarmos na formação dos mais jovens. Desta forma, aliando a comemoração

do Natal ao plano de educação ambiental, organizou-se o «Natal da ABMG» nas escolas de Mira, Montemor-o-Velho e Soure, com o intuito de proporcionarmos um momento impactante, pedagógico e harmonioso. Neste momento, apresentou-se uma peça de teatro «Esta vida de Renas» e o livro «Agora, vamos brincar na água», da autoria de António Vilhena.



Figura 50 - Fotos da apresentação do livro pelo autor, da realização do teatro e da colocação de bola de Natal ABMG

Dia Mundial da Criança

No âmbito do Dia Mundial da Criança, que se comemorou no dia 1 de junho, a ABMG esteve presente nas iniciativas organizadas pelos Municípios de Mira, Montemor-o-Velho e Soure, contando com animação e entretenimento por parte da Mascote Gotz. Para além desta ação, foi também distribuída, do evento, água da rede, através de uma mochila dispensadora de bebida.



Figura 51 - Fotos da iniciativa

3.8.3 – Visibilidade do ABMG

A ABMG tem vindo a posicionar-se de forma profissional, inovadora e positiva. Face ao exposto, o Gabinete de Comunicação inclui no plano do ano várias ações de visibilidade de forma a conquistar a atenção do utilizador e mostrar-se de forma ativa perante os consumidores. Assim sendo, a cargo do referido Gabinete, esteve a organização e coordenação da presença institucional da empresa em mais de 10 eventos entre os quais: Festival do Arroz e da Lampreia, Feira do Azeite, FATAIS, Festas de São Tomé, Trail Terras da Gândara, Festival Municipal da Juventude – Pangeia, Feira de São Mateus, Mostra Gastronómica da Região da Gândara, Grande Prémio de Motonáutica, Festival de Sopas da Escola dos Carapalhos, Feira de Outono da Escola EB1 e Jardim de Infância do Sebo de Gattões, Mercado de Natal de Mira, Mercado de Natal da Carapinha, Castelo Mágico.

Nestas ações de visibilidade, a ABMG aproveita a oportunidade para se dar a conhecer e ir ao encontro dos seus utilizadores, esclarecendo dúvidas, afirmando-se como uma empresa «friendly», difundindo as campanhas de comunicação ativas no momento e aumentar a popularidade através de uma imagem positiva. De referir que, nestas presenças, é sempre distribuída água da rede.



Figura 52 - Fotos da participação no Grande Prémio de motonáutica e da participação na prova Trail Terras da Gândara



Figura 53 - Fotos da participação na Feira de São Mateus, em Soure, e participação na Feira do Azeite, em Montemor-a-Velha



Figura 54 - Fotos da participação no Festival da Juventude de Soure e da participação nas Festas de São Yonê, em Mirza



Figura 55 - Fotos da participação no Centro Mágico, em Montemor-o-Velho, e participação na Mercadinho de Natal, em Mirza

3.8.4 – Campanhas de Comunicação

«Ofereça Água, Ofereça Vida»

A ABMG apresentou, no mês de dezembro, novas garrafas e vidro reutilizáveis. Com uma mensagem apelativa «Ofereça Água, Ofereça Vida», convidou-se os consumidores a consumir água da torneira, consciencializando para a qualidade da água da rede pública.

O que não deve ser colocado no esgoto

A ABMG lançou a campanha «Má Sanita, Lixo Não!» com o objetivo de alertar os utilizadores para a não colocação de resíduos impróprios nos esgotos.



Neste Natal
Ofereça ÁGUA,
ofereça VIDA

Ofereça a melhor qualidade de água,
consumindo-a de forma responsável

Figura 56 - Imagens da campanha

A preocupação pelo meio ambiente está cada vez mais presente nas nossas vidas e é essencial que mantenhamos uma responsabilidade e um compromisso para com o planeta, promovendo a sustentabilidade.

Ao colocarmos os resíduos nos locais próprios para o efeito conseguimos evitar entupimentos nas redes e diminuímos as dificuldades, que se verificam, nos processos de tratamentos das águas residuais.

Nesta comunicação foi também referenciado o porque de ser tão importante proceder ao tratamento de esgotos e porque devemos utilizar, de forma correta, as canalizações.



Figura 57 - Imagem da campanha

Como já foi referido anteriormente, a plataforma social Facebook é bastante utilizada pelos utilizadores de Mira, Montemor-a-Velha e Soure. Por este motivo, aproveitamos a página para proceder a partilhas de conteúdos que promovam o tema da água e a pegada hídrica. As campanhas desenvolvidas e divulgadas foram as seguintes: pegada hídrica, sempre separadas: água do esgoto e águas pluviais, perguntas frequentes e fossas sépticas.

Uso contido da água no verão

A grave crise sistémica de escassez de água e de ocorrência de secas justificou a pertinência desta campanha que contou com a colaboração do Sr. Diretor-Geral, Nuno Campilho, na realização de um comunicado sobre o assunto. Nesta ótica e, tendo em conta a seca extrema que se verificou em Portugal durante os meses de verão, apelou-se aos consumidores que fizessem um uso contido da água. Durante esta campanha deu-se exemplos de boas práticas na utilização da água no dia-a-dia.

3.8.5 – Newsletter

No ano de 2022 apresentou-se uma novidade e iniciou-se a publicação de uma newsletter que pretende divulgar atividades e informações das várias áreas de atuação da empresa, como campanhas de sensibilização, empreitadas e investimentos, entre outras. Esta publicação tem como objetivo dar continuidade à divulgação do trabalho realizado, com a ligação aos serviços que a ABMG presta, assim como proporcionar a integração na vivência comunitária.



Figura 58 - Imagem da Newsletter

3.8.6 - participação em iniciativas do sector

Para além da ABMG participar, de forma ativa, nos eventos dos municípios, a entidade Gestora tem participado também em eventos do mercado e do sector. É caso de algumas Conferências e/ou debates organizados pela APDA e/ou outras entidades competentes. Para além da discussão sobre os serviços de água, é frequente a abordagem sobre questões transversais como as perdas, a reabilitação, o esforço económico dos utilizadores perante outros poluidores, novas tecnologias, etc. O Gabinete de Comunicação tem participado em algumas destas iniciativas de forma a proceder à cobertura fotográfica da participação da ABMG e elaboração de informação/notícia.

Paralelamente a este facto, a ABMG tem recebido um parecer positivo por parte dos Órgãos de Comunicação Social, uma vez que tem participado em algumas publicações do sector, em formato de artigo de opinião, entrevista e reportagem.

3.9 Gabinete Jurídico

O Gabinete Jurídico da ABMG - Águas do Baixo Mondego e Gândara, E.I.M., S.A. é responsável, em primeira linha, por prestar assessoria jurídica à ABMG, nomeadamente ao Conselho de Administração e à Direção-geral, assim como a todos os serviços nos assuntos de natureza jurídica; Concretização de estudos, pareceres e procedimentos jurídicos, numa ótica transversal a toda a Empresa; Representação jurídica da empresa junto de terceiros; Prestação de esclarecimentos referentes a reclamações de consumidores e/ou solicitações por parte do ERSAR ou outras entidades; Acompanhamento de dívidas de clientes/processos de injunção; Acompanhamento da situação patrimonial da empresa; Elaboração de contratos.

Neste momento, ao nível de recursos humanos, o gabinete continua a ser composto apenas por um técnico superior.

As atividades foram desenvolvidas com o maior empenho e sentido de responsabilidade, tendo em vista as situações mais prementes, o cumprimento de prazos e a estratégia de desenvolvimento da empresa.

Encontram-se descritas as atividades desenvolvidas pelo Gabinete Jurídico associadas às várias áreas de atuação do mesmo, áreas essas que se encontram indicadas de seguida:

3.9.1. Assessoria Jurídica (em sentido amplo)

Apoio, elaboração de informações e de resposta a solicitações de diversas entidades (como a ERSAR, APA, Tribunais, ...), designadamente pedido de informações, apoio na interpretação da legislação aplicável à ABMG e na adequação de procedimentos, aos vários órgãos sociais e direções da empresa com maior incidência de solicitações pelo Conselho de Administração, pelo Diretor-Geral, pela Direção Administrativa e Financeira, pela Direção de Qualidade e Segurança, pela Direção Comercial e pela Direção de Exploração.

3.9.2. Estudos e Pareceres

Elaboração de estudos/pareceres, no âmbito do objeto social da ABMG e dos procedimentos internos adequados, para os diversos órgãos sociais e direções que integram a estrutura orgânica da empresa, com maior incidência de solicitações pelo Conselho de Administração, pela Direção Comercial e pela Direção Administrativa e Financeira.

3.9.3. Processos de contraordenação e processos-crime

-Instrução, tramitação interna e acompanhamento judicial de processos instaurados pela ABMG:

N.º Processo	Tipo de Crime	Estado
227/20.9GAMMV	Furto de água	Arquivado por desistência de queixa em julgamento devido a regularização da situação.
Auto Not G0001432/20 220060453	Furto de água	Pendente – fase de inquérito

Auto No 0001487/20 220060453	Furto de água	Pendente – fase de inquérito
226/21.36CFIG	Furto em instalações	Determinada SPP com cumprimento de regras de injunção pelos arguidos.
303/22.3GAM/IV	Furto de água	Pendente – fase de julgamento
258/22.4T9M/IV	Furto em instalações	Arquivado por desistência de queixa devido a regularização da situação.
58/21.1GAM/R	Furto de Contador	Arquivado – impossibilidade de identificação do(s) autor(es)
93/22.0G5RE	Furto em instalações	Arquivado – impossibilidade de identificação do(s) autor(es)
334/22.9GAM/IV	Furto de água	Arquivado por desistência de queixa devido a regularização da situação.
180/22.4GAM/IV	Furto em instalações	Arquivado – impossibilidade de identificação do(s) autor(es)
231/22.2T9M/IV	Furto de água	Pendente – fase de inquérito
228/22.2GAM/R	Furto de água	Pendente – fase de inquérito
371/22.6GAM/R	Furto de água	Pendente – fase de inquérito
372/22.6GAM/R	Furto de água	Pendente – fase de inquérito
300/22.9GAM/IV	Furto de água	Pendente – fase de inquérito

Tabela 48- Instrução, tramitação interna e acompanhamento judicial de processos instaurados pela ABMG

-Apoio, acompanhamento, apresentação de defesa e tramitação subsequente de processos de contraordenação instaurados à ABMG:

Entidade / N.º Processo	Tipo de Contraordenação	Estado
APA – 00026/2021 220060700	Ambiental – rejeição de águas residuais para o solo sem prévia depuração	Pendente – tendo sido apresentada defesa, aguarda decisão

Tabela 49 - Apoio, acompanhamento, apresentação de defesa e tramitação subsequente de processos de contraordenação instaurados à ABMG

- Patrocínio no âmbito de processos instaurados à ABMG no Centro de Arbitragem de Conflitos de Consumo da Região de Coimbra:

Entidade / N.º Processo	Tipo de Processo	Estado
Ciente - 852/21	Reclamação de valores em dívida	Findo por acordo com pagamento prestacional
Ciente - 127/22	Reclamação de valores em dívida	Findo por acordo com pagamento prestacional
Ciente - 455/22	Reclamação de valores em dívida	Proferida sentença absolutória do pedido formulado contra a ABMG, encontrando-se os valores a ser liquidados em plano prestacional

Tabela 50 - Patrocínio no âmbito de processos instaurados à ABMG no Centro de Arbitragem de Conflitos de Consumo da Região de Coimbra

3.9.4. Procedimentos para cobrança de dívidas

- Apoio à área comercial para interpelação ao pagamento e na celebração de acordos de pagamento prestacional;
- Instauração de injunções, ações e notificações com previsão de recuperação dos créditos vencidos e não pagos:

Data	Número Proc.º	Autor	Tipo Ação	Comarca	Estado Ação	Valor	Ré
18/06/2021	91768/20.4VNPRT	ABMG	Ação Declarativa-Processo Comum	Cantanhede	Findo por apensação ao processo n.º 46481/21.0VNPRT	€47.857,25 (acrescido de juros desde a data de entrada)	Maçanico, S.A.
03/12/2020	46481/21.0VNPRT	ABMG	Ação Declarativa-Processo Comum	Coimbra	Pendente-Aguarda julgamento agendado para 14/06/2023	€ 90.306,56 + €47.857,25 (apenas) (acrescido de juros desde a data de entrada)	Maçanico, S.A.

07/03/ 2022	223/22-11 8CNT	ABMG	Notificação Judicial Avulsa	Castanheira	Notificação efetuada 24/03/2022	€121.774,21 (acrescido de juros desde a data de venç. das faturas)	Maçarico , S.A.
09/04/ 2022	722/22-51 8CNT	ABMG	Notificação Judicial Avulsa	Castanheira	Notificação efetuada 28/09/2022	€206.668,30 (acrescido de juros desde a data de venç. das faturas)	Maçarico , S.A.
19/01/ 2022	210/22-01 8VCT	ABMG - reclam. ante	Insolvência- reclamação de créditos	Viana do Castelo	Aguarda decisão do incidente de qualificação da insolvência	€17.565,93 (crédito comum) €108,52 (crédito subordinado)	Quinera Pórtica, Lda.
15/03/ 2022	24502/22. 51NPRT	ABMG	Injunção	BNP-Porto	Aguarda ação executiva	€659,25	Maria Luísa Santos Oliveira
01/04/ 2022	37371/22. 01NPRT	ABMG	Injunção	BNP-Porto	Aguarda ação executiva	€903,88	Jorge Jesus Gomes

Tabela 51 - Injunções, ações e notificações com previsão de recuperação dos créditos vencidos e não pagos

3.9.5. Contratos

- Apoio, instrução e tramitação do procedimento para recrutamento de recursos humanos em regime de cedência de interesse público, redação de proposta de minuta de acordo de cedência de interesse público e elaboração dos acordos efetivamente celebrados;
- Elaboração dos contratos de trabalho após o recrutamento de trabalhadores;
- Elaboração de contratos/adendas a contratos de prestação de serviços;
- Apoio, instrução e tramitação dos procedimentos para aquisição, arrendamento e cedência de imóveis para instalação de serviços, com elaboração dos contratos de arrendamento;
- Reconhecimento de assinaturas e elaboração de termos de autenticação.

3.9.6. Reclamações/Informações

Apoio à Direção Comercial, Direção de Operação e Exploração e à Direção de Qualidade e Segurança na resposta a reclamações e/ou informações dirigidas aos serviços.

3.9.7. Regulamento de Serviços/Planos

Estudo, análise e proposta de alteração do Regulamento de Serviços – em fase de conclusão para breve sujeição a aprovação;
Proposta de Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas – conclusão e aprovação.

3.9.8. Outros

- Tramitação de procedimentos de registo comercial, predial e de registo automóvel;
- Representação jurídica da empresa em reuniões nas diversas áreas de atuação;
- Apoio na elaboração de formulários;
- Tramitação e elaboração da informação nos procedimentos de embargos de obra.

3.9 Secretariado

De acordo com a estrutura orgânica da ABMG, E.L.M., S.A., em vigor em 2022, aprovada pelo Conselho de Administração em 10.12.2021, o Secretariado é composto por um técnico superior e tem como objetivos e competências a assessoria geral ao Conselho de Administração, nomeadamente: prestar apoio direto às suas atividades; assegurar o cumprimento das orientações superiormente definidas; assessorar a Direção Geral; organizar e gerir os serviços promovendo a aplicação de técnicas de organização e gestão administrativa; promover uma maior eficiência no serviço; proporcionar apoio multidisciplinar; contribuir para a qualidade na gestão da informação; executar serviços gerais de protocolo; cooperar com os responsáveis de departamento/divisão na organização de reuniões, palestras e outros; participar em reuniões elaborando atas; redigir, expedir e arquivar correspondências; controlar e manter o arquivo dinâmico atualizado.

Relativamente à função principal do Secretariado - secretariar e lavrar todas as atas das reuniões do Conselho de Administração, sendo o responsável pelo envio, para seguimento, das deliberações do Conselho de Administração ao respetivo responsável pela sua execução ou proponente, importa referir que o Secretariado apoiou o funcionamento do Conselho de Administração que reuniu 28 vezes ao longo do ano de 2022, 13 das quais ocorreram em sessão extraordinária, estando as correspondentes atas registadas e arquivadas no dossiê de atas do Conselho de Administração.

O Secretariado prestou igualmente apoio aos restantes órgãos sociais, assegurando a logística das reuniões e preparando a documentação de suporte e as convocatórias.

A Assembleia Geral reuniu 3 vezes durante o ano 2022, encontrando-se as correspondentes atas registadas e arquivadas no dossiê de atas da Assembleia Geral.

A Comissão de Parceria reuniu 2 vezes durante o ano 2022, estando as correspondentes atas registadas e arquivadas no dossiê de atas da Comissão de Parceria.

4 – DESEMPENHO

4.1 Análise da Situação Económica e Financeira

A análise económica e financeira apresentada neste capítulo procura resumir os resultados e a situação financeira e patrimonial da ABMG, referente a 2022 estando a empresa com 3 anos de existência, devendo ser lida em conjugação com as Demonstrações Financeiras do período e as respetivas notas anexas. Todos os valores estão expressos em Euros.

4.1.1. Rendimentos

As rubricas de rendimentos são as apresentadas no quadro abaixo, perfazendo os rendimentos obtidos, no ano de 2022, um total de 6.416.629,38 euros, e permitindo a comparação quer com o ano anterior quer com o orçamentado.

RENDIMENTOS E GANHOS				
	2021	2022		
		Realizado	Orçamentado	Execução
Vendas - Água	2 177 827,95	2 383 389,05	2 482 408	95,20%
Prestações de Serviço	3 135 736,30	3 582 879,68	3 397 958	105,08%
Tarifas fixas água	1 340 973,90	1 438 305,90	1 422 260	101,11%
Saneamento	1 747 043,29	1 986 741,24	1 936 698	102,58%
Outros serviços	47 719,11	77 822,49	39 000	199,55%
Subsídios à Exploração	503 682,10	515 383,53		
Reversões	0	0		
Outros rendimentos	79 194,47	85 404,19		
Juros e rend. similares obtidos	0	0		
Total	5 896 440,82	6 416 629,38	5 880 365,40	140,12%

Os rendimentos de 2022, comparativamente a 2021, registaram um aumento de 520.188 EUR, o que representa um acréscimo de 8,8%. Em relação aos valores orçamentados, os rendimentos apresentam um desvio positivo de 536.264 EUR (+9,1%), estando este desvio relacionado com os subsídios à exploração, valor desconhecido à data da apresentação e aprovação do Orçamento para 2022.

Em relação ao orçamentado, a venda de água e as prestações de serviços apresentaram uma variação negativa e positiva, respetivamente, que se anulam ficando um desvio acumulado quase insignificante de 14.526 euros (0,2%).

De referir o grau de execução orçamental das Vendas e Prestações de Serviços de 99,7%.

4.1.2 Gastos

As rubricas de maior relevo, são as apresentadas no quadro abaixo, perfazendo os gastos, no período em análise, um total de 6.412.077,25 EUR, mais 142.249 EUR (+3,0%) face ao ano de 2021 e mais 543.180 EUR (+9,3%) face ao valor orçamentado:

GASTOS E PERDAS				
	2021	2022		
		Realizado	Orçamento	Esecução
Custo merc. vendidos mat. consumidos	624.460,53	461.224,63	340.837	177,82%
Fornecimentos e serviços externos	3.589.015,32	3.346.282,58	3.037.143	110,18%
Gastos com o pessoal	1.404.037,48	1.718.354,01	1.922.906	89,36%
Imp. de dir a receber (perdas reversíveis)		67.444,25		
Provisões (Aumentos/ Reduções)		0,00		
Outros gastos	90.043,15	175.446,77	21.011	235,02%
Ganhos / reversões de dep e de amort.	502.225,72	621.007,75	475.000	130,74%
Juros e gastos similares suportados	20.045,76	22.317,26	52.000	41,92%
Total	6.219.827,96	6.412.077,25	5.868.897,00	109,28%

Os gastos com a água fornecida em alta e outros materiais consumidos para o normal funcionamento da Atividade da ABMG ascenderam a cerca de 461.225 EUR com um decréscimo em relação a 2021, de 163.216 EUR (-26,1%), e um desvio de mais 100.388 EUR (+27,8%) face ao valor orçamentado.

No que respeita à comparação com o previsto no orçamento, a variação deve-se à não redução dos volumes de água adquirida em alta, conforme era expectável, e à quantidade de materiais necessários para as sucessivas reparações e manutenção dos sistemas. Ainda assim, comparando com o ano 2021, constata-se em 2022 uma evolução francamente positiva.

No ano de 2022, a rubrica fornecimentos e serviços externos, com um montante de 3.346.283 EUR, apresenta a maior expressão no valor total dos gastos de 2022, com um peso de 52,19%, apresentando um decréscimo relativo a 2021 no montante 243.732 EUR relacionando, essencialmente, com a diminuição de subcontratação de serviços relacionados com a manutenção e conservação das redes, substituída por trabalhos efetuados pelos trabalhadores da ABMG. Relativamente ao previsto, o desvio face ao valor orçamentado de mais 309.139 EUR (+10,2%), os custos energéticos tiveram, aqui um impacto importante, porque a descida de consumo não foi suficiente para a redução do custo global decorrente da evolução dos preços.

No quadro seguinte constata-se uma diminuição de 239.025 EUR consequência de trabalhos efetuados pelos meios internos da ABMG; a rubrica que mais subiu foi a da energia e fluidos devido aos aumentos dos gastos energéticos a nível mundial e em particular em Portugal, como atrás se evidenciou.

Fornecimentos e Serviços Externos	2021	2022
Solicocontratos	1 444 111,14	1 205 085,64
Serviços especializados	758 864,53	699 105,30
Matasbás	92 643,56	58 812,37
Energia e fluidos	1 121 836,69	1 183 234,29
Deslocações, estadas e transportes	5 066,05	7 909,35
Serviços diversos	166 493,35	192 035,64
Rendas e alugueres	81 812,56	100 284,01
Comunicação	44 762,52	30 012,74
Seguros	22 480,31	27 179,96
Contencioso e Notariado	2 210,39	88,34
Despesas de representação	1 629,79	1 976,08
Limpeza hígiena e conforto	4 395,18	3 967,12
Serviços AA		486,40
Limpeza de terras		0,00
Serviços Municipais		
Pavimentações		22 295,54
Outros	9 202,60	3 545,45
Total	1 589 015,32	1 346 282,59

Os gastos com pessoal, a segunda maior rubrica com um peso de 26,8% no total dos gastos, apresenta um valor de 1.718.354 EUR, com um acréscimo em relação a 2021, de 314.317 EUR (+22,4%), mas um desvio de menos 204.552 EUR (-10,6%) face ao valor orçamentado.

Gastos com pessoal	2021	2022
Remunerações do pessoal	1 101 884,19	1 364 887,45
Encargos com remunerações do pessoal	193 507,09	298 007,53
Seguros de acidentes trabalho	36 902,88	24 801,75
Outros gastos	71 743,32	30 657,28
Bolsa de estágio	34 181,33	4 281,31
Fardamento	6 254,43	5 156,49
Formação	11 001,46	6 825,03
Cedência de pessoal	10 778,81	0,00
Reembolso ADGE	3 621,16	5 555,34
Ajuda de família	336,00	336,00
Bonificação por deficiência	2 173,95	2 390,57
Medicina no trabalho	2 975,00	1 850,00
Outros	1 022,48	4 262,74
Total	1 404 437,48	1 718 534,01

O aumento verificado em 2022, face a 2021 deve-se ao aumento do número de trabalhadores e aos aumentos salariais verificados e decorrentes do aumento do Salário Mínimo Nacional. Ainda assim, como atrás se evidenciou, o aumento ficou aquém do previsto, não se concretizando a contratação da totalidade dos trabalhadores previstos e que continuam a ser necessários para que a ABMG atinja o grau de operacionalidade desejada.

O exercício de 2022 contempla o reconhecimento de impropriedades de dívidas de clientes cuja cobrança se tem revelado difícil, pese embora as diligências encetadas pelos serviços. Neste contexto, deliberou o Conselho de Administração constituir impropriedades de valor de cerca de 67 mil EUR.

A rubrica Outros Gastos apresenta um valor de 175.446,77 EUR, que representa um aumento de 85 mil EUR face ao verificado em 2021 e um desvio de 154 mil EUR relativamente ao argumentado. Este aumento de valor deve-se ao reconhecimento da diferença entre o valor da TRM suportada pela ABMG e da que foi liquidada pela ABMG aos utilizadores e também às correções de exercícios anteriores, designadamente ao reconhecimento de gastos imputáveis a anos anteriores.

4.1.3 Investimentos

O volume de investimento está bem patente no quadro seguinte:

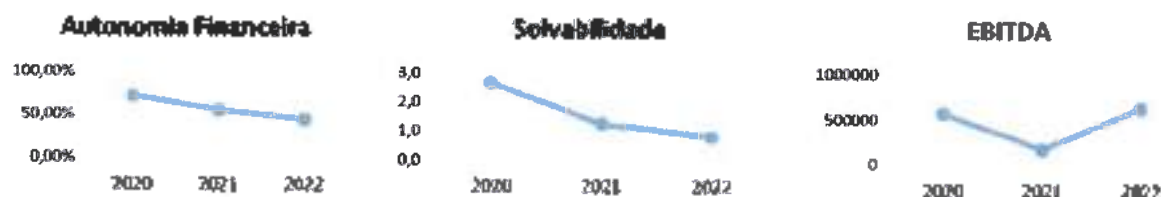
INVESTIMENTOS	2021	2022
Terras e recursos naturais	9 738,50	1 136,75
Edifícios e outras construções	402 960,84	391 079,25
Equipamento físico	144 125,76	193 111,56
Equipamento de transporte	8 970,66	5 041,72
Equipamento administrativo	11 948,26	0,00
Outros ativos fixos	26 759,67	5 373,42
Projetos de desenvolvimento	0,00	0
Programas de computador	71 436,96	89 060,77
Investimentos em curso	2 361 837,51	6 614 296,92
Total	2 835 771,06	7 299 699,30

No ano de 2022, a quase totalidade do investimento 6.614.296 EUR foi a continuação das operações cofinanciadas pelo POSEUR contratualizadas em 2021 e, que em dezembro de 2022, ainda não estão concluídas, estando, por isso, reconhecidas na rubrica Investimentos em curso. De referir que aqui estão incluídos 600.142 EUR referentes a faturas de fornecedores que liquidaram IVA na emissão das suas faturas, a 6%, quando deveriam emitir fatura com IVA Autoliquidação, o que originaria um acréscimo no valor das respetivas obras nesse mesmo valor.

4.2. Situação Financeira

A autonomia financeira da ABMG em 31 de dezembro de 2022 é 45,9% e o rácio de solvabilidade 0,8. Os indicadores aqui evidenciados refletem o forte investimento e a obtenção de financiamento externo para a realização dos do plano de

investimentos. O EBITDA apresenta um valor interessante, de cerca de 647 mil EUR, o que atesta a capacidade da ABMG poder gerar investimento também com recursos a Fundos Próprios.



Em relação ao endividamento existente em 31 de dezembro de 2022, o valor é de 5.452.881 EUR. Os empréstimos foram, sobretudo, para financiar as obras em curso.

FINANCIAMENTOS	Não correntes	Correntes	TOTAIS
CGD - cartão crédito		1 459,27	1 459,27
CA- BM4- Emp.56071815110	1 360 222,18		1 360 222,18
CA-Pombal_Emp_49237	156 291,72	5 953,21	162 244,93
CA-Pombal_Emp_59075511432	155 475,52	19 434,48	174 910,00
CA-Pombal_Emp_59075522076	58 717,88	29 358,96	88 076,84
CA-Pombal_Emp_59075511829	1 150 852,81	51 269,64	1 202 122,45
Emp.-Quadro do BEI_1179	386 771,00		386 771,00
Emp.-Quadro do BEI_1180	391 328,82		391 328,82
Emp.-Quadro do BEI_1181	408 441,99	13 783,43	422 625,00
Emp.-Quadro do BEI_1182	296 168,29		296 168,29
Emp.-Quadro do BEI_1183	173 821,96		173 821,96
Emp.-Quadro do BEI_1184	255 010,74	8 597,26	263 608,00
Emp.-Quadro do BEI_1415	511 889,03	17 633,37	529 522,40
Totais	5 305 391,54	147 889,68	5 452 881,14

4.3. Proposta de Aplicação de Resultados:

O Conselho de Administração da ABMG, propõe, nos termos do n.º 5 do Artigo 66.º e do n.º 1 do Artigo 295.º, do Código das Sociedades Comerciais, que o resultado líquido do exercício de 2022, cujo montante é de 2 448,70 EUR, seja transferido para a Rubrica de Capitais Próprios – Resultados Transfidos.

O Conselho de Administração, deliberou sobre a afetação de resultados a aquisições de bens de investimento efetuadas após 1/7/2020 e beneficiar, assim, de redução à conta, conforme Lei n.º 27-A/2020, de 24 de julho - CFEII).

5 – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

5.1 Balanço

O Balanço tem como finalidade subjacente à sua elaboração proporcionar informação sobre a posição financeira e patrimonial da ABMG. Esta demonstração financeira apresenta uma disposição vertical, organizando o ativo por ordem de liquidez e o passivo e o capital próprio por ordem de exigibilidade. Valores em euros.

Balanço				
Rubricas	Notas	31-12-2022	31-12-2021	
Ativo				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	5.5.4	15 183 707,37	8 555 577,47	
Ativos Intangíveis	5.5.5	334 908,64	83 170,96	
Outros investimentos financeiros	5.5.6	12 715,14	7 734,19	
Subtotal		15 531 331,15	8 646 482,62	
Ativo corrente				
Inventários	5.5.8	159 792,71	123 237,69	
Clientes	5.5.11.2	1 143 039,99	1 177 495,18	
Estado e outros entes públicos	5.5.15.1	7 165,73	293 468,25	
Outros créditos a receber	5.5.11.2	1 707 724,54	3 740 095,21	
Diferimentos	5.5.15.2	4 630,93	16 949,30	
Caixa e depósitos bancários	5.5.11.2	1 737 195,91	1 434 259,40	
Subtotal		4 751 949,91	6 785 508,03	
Total do ativo		20 283 280,06	15 431 990,65	
Capital próprio e passivo				
Capital próprio				
Capital subscrito	5.5.15.3	6 090 000,00	6 090 000,00	
Reservas legais	5.5.15.3	35 705,54	35 705,54	
Resultados transitados	5.5.15.3	51 704,67	1 383,27	
Ajustamentos/Outras variações no capital próprio	5.5.15.3	3 037 785,71	2 906 700,23	
Subtotal		9 215 195,92	9 333 789,04	
Resultado líquido do período		2 488,70	-323 267,94	
Total do capital próprio		9 217 684,62	9 010 521,10	
Passivo				
Passivo não corrente				
Financiamentos obtidos	5.5.7	5 305 391,54	1 808 442,22	
Passivos por impostos diferidos		0,00	0,00	
Subtotal		5 305 391,54	1 808 442,22	
Passivo corrente				
Fornecedores	5.5.11.2	536 448,32	1 165 092,43	
Estado e outros entes públicos	5.5.15.1	106 181,24	176 033,56	
Financiamentos obtidos	5.5.6	147 489,60	8 848,57	
Outras dívidas a pagar	5.5.11.2	4 769 725,44	3 564 544,57	
Diferimentos		0,00	0,00	
Subtotal		5 559 844,60	4 914 519,13	
Total do passivo		10 865 236,14	6 722 961,35	
Total do capital próprio e do passivo		20 283 280,06	15 431 990,65	

5.2 Demonstração de Resultados

A Demonstração de Resultados é uma demonstração financeira que tenta revelar a performance económica da ABMG ao longo do exercício económico de 2022. Está por isso estruturada segundo uma ótica de rendimentos e gastos. Valores em euros.

Demonstração dos Resultados por Natureza					
Rendimentos e Gastos	Metas	2022	2021	Orçamento	Execução
Vendas e serviços prestados	5.5.9	5 885 239,88	5 313 564,25	5 830 365,40	99,8%
Subsídios à exploração	5.5.9	515 583,51	508 682,30	0,00	
Trabalhos para a própria empresa		0,00	0,00	0,00	
Reversões		0,00	0,00	0,00	
Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas	5.5.8	-461 224,63	-624 480,53	-360 837,00	127,8%
Fornecimentos e serviços externos	5.5.12	-3 346 282,58	-3 589 015,32	-3 827 143,00	110,2%
Gastos com o pessoal	5.5.13	-1 718 354,01	-1 404 027,48	-1 822 906,00	89,4%
Imparidade de créditos a receber (perdas/reversões)	5.5.16	-67 444,25	0,00	0,00	
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00	
Outros rendimentos	5.5.9	35 406,29	79 194,47	0,00	
Outros gastos	5.5.14	-175 446,77	-90 043,15	-21 011,00	835,0%
Result. antes de depreciação, gastos de financiamento e impostos		647 877,14	188 884,34	588 469,40	120,8%
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5.5.4/5	-621 007,75	-502 225,72	-475 000,00	130,7%
Resultados operacional (antes de financiamento e impostos)		26 869,39	-313 341,38	63 469,40	42,3%
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	0,00	
Juros e gastos similares suportados	5.5.7	-22 317,26	-10 045,76	-52 000,00	42,9%
Resultados antes de impostos		4 552,13	-323 387,14	11 469,40	39,7%
Imposto sobre o rendimento do exercício	5.5.10	-2 103,43	-7 350,80	2 580,00	-81,5%
Resultados líquido do período		2 448,70	-321 506,34	8 889,40	28,7%

5.3 Demonstração dos Fluxos de Caixa

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA		
	2022	2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes	7 622 157,24	6 577 485,60
Pagamentos a fornecedores	3 503 169,00	4 682 709,03
Pagamentos a pessoal	1 249 594,04	766 867,21
Caixa gerada pelas operações	2 869 394,20	1 128 409,36
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	0,00	25 483,64
Outros recebimentos/pagamentos	457 433,97	-448 312,99
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	3 326 828,17	605 580,01
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	6 994 734,16	1 798 729,40
Ativos fixos intangíveis	89 060,58	0
Investimentos financeiros	6 150,47	0,00
Recebimentos provenientes de:		
Subsídios de investimento	7 63 824,83	400 673,13
Fluxos das atividades de investimento (2)	-6 336 120,38	-1 398 056,29
Fluxos das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	3 006 191,98	2 126 819,38
Cobertura de prejuízos	124 176,51	0,00
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	5 792,24	310 155,71
Dividendos e ganhos similares	27 327,26	10 085,76
Fluxos das atividades de financiamento (3)	3 060 695,99	2 436 060,85
Variação de caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)	302 936,78	1 062 692,85
Caixa e seus equivalentes no início do período	1 434 259,40	371 566,55
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1 737 196,18	1 434 259,40

Fluxos de caixa: são ingressos (recebimentos, entradas) e egressos (pagamentos, saídas) de caixa e seus equivalentes.

A demonstração divide-se em 3 tipos de atividade às quais subjaz a intenção de identificar em que medida as movimentações de meios financeiros líquidos afetam cada atividade:

- A **Atividade Operacional** diz respeito à movimentação de meios financeiros líquidos relacionados com a normal laboração da empresa (decorrentes usualmente de vendas e/ou prestações de serviços efetuados na sua atividade core).
- A **Atividade de Investimento**, releva a movimentação de meios financeiros líquidos relativos à aquisição ou alienação de ativos a longo prazo e/ou outros investimentos, financeiros ou não, não incluídos em caixa e seus equivalentes.

- A Atividade de Financiamento diz respeito à movimentação de meios financeiros líquidos relacionados com o alevancamento financeiro da entidade. De forma mais simples, esta rubrica temo exprimir a movimentação de caixa e equivalentes relativos ao endividamento da entidade.

5.4 Demonstração de Capitais Próprios

A Demonstração das Alterações no Capital Próprio (DACP) tem como objetivo dar a conhecer as alterações ocorridas no capital próprio durante o ano económico de 2022, e ano anterior (valores em euros).

Demonstração Individual das Alterações no Capital Próprio em 2022							
Descrição	Notas	Capital Subscrito	Res. Legal	Result. Transf.	Ajust. / Outras variações	Res. Líq. Período	Total
Posição no início do período 01-01-2022		6 090 000,00	35 706,54	1 883,27	2906700,22	325 267,94	9 708 521,10
Alterações no período							
Ajustamentos por impostos diferidos							
Outras alterações reconhecidas no CP			0	50 321,60	131 885,49	325 267,94	508 675,03
		0	0	50 321,6	131 885,49	0	9 725 396,19
Resultado líquido do período						2 448,70	2 448,70
Resultado integral		0	0	0	0	2 448,70	2 448,70
Operações c/fin de capital no período							
Realização de capital		0	0	0	0	0	0
		0	0	0	0	0	0
Posição no fim do período 31-12-2022		6 090 000,00	35 706,54	-232 471,64	3 037 785,71	2 448,70	9 217 644,82

Demonstração Individual das Alterações no Capital Próprio em 2021							
Descrição	Notas	Capital Subscrito	Res. Legal	Res. Transf.	Outras variações	Res. Líq. Período	Total
Posição no início do período 01-01-2021		6 090 000,00	35 706,54	-22461,43	0,00	172 912,30	6 275 956,11
Alterações no período							
Ajustamentos por impostos diferidos							
Outras alterações reconhecidas no CP			0	24 844,70	2 906 700,23	-172 912,30	2 757 832,63
		0	0	24 844,70	2 906 700,23	0,00	9 033 789,04
Resultado líquido do período						-325 267,94	-325 267,94
Resultado integral		0	0	24 844,70	2 906 700,23	-325 267,94	2 605 476,99
Operações c/fin de capital no período							
Realização de capital		0	0	0	0	0	0
		0	0	0	0	0	0
Posição no fim do período 31-12-2021		6 090 000,00	35 706,54	1 883,27	2 906 700,23	-325 267,94	9 708 521,10

5.5 Anexo às Demonstrações Financeiras

O Anexo trata da compilação de informações e divulgações, exigidas pelas NCRF – Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

5.5.1 - Identificação da Entidade

5.5.1.1. Designação da entidade: ABMG – Águas do Babo Mondego e Gândara, E.L.M., SA.

5.5.1.2. Sede: Largo do Inventário nº 5 – 3140 – 258 – Montemor-o-Velho- Concelho: Montemor-o-Velho Distrito: Coimbra

5.5.1.3. Contactos: Telef. - 239 246 600 Email – geral@abmg.pt Website: www.abmg.pt

5.5.1.4. NIPC: 515.620.491

5.5.1.5. Natureza da atividade

A ABMG, SA foi constituída a 17 de outubro de 2019, tem por objeto, a exploração e gestão de sistemas de abastecimento e distribuição de água para consumo público e saneamento, recolha de resíduos sólidos e operação e manutenção de sistemas de águas pluviais dos municípios participantes no seu capital social.

A sociedade prosseguirá o seu objeto, designadamente, através de:

- a) Promoção direta ou indireta da conceção, construção e exploração de unidades integrantes dos sistemas de captação, transporte, tratamento, abastecimento, valorização de águas de consumo público e para recolha, tratamento e rejeição dos respetivos efluentes;
- b) Prestação de serviços de gestão, fiscalização e assessoria técnica e administrativa a entidades públicas ou privadas que prossigam, total ou parcialmente, atividade do mesmo ramo, e
- c) A construção, extensão, reparação, renovação, manutenção e melhoria das obras e equipamentos necessários para o desenvolvimento da atividade prevista nas alíneas anteriores e do número anterior.

A ABMG, para a prossecução do seu objeto social, poderá, desde que para o efeito esteja habilitada, a exercer outras atividades para além das mencionadas nas alíneas a), b) e c) do 2.º número anterior do presente artigo, desde que esteja nas atribuições e competências assignadas aos Municípios, nos termos do artigo 23.º e artigo 3.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, ou consideradas acessórias ou complementares do mesmo.

A atividade da empresa será exercida mediante celebração de contrato de gestão delegada com as entidades públicas participantes no capital societário ou não participantes.

5.5.1.6. Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro

5.5.2 - Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

5.5.2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

No âmbito do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), com as novas disposições previstas no Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, que alterou o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, estas demonstrações financeiras foram preparadas tendo por base os instrumentos legais de SNC seguintes:

- Aviso nº 8258/2015 de 29 de julho;
- Aviso nº 8256/2015 de 29 de julho;
- Aviso nº 8254/2015 de 29 de julho;
- Portaria nº 220/2015 de 24 de julho;
- Portaria nº 218/2015 de 23 de julho;
- DL 98/2015, de 2 de junho;
- Portaria 986/2009 de 7 de setembro;
- DL nº 158/2009 de 13 de julho;

5.5.2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas DF, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade

Não foram derogadas quaisquer disposições do SNC, neste período.

5.5.2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com as do exercício anterior

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2022, em rubricas de rendimentos e de gastos são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do orçamento, para o mesmo período, e com os valores das mesmas rubricas apresentados em 2021.

5.5.3 - Políticas Contabilísticas

5.5.3.1. Principais Políticas Contabilísticas

a) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da ABMG, SA, de acordo com as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro e de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF):

Continuidade

Com base na informação disponível e nas expectativas futuras, a ABMG vai operar no futuro previsível, assumindo a implementação da atividade para a qual foi criada e à capacidade de cumprir os seus fins, portanto numa ótica de continuidade.

Regime do acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrem (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a Estrutura Conceptual do SMC, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento), sendo reconhecidos contabilisticamente e divulgados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionam. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por operações" e "Diferimentos".

Consistência de apresentação

As demonstrações financeiras serão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas no presente Anexo. Desta forma, é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

Materialidade e agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexistência influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar uma apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

Compensação

Dada a sua importância, os ativos e passivos são apresentados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, que não devem ser compensados.

Informação comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada nas demonstrações financeiras com respeito ao período anterior. Respeitando o pressuposto da continuidade das operações da empresa, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificado; e
- A razão para a reclassificação.

Ativos Físicos Tangíveis - AFT

Os AFT adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciações utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada.

Ativo Físico Tangível	Vida útil estimada - anos
Edifícios e outras construções	10 - 20
Equipamento básico	4 - 10
Equipamento de transporte	2 - 8
Equipamento administrativo	2 - 12
Outros ativos físicos tangíveis	10 - 20

A vida útil e o método de depreciação dos vários ativos físicos tangíveis serão revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração de resultados.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias ou melhorias significativas nos elementos dos AFT serão registadas como gastos do exercício.

O desreconhecimento dos AFT, resultantes da venda ou abate, são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração de resultados nas rubricas "Outros rendimentos" ou "Outros gastos".

Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se reconhecidos ao custo de aquisição, deduzidos das correspondentes amortizações acumuladas.

As despesas de manutenção foram reconhecidas como gastos.

O método de amortização utilizado foi o da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado, em regime de duodécimos.

Ativo Físico Tangível	Vida útil estimada - anos
Programas de computador	3 - 6
Projetos de desenvolvimento	3 - 6

Inventários

As mercadorias encontram-se reconhecidas ao custo de aquisição. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o Custo Médio, como critério de mensuração das saídas, em sistema de inventário permanente.

Rendimentos e gastos

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou, a receber. O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do crédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade; e
- Os gastos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O crédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O crédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do crédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- Os gastos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade; e
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

O crédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a ABMG e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

Imposto Sobre o Rendimento

A ABMG é um sujeito passivo de imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) nos termos do nº 1 do art.º 2.º do Código do IRC (CIRC).

As regras de determinação da matéria coletável de IRC são as constantes dos artigos 53.º e 54.º do CIRC, sendo aplicável aos rendimentos tributáveis a taxa de 21% prevista no n.º 5 do art.º 87.º do CIRC. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88.º do CIRC.

O tratamento contabilístico dos impostos sobre o rendimento é efetuado pelo método do imposto a pagar.

O termo «imposto sobre o rendimento» inclui todos os impostos baseados em lucros tributáveis incluindo as tributações autónomas, que sejam devidas em qualquer jurisdição fiscal.

Os impostos sobre o rendimento para períodos correntes e anteriores devem, na medida em que não estejam pagos, ser reconhecidos como passivos. Se a quantia já paga com respeito a períodos correntes e anteriores exceder a quantia devida para estes períodos, o excesso deve ser reconhecido como um ativo.

As quantias de impostos sobre o rendimento relacionadas com as transações correntes ou outros acontecimentos geradores de imposto no período, devem ser reconhecidas como um gasto a afetar os resultados do período.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. O tratamento contabilístico dos impostos sobre o rendimento é pelo método do imposto a pagar.

O cálculo da estimativa do imposto sobre o rendimento do exercício, é apurado de acordo com a matéria coletável estimada, incluindo tributações autónomas que sejam devidas em qualquer jurisdição fiscal.

Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos, apenas e só, quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento e encontram-se mensurados de acordo com os seguintes critérios:

- Clientes e outros créditos a receber

As dívidas dos clientes e outros créditos a receber estão mensuradas ao custo menos eventuais perdas de impiedade acumuladas, de forma que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido à data de relato. As dívidas dos clientes e de outros créditos a receber são reconhecidas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros.

- Fornecedores e outras dívidas a pagar

As dívidas a fornecedores e outras dívidas a pagar encontram-se mensuradas pelo método do custo.

As dívidas a fornecedores e a outros terceiros são registados pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Financiamentos obtidos

- Os empréstimos, quando existentes, são reconhecidos pelo valor nominal recebido. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são reconhecidos na demonstração dos resultados por naturezas de acordo com o regime de amortecimento (periodização económica), sendo capitalizados quando estão diretamente relacionados com os ativos em curso. Os empréstimos são apresentados no balanço como passivos correntes, ou passivos não correntes quando a empresa tem o passivo diferido por período superior a 12 meses. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração, no passivo pelo custo.

Periodizações

- As transações são contabilisticamente reconhecidas quando geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas "Outras contas a receber e a pagar" e "diferimentos".

Caixa e depósitos bancários

«Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são reconhecidas e apresentadas nas rubricas «Outros ativos correntes», «Outros passivos correntes» e «Diferimentos» do balanço.

Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo de empregados incluem salários, ordenados, retribuições por trabalho extraordinário, prémios de produtividade, complementos de chefia, isenção de horário, subsídios de alimentação, Natal e Férias. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago no período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

b) Principais pressupostos relativos ao futuro

As Demonstrações Financeiras foram preparadas no pressuposto de continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da ABMG, Águas do Baixo Mondego e Gândara, EIM, SA.

c) Julgos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras foram efetuados julgos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relativas de rendimentos e gastos do período.

Essas estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas ações que se planeiam realizar, sendo periodicamente revistas com base na informação disponível. Alterações nos factos e circunstâncias podem conduzir à revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão diferir daquelas estimativas.

As estimativas e pressupostos significativos formulados pelo Conselho de Administração na preparação destas demonstrações financeiras incluem, nomeadamente, os pressupostos utilizados no tratamento dos seguintes assuntos:

- Vida útil dos ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis: A vida útil de um ativo é o período durante o qual uma entidade espera que um ativo esteja disponível para seu uso e deve ser revista pelo menos no final de cada exercício económico. A determinação das vidas úteis dos ativos, do método de depreciação/ amortização a aplicar e das perdas estimadas decorrentes da substituição de equipamentos antes do fim da sua vida útil, por motivos de obsolescência tecnológica, é essencial para determinar o montante das amortizações/depreciações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada período;

- Provisões. O Conselho de Administração analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para liquidação das obrigações poderá conduzir a ajustamentos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes; e - Imparidade de contas a receber: O risco de crédito dos saldos de contas a receber é avaliado a cada data de reporte. As contas a receber são ajustadas pela avaliação efetuada dos riscos estimados de cobrança existentes à data do balanço, os quais poderão divergir do risco efetivo a incorrer.

5.5.3.2 - Alterações de estimativas contabilísticas

Não existe qualquer alteração.

5.5.4. Ativos Fixos Tangíveis

a) Os AFT adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

b) Foram efetuadas depreciações a partir da data de utilização dos bens de investimento adquiridos.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022, mostrando as adições, os abates e anulações, as depreciações e outras alterações, apresentam-se no seguinte quadro (valores em euros):

Descrição	31/12/21	Adições	Diminuições	Transfer.º	31/12/22
Terranos e recursos naturais	18 244,82	1 136,75			19 381,57
Edifícios e outras construções	6 617 491,94	391 078,78			7 008 570,72
Equipamento básico	163 055,97	193 111,56			356 167,53
Equipamento de transporte	195 413,00	5 041,71			200 454,72
Equipamento administrativo	156 728,59				156 728,59
Outros ativos fixos tangíveis	54 254,84	10 700,97	5 339,66		59 629,15
Activo tangível bruto	7 205 193,16	601 078,78	5 339,66		7 800 932,28
Depreciações acumuladas	578 024,88	564 129,78	1 224,64		1 459 990,02
Activo tangível líquido	6 627 168,28				6 341 002,26
Investimentos em curso	2 228 409,19	6 614 295,92			8 842 705,11
Febra					2 590 353,48
Montemor-o-Velho					2 704 317,66
Soure					2 566 680,41
Compans					981 353,56

5.5.5. Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e apresentam-se no seguinte quadro (valores em euros):

Descrição	31/12/21	Adições	Diminuições	Transfer.º	31/12/22
Projectos de desenvolvimento	5 291,55				5 291,55
Programas de computador	92 753,29	89 060,58			181 813,87
Activo intangível bruto	98 044,84	89 060,58			187 105,42
Depreciações acumuladas	14 873,88	37 322,90			52 196,78
Activo intangível líquido	83 170,96				134 908,64

5.5.6. Outros Investimentos Financeiros

Descrição	31/12/21	Adições	Diminuições	Transfº	31/12/21
Fundos					
Compensação Trabalho	7 234,19	6 150,47	669,52		12 715,14
Total	7 234,19				12 715,14

5.5.7. Financiamentos Obtidos

O valor que está demonstrado no Balanço na rubrica de "Financiamentos obtidos", no passivo corrente, corresponde ao montante em dívida, a 31 de dezembro, conforme quadro que se segue (valores em euros).

FINANCIAMENTOS	2022			Total 2021
	Mile corrente	Corrente	Total 2022	
CGO - cartão crédito		1 459,27	1 459,27	1 327,27
CA- BM Emp.56071615310	1 360 222,18		1 360 222,18	302 106,15
CA-Pombal_Emp_49237	156 291,72	5 953,21	162 244,93	170 000,00
CA-Pombal_Emp_59075511432	155 475,52	19 434,48	174 910,00	150 894,50
CA-Pombal_Emp_59075512076	58 717,88	29 358,96	88 076,84	9 789,69
CA-Pombal_Emp_59075511829	1 150 852,81	51 269,64	1 202 122,45	138 712,66
Emp.-Quadro do BEI_1179	386 771,00		386 771,00	
Emp.-Quadro do BEI_1180	391 328,82		391 328,82	196 664,41
Emp.-Quadro do BEI_1181	408 841,59	13 783,41	422 625,00	211 312,90
Emp.-Quadro do BEI_1182	296 168,29		296 168,29	296 168,29
Emp.-Quadro do BEI_1183	173 871,96		173 871,96	
Emp.-Quadro do BEI_1184	255 010,74	8 591,26	263 602,00	131 804,00
Emp.-Quadro do BEI_1415	511 889,03	17 633,37	529 522,40	209 711,42
Totais	5 385 391,34	147 489,68	5 532 881,02	1 817 298,89

S.5.8. Inventários

As quantias de inventário reconhecidas como gastos em 2022 e as matérias-primas em armazém em 31 de Dezembro detalham-se no quadro seguinte:

Movimentos	2022		Total 2021
	MP	Total 2022	
Saldo Inicial	123 232,69	123 232,69	106 209,23
Compras	497 784,65	497 784,65	641 483,90
Regularizações	0,00	0	0
Saldo final	159 792,71	159 792,71	128 232,69
Gastos de período	461 224,63	461 224,63	624 460,53

S.5.9. Rendimentos e Róditos Reconhecidos

A quantia de cada categoria significativa de réditos e outros rendimentos reconhecida durante os períodos 2022 e 2021, de referir que estão incluídos os consumos dos clientes no mês de dezembro, mas que apenas faturado em janeiro de 2023.

Apresentam-se no quadro seguinte (valores em euros):

RENDIMENTOS E GANHOS				
	2021	2022		
		Realizado	Orçamento	Esecução
Vendas - Água	2 177 827,95	2 242 888,06	2 482 408	95,20%
Prestações de Serviço	3 135 736,30	3 502 679,63	3 397 958	103,08%
Tarifas fixas água	1 340 973,90	1 438 385,90	1 422 260	101,31%
Saneamento	1 747 043,29	1 986 743,24	1 936 698	102,58%
Outros serviços	47 719,11	77 523,49	39 000	199,56%
Subsídios à Exploração	503 682,30	515 388,31		
Reversões	0	0		
Outros rendimentos	79 294,47	35 486,89		
Juros e rend. similares obtidos	0	0		
Total	5 896 440,82	6 416 629,38	5 880 389,40	109,12%

A rubrica de Subsídios à Exploração inclui o reconhecimento do Apoio concedido pelo Fundo Ambiental, no valor de 500 mil EUR bem como o apoio concedido pelo IEFP no âmbito do programa de estágios realizado.

5.5.10. Imposto sobre o rendimento

(Valores em euros)

APURAMENTO IRC		31/12/22
Resultado Antes de Impostos		4 552,13
Variações patrimoniais	701	0
	subtotal	4 552,13
A Acrescer		
	710	68 910,40
	728	428,01
	752	
	subtotal	74 590,54
A Deduzir		
	774	
	subtotal	74 590,54
Prejuízo fiscal		
	301	59 672,43
Lucro Tributável		14 918,11
	IRC artº 87º nº 2	2 536,08
	IRC artº 87º nº 1	
	IRC	2 536,08
	Derrama	223,77
	Tributação Autónoma	1 122,65
	Total IRC	3 882,50
	OE-CEFEI (Lei nº 27-A/2020), de 24 de julho	1 779,07
Total IRC		2 103,43

5.5.11. Instrumentos Financeiros

5.5.11.1 Caixa e Bancos

Desagregação dos valores inscritos na rubrica caixa e em depósitos bancários:

(Valores em euros)

Descrição	31/12/22	31/12/21	Observações
Caixa e depósitos bancários			
Caixa	2 838,56	0,00	
Depósitos à ordem	1 733 196,34	1 434 259,40	
Outros depósitos	1161,01	0	
Total	1 737 195,91	1 434 259,40	

Na divulgação dos fluxos de caixa, foi utilizado o método direto, o qual nos dá a informação acerca dos componentes principais de recebimentos e pagamentos brutos, obtidos pelos registos contabilísticos da ABMG, SA.

5.5.21.2 Clientes, Fornecedores e Outros Devedores e Credores

Quer a conta de Clientes quer a conta de Fornecedores reconhece o valor inscrito no Balanco 1.141.039,99 EUR e 536.448,32 EUR, respetivamente. (Valores em euros)

Outros créditos a receber	31/12/22	31/12/21
Saldo de clientes	469 362,26	387 732,53
Cauções	1 000,00	
Fundo de Coesão - POSEUR	1 232 874,44	3 349 907,83
Outros	4 687,84	1 705,50
Total	1 707 724,54	3 739 345,86

Outras dívidas a pagar	31/12/22	31/12/21
Fornecedores de investimentos	797 881,08	739 817,14
Pessoal - Ac. gastos	213 514,36	169 873,46
Outros acréscimos de gastos	215 442,92	47 792,46
Municípios	1 855 744,10	1 762 634,44
Mira	215 343,39	
Montemor-o-Velho	738 141,51	
Soure	922 051,67	
Comum	207,59	
Impostos diferidos - POSEUR	861 937,79	843 820,71
ABA	113 953,75	
Outros	631 617,84	1 047,46
Fundo de Coesão - POSEUR	79 633,48	
Total	4 769 725,04	3 564 544,67

5.5.12. FSE (Fornecedores e Serviços Externos)

(Valores em euros)

Fornecedores e Serviços Externos	2022	2021
Subcontratos	1 205 085,64	1 444 111,14
Serviços especializados	699 205,30	758 864,53
Materiais	58 812,37	92 643,56
Energia e fluidos	1 183 234,29	1 121 836,69
Dedicações, estadas e transportes	7 908,35	5 066,05
Serviços diversos	192 035,64	166 493,35
Alugueres e alugueres	100 284,01	81 812,56
Comunicação	30 012,74	44 762,52
Seguros	27 179,96	22 480,31
Contencioso e Notariado	588,94	1 210,39
Despesas de representação	3 376,08	1 629,79
Limpeza higiene e conforto	3 967,17	4 395,18
Serviços AA	496,90	
Limpeza de fossas	0,00	
Serviços Municipais		
Parqueamentos	22 295,54	
Outros	3 545,45	9 202,60
Total	3 948 282,59	3 989 615,32

5.5.13. Pessoal

Gastos com pessoal	2022	2021
Remunerações do pessoal	1 364 887,45	1 101 884,19
Encargos com remunerações do pessoal	298 007,53	193 507,09
Seguros de acidentes trabalho	24 801,75	36 907,88
Outros gastos	30 657,18	71 743,32
Bolsa de estágio	4 281,31	34 181,83
Fornecimento	5 156,40	6 254,43
Formação	6 825,08	11 001,66
Cedência de pessoal	0,00	10 776,81
Reembolso ADSE	5 535,14	3 621,16
Abono de família	336,00	336,00
Bonificação por deficiência	2 390,57	2 173,95
Medicina no trabalho	1 850,00	2 373,00
Outros	4 262,74	1 022,48
Total	1 718 354,01	1 404 837,48

Quadro de Pessoal:

Categoria	31/12/22	31/12/21
Director/a geral	1	1
Director/a de serviços	1	1
Chefe de operações	3	5
Técnico/a Superior	14	12
Técnico/a Administrativo	9	10
Operário/a	51	38
Estagiário/a - RFP	0	3
Total	79	70

5.5.14. Outros Gastos

A rubrica Outros Gastos apresenta um valor de 175.446,77 EUR, que representa um aumento de 25 mil EUR face ao verificado em 2021 e um desvio de 154 mil EUR relativamente ao orçamentado. Este aumento de valor deve-se ao reconhecimento da diferença entre o valor da TRM suportada pela ABMG e da que foi liquidada pela ABMG aos utilizadores e também as correções de exercícios anteriores, designadamente no reconhecimento de gastos imputáveis a anos anteriores.

5.5.15. Outras Informações

5.5.15.1 Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de dezembro de 2022, a rubrica de "Estado e outros entes públicos" apresentava a seguinte decomposição (valores em euros):

Descrição	31-12-2022	31-12-2021
Ativos		
Imposto sobre o valor acrescentado	0,00	269 883,41
IRC	1 165,73	23 584,84
Outros		
Total do ativo	1 165,73	293 468,25
Passivos		
Imposto sobre o rendimento	2 301,15	0,00
Retenção de impostos sobre o rendimento	12 171,28	9 209,74
Imposto sobre o valor acrescentado	56 429,18	0,00
Contribuições para a segurança social	33 537,22	19 258,27
Outras tributações	1 742,41	147 565,60
Total do passivo	106 181,24	176 033,56
Total líquido	-105 015,51	117 434,69

5.5.15.2 Diferimentos

(Valores em euros)

Diferimentos	31/12/22	31/12/21
Ativos		
Gastos a reconhecer		
Seguros	2 793,39	16 046,22
Segurança	1 398,58	0,00
Outros	440,96	903,06
Total	4 630,93	16 949,28

5.5.15.3 Capital Próprio

Em 31 de dezembro de 2022, a rubrica do capital próprio apresentava a seguinte decomposição (valores em euros):

Variação do Capital Próprio						
Descrição	Capital Social	Reservas Legais	Resultados Transfidos	Outras Variações	Res. Lig. Perfeito	Total
1 de Janeiro de 2022	6 090 000,00	35 705,54	1 383,27	2 906 700,72	-325 267,94	8 708 521,10
Resultado do exercício de 2022					0,00	0,00
Outras variações (a adicionar)			50 321,60	131 085,49	2 448,70	183 855,79
Outras variações (a subtrair)					-325 267,94	-325 267,94
Capital próprio a 31 de dezembro 2022	6 090 000,00	35 705,54	51 704,87	1 037 785,71	2 449,09	9 217 645,22

511	Capital social	6.090.000,00
5111	Município de Mira	2.030.000,00
5112	Município de Montemor-o-Velho	2.030.000,00
5113	Município de Soure	2.030.000,00
551	Reservas Legais	35.705,54
55111	Município de Mira	4.642,85
55112	Município Montemor-o-Velho	8.476,40
55113	Município de Soure	22.586,26

5.5.15.4 Informações exigidas por diplomas legais

O Conselho de Administração informa que a ABMG não apresenta dívidas à Autoridade Tributária e Aduaneira em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, Conselho de Administração informa que a situação da ABMG perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

CGA?

Os honorários em 2022 dos revisores oficiais de contas foram de 6.409,15 EUR, IVA incluído, referentes a serviços de revisão legal de contas e estão liquidados.

5.5.16. Imparidade de dívidas a receber

O Conselho de Administração deliberou a constituição, no exercício de 2022, de imparidade em dívidas a receber no montante de 67.444,25 EUR, correspondente a potencial prejuízo que poderá significar o valor de dívidas de clientes cuja cobrança se tem revelado ineficaz. O valor de imparidade foi calculado através da aplicação das seguintes percentagens: a) 25 % para créditos em mora há mais de 6 meses e até 12 meses; b) 50 % para créditos em mora há mais de 12 meses e até 18 meses; c) 75 % para créditos em mora há mais de 18 meses e até 24 meses; d) 100 % para créditos em mora há mais de 24 meses.

5.5.17. Eventos subsequentes

Entre a data de reporte das Demonstrações Financeiras e a data da sua emissão ocorreram factos relevantes que, embora não justifiquem alterações às Demonstrações Financeiras do Período, merecem ser divulgadas.

O Banco Central Europeu, na tentativa de combater a taxa de inflação da zona Euro, procedeu ao aumento sucessivo das taxas de juro, o que está a provocar uma subida generalizada da taxa de juro aplicável aos contratos de financiamento de taxa variável indexada à Euribor.

Apesar dos sinais de abrandamento, a inflação continua em níveis elevados, o que, aliada à subida da taxa de juro, poderá ter efeitos significativos na estabilidade financeira das empresas.

5.5.18. Data de Autorização para Emissão das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2022 foram aprovadas pelo Conselho e Administração e autorizadas para emissão em 23 de março de 2023.

O/A CONTABILISTA CERTIFICADO/A



M. Fátima M. Cardoso Nunes – CC 28479

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Mário Jorge Costa Rodrigues Nunes - Presidente



Raul José Rei Soares da Almeida – Vice – Presidente



Emílio Augusto Ferreira Torção – Vogal



6 – PARECERES – CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS



RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Exma. Administração

Senhores Acionistas

A fim de dar cumprimento aos estatutos e à legislação vigente na qualidade de Fiscal Único, apresentamos o nosso Relatório e Parecer sobre as Contas e o Relatório de Gestão apresentados pelo Conselho de Administração da **ABMG – Águas do Baixo Mondego e Gândara, E.L.M., S.A.**, relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Durante o exercício, o Fiscal Único acompanhou com regularidade os negócios e a gestão da Sociedade, verificou a regularidade dos livros, registos contabilísticos e a respetiva documentação. Procedeu igualmente às verificações físicas dos bens e valores patrimoniais que se mostraram necessárias, assim como verificou o cumprimento da lei e dos estatutos, inteirando-se dos atos do Conselho de Administração, do qual sempre recebeu todos os elementos solicitados.

Analisámos também o Relatório de Gestão do Conselho de Administração e as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, as quais compreendem o Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações no capital próprio, a Demonstração dos fluxos de caixa e o Anexo do exercício findo naquela data.

Foi emitida a Certificação Legal das Contas, sendo considerada como complemento deste Relatório e Parecer.

Nesta conformidade, entendemos que os documentos acima descritos, quando lidos em conjunto, permitem uma boa compreensão da situação financeira da **ABMG – Águas do Baixo Mondego e Gândara, E.L.M., S.A.**, em 31 de dezembro de 2022 satisfazendo as disposições legais e estatutárias. Como ainda nos compete, verificámos que os critérios valorimétricos, adotados e descritos no Anexo, satisfazem as disposições legais, e contribuem para uma adequada mensuração do resultado e do património.



Da análise das demonstrações financeiras, da **ABMG – Águas do Baixo Mondego e Gândara, E.I.M., S.A.**, dos últimos três exercícios, verificamos que a empresa não se encontra abrangida pelo artigo 62º da Lei 50/2012 – Regime Jurídico da atividade empresarial local e das participações locais - de 31 de agosto.

De acordo com o artigo 52º (Gastos operacionais das empresas públicas) da Lei n.º 12/2022, de 27 de junho – Orçamento de Estado de 2022- durante o ano de 2022, as empresas públicas, devem prosseguir uma política de otimização da estrutura de gastos operacionais que promova o equilíbrio operacional, nos termos do disposto no decreto-lei de execução orçamental (Decreto-Lei n.º 53/2022, de 12 de agosto).

	2022	2021
Volume de negócios	5 865 840 €	5 313 564 €
Gastos com pessoal	1 718 354 €	1 401 037 €
Gastos Operacionais	6 589 761 €	6 209 782 €
Artº 144 do Decreto-Lei n.º 53/2022, de 12 de agosto	109%	117%

Os gastos operacionais sofreram um aumento de cerca de 3%, face ao ano de 2021, o que aliado a um aumento do volume de negócios de cerca de 10% originou uma diminuição do peso dos gastos operacionais no volume de negócios. Em relação aos gastos com o pessoal, verificou-se um aumento de cerca de 22%, face ao ano anterior.

Nos termos do artigo 144º do Decreto-Lei de execução orçamental (Decreto-Lei n.º 53/2022, de 12 de agosto) as empresas públicas em 2022 devem prosseguir uma política de otimização da estrutura de gastos operacionais que promova o equilíbrio operacional.

Face ao exposto, verificamos que a **Águas do Baixo Mondego e Gândara, EIM, S.A** aumentou os referidos gastos referentes às deslocações e estadas e ajudas de custo, no entanto, verificou-se uma diminuição na rubrica de estudos, pareceres, projetos e consultoria:

	2022	2021
- Deslocações e estadas	9 131,56 €	5 066,06 €
- Estudos, pareceres, projetos e consultoria	76 337,02 €	154 145,19 €
- Ajudas de Custo	38,34 €	0,00 €

Nestes termos o Fiscal Único é de Parecer que:



1. Devem ser aprovados o Relatório de Gestão do Conselho de Administração, o Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações no capital próprio, a Demonstração dos fluxos de caixa e o Anexo.
2. Deve ser aprovada a proposta de aplicação de resultados apresentada pelo Conselho de Administração.

Por fim, desejamos expressar os nossos agradecimentos ao Conselho de Administração e a todo o Pessoal ao serviço da Empresa com quem contamos por toda a colaboração recebida no desempenho das nossas funções.

Coimbra, 24 de março de 2023

João Joaquim Marques de Almeida
Em representação de:
Marques de Almeida, J. Nunes, V. Simões & Associados
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **ABMG – Águas do Babo Mondogo e Gândara, E.L.M., S.A.** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 20.082.880,96 euros e um total de capital próprio de 9.217.644,82 euros, incluindo um resultado líquido de 2.448,7Deuros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **ABMG – Águas do Babo Mondogo e Gândara, E.L.M., S.A.** em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- Preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- Elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- Criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro;
- Adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e



- Avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- Concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- Comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.



A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Coimbra, 24 de março de 2023


José Joaquim Marques de Almeida
Em representação de:
Marques de Almeida, J. Nunes, V. Simões & Associados
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.